ANNO XXXIX NUMERO 210.

TERÇA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000

Por anno adiantado ..... 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. Exaltação da Santa Cruz.
15. Terça. S. Domingos em Soriano.
16. Quarta. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18. Sexta. S. José de Cupertino f.; S. Sopita.
19. Sabbado. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Domingo. As Dôres de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

4.ª *secção*.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 27 de agosto de 1863.—Illm. e Exm. Sr.— Foi presente a S. M. o Imperador a seguinte questão, a que se refere o officio dessa directoria de 16 de maio deste anno, decidida affirmativamente pela congregação da Faculdade:—se a congregação que se reune a 22 de outubro, para o fim determinado no art. 73 dos estatutos vigentes, é tambem competente para dar por justificadas as faltas dos estudantes que deixarem de ser abonadas pelos respectivos lentes ou pela congregação em suas reuniões mensaes.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se por sua immediata resolução de 12 do corrente mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 30 de julho ultimo, ha por bem mandar declarar:

1.º Que, quando a congregação reunida a 22 de outubro, em virtude do art. 73, julga das habilitações dos estudantes para serem admittidos a exame e manda admittir, de conformidade com o art. 74, os que tiverem menos de 10 faltas não justificadas e de 40 justificadas, segundo o art. 112, estão já estas faltas julgadas pela congregação mensal, na fórma do art. 132, com excepção daquellas que são dadas por estudantes ausentes, que, nos termos do art. 134, sómente são julgadas depois que os estudantes comparecem.

2.º Que, uma vez julgadas as faltas pelo lente e pela congregação, na fórma dos arts. 113 e 132, sómente nos dous casos do art. 136 se admitte reclamação destes julgamentos, a qual deve ser apresentada ao lente ou á directoria dentro de tres dias depois do comparecimento do estudante, para ser levada ao conhecimento da primeira congregação mensal que se reunir, conforme dispõe o art. 135; e sómente á congregação do dia 22 de outubro se o comparecimento fôr posterior á reunião das congregações mensaes, e anterior á desta.

3.º Finalmente que, além do julgamento neste caso especial, nenhum outro compete a congregação de 22 de outubro, nem póde ella reformar os julgamentos dos lentes e das congregações mensaes; limitando-se apenas a mandar admittir, ou não, os estudantes a exame, segundo suas faltas houverem sido julgadas anteriormente, e segundo houverem feito, ou não, o pagamento da respectiva matricula. O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e afim de o fazer constar á congregação dos lentes dessa Faculdade.

Deos guarde á V. Exc. — *Marquez de Olinda*.— Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 3,123 DE 10 DE JULHO DE 1863.

Declara novamente em vigor a 1.ª parte do art. 32 do regulamento n. 482 de 14 de novembro de 1846.

Hei por bem, de conformidade com a minha immediata e imperial resolução de 8 de abril ultimo, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, decretar o seguinte:

Art. 1.º Fica novamente em vigor a 1.ª parte do art. 32 do regulamento n. 482 de 14 de novembro de 1846.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1863, 42.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

MINISTERIO DA FAZENDA.

Circular aos presidentes de provincia, em 16 de julho de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da imperial resolução de consulta de 26 de junho proximo findo, tomada sob parecer da secção de fazenda do conselho de estado de 22 de abril do corrente anno, acerca dos actos legislativos da assembléa provincial da Parahyba, promulgados no anno passado, renovo á V. Exc. as recommendações da circular deste ministerio de 15 de julho de 1861, e chamo a sua attenção para a exposição feita sob o titulo—Leis Provinciaes— á pagina 88 do relatorio do ministerio da fazenda apresentado á assembléa geral legislativa na sessão do anno passado.

O governo imperial confia que V. Exc. e os membros da assembléa provincial dessa provincia promoverão, com o patriotismo que os distingue a fiel execução das disposições constitucionaes sobre as attribuições legislativas das assembléas provinciaes; porquanto é da exacta e constante observancia das mesmas disposições que devem resultar as maiores vantagens para o bem geral do imperio nos seus interesses economicos e politicos.

Deus guarde á V. Exc.—Sr. presidente da provincia de...

Resolução de consulta a que se refere a circular supra.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial pôr em consulta da secção de fazenda do conselho de estado os actos legislativos da assembléa provincial da Parahyba, promulgados no anno passado, constantes do exemplar que acompanhou o officio da presidencia da mesma provincia, no qual expõe os motivos por que os sanccionara.

Nos referidos actos merecêram reparo as disposições sobre impostos de exportação exaradas na lei de orçamento provincial de 11 de agosto de 1862, art. 18 § 4º e de importação dito artigo, § 32.

O presidente da provincia na sua informação nada diz daquelles, e referindo-se a estes diz apenas que sanccionou pela necessidade que tinha da lei do orçamento.

Tal é já a convicção dos presidentes relativamente á legalidade dos impostos de exportação, que nem duvidam já da competencia das assembléas provinciaes para os crearem. Emquanto a flagrante infracção do acto addicional, que expressamente prohibe a creação de impostos de importação, duvidam, nutrem escrupulos, mas sanccionam, em attenção aos embaraços que antevêm resultarão á administração da falta da lei.

Este modo de raciocinar e de proceder em breve acabará com o vinculo politico que constitue a integridade do imperio.

Á vista de exposto insiste a secção no parecer que a respeito de casos identicos tem offerecido a V. M. Imperial, a saber: que se envie á assembléa geral a collecção de leis em questão, para tomar a medida que sua sabedoria julgar sufficiente para pôr termo a taes abusos, recommendando-se de novo aos presidentes a fiel execução das disposições constitucionaes.

V. M. Imperial, porém, resolverá o que fôr mais justo.

Sala das conferencias, em 22 de abril de 1863.—*Visconde de Jequitinhonha.—Visconde de Itaborahy=Candido Baptista de Oliveira.*

Resolução.—Como parece. Paço, aos 26 de junho de 1863.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Marquez de Abrantes.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de setembro de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Chamo a attenção de V. Exc. para o final da informação junta por cópia, da contadoria da thesouraria de fazenda, á que se refere a do respectivo inspector, datada de hontem, e sob n. 684, afim de que recommende ao commandante do corpo de guarnição que tome em consideração o que pondera aquelle funccionario relativamente ao excessivo consumo de gaz no respectivo quartel.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo á V. S., cobertos com officio do brigadeiro commandante das armas, datado de 21 de agosto ultimo, e sob n. 1555, os documentos que vieram annexos a sua informação de hontem n. 688, comprobatorios das despezas, na importancia de 244$900 feitas pelo alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, commandante do destacamento da villa de Cabrobó, com a sua conducção para ali e pagamento das praças sob seu commando, o autoriso a levar em conta ao mencionado alferes sómente a de 233$700, conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua informação de hontem sob n. 684, mandar pagar ao gerente da companhia de illuminação desta cidade a quantia de 1:001$940, sendo 930$600 proveniente do gaz consumido nos mezes de abril á junho deste anno com a illuminação dos quarteis do 2º e 9º batalhão de infantaria, do corpo de guarnição e companhia de cavallaria, e bem assim do hospital militar; e o restante de objectos collocados no mesmo hospital, como se vê das inclusas contas em duplicata que vieram annexas a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Constando de participação do commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, que as praças da mesma guarda nacional destacadas na cidade da Victoria foram dispensadas desse serviço no dia 1º do corrente: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta em duplicata que me foi remettida pelo director das obras militares com officio de 5 do corrente sob n. 169, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Antonio Teixeira, a quantia de 185$240 proveniente de obras novas que se mandou fazer no quartel da companhia fixa de cavallaria.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. S., em vista de sua informação de 9 do corrente, sob n. 683, a mandar indemnisar o 9.º batalhão de infantaria da quantia de 44$280 em que, segundo o pret que devolvo, em duplicata, coberto com officio do brigadeiro commandante das armas, n. 1558, de 25 de agosto ultimo, importa a etape fornecida a seis praças do destacamento da colonia militar de Pimenteiras, que estiveram encostadas áquelle batalhão.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Antonio José de Arantes, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio de 2 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade de Caruarú, uma vez que não haja inconveniente e estejam em termos os inclusos documentos.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar, como pede o gerente da companhia Pernambucana em officio de hoje, a quantia de 265$940 proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos vapores daquella companhia, segundo consta das tres inclusas contas documentadas.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que por essa thesouraria se ajuste contas até o fim do corrente mez, e forneça-se a competente guia de soccorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva, que pela ordem do dia do exercito de 12 de agosto ultimo sob n. 364, foi removido desta guarnição para a de Santa Catharina.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recebi com o officio que V. S. me dirigio hontem e sob n. 438, uma cópia do termo de arrematação da obra dos reparos da ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo officio de V. S. n. 365 de 10 do corrente, fiquei sciente de ter o 1º sargento da secção volante Manoel Luiz de Siqueira, concluido o seu engajamento e contrahido novo depois de julgado para isso apto.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano João Francisco da Silva Castro, a quem se refere o seu officio n. 367, desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Attendendo ao que V. S. ponderou em seu officio n. 88, de 5 do corrente, o autoriso á mandar admittir nesse arsenal uma pessôa para servir de cozinheiro da companhia de aprendizes menores em substituição a africana livre Rosa II, que estava encarregada desse trabalho e foi emancipada, podendo V. S. admittir mais outra pessôa para ajudante do cozinheiro quando fôr desligada dessa repartição a africana Rosa I, que ella trata de emancipar-se.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director das obras militares.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de 4 do corrente, sob n. 167, para a compra de vinte traves pelo preço de 10$000 cada uma, afim de serem postas no lugar das que se tem encontrado podres no concerto a que se está fazendo no quartel do setimo batalhão de infantaria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. á mandar fazer o asphaltamento no estado maior do quartel do segundo batalhão de infantaria, e concertar a latrina dos officiaes do mesmo batalhão, na importancia de 164$720, segundo se vê do orçamento annexo ao seu officio de 5 de agosto ultimo, sob n. 142.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. receber e recolher á esse arsenal a baleeira pertencente ao lazareto do Pina, que segundo me communicou o inspector da saúde do porto em officio desta data, acha-se inutilisada.

Dito ao Dr. juiz de direito de Tacaratú.—Ao officio de 15 de maio ultimo, em que esse juizo participou ter nomeado a Antonio José Braga, para exercer interinamente o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes dessa comarca, em substituição do tabellião e escrivão Francisco José da Rocha, que tambem o exercia interinamente, respondo dizendo-lhe, que no caso de não ter sido ainda vitaliciamente provido aquelle officio, deve Vmc. mandar pô-lo em concurso, declarando isso mesmo, e a disposição de lei que o creou, que é o artigo 108 da de 3 de dezembro de 1841, observando por essa occasião o disposto no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e no aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e remettendo cópia do edital ahi publicado para ser aqui reproduzido.

Dito ao director das obras publicas.—Póde Vmc. conforme solicitou em seu officio de 4 do corrente, sob n. 170, autorisar o empreiteiro do calçamento desta cidade á fazer o da travessa dos Canoeiros no bairro do Recife, e bem assim o respectivo cano de esgoto.

Para esse fim devolvo por mim approvada a planta que veio annexa ao citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao delegado de policia de Santo Antão.—Remetto-lhe quatro laminas de puz vaccinico para o fim solicitado em seu officio n. 14, de 5 deste mez.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, com destino á provincia de Santa Catharina, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva, sua senhora e dous filhos menores de 5 annos, visto ter sido elle removido desta guarnição para a daquella provincia.

EDITAL.

Segunda secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 11 de setembro de 1863.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham de novo em concurso, por falta de concurrentes, os officios de partidores do termo de Cimbres, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, devendo um accumular as funcções de contador e o outro as de distribuidor.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias, e instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.—O secretario do governo, *Dr. Francisco de Paula Salles.*

Despachos do dia 11 de setembro de 1863.

Requerimentos.

Antonio da Costa Riba e Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio I, africano livre.—Informe o Sr. curador de africano livre.

Hermino Egydio de Figueiredo.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Muniz Teixeira Guimarães. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expôr o mais que lhe occorrer.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 26 de julho de 1863.

Este paquete deixa a revolução oriental, que é o assumpto que a todos preoccupa na sua marcha progressiva. As forças do general Flôres dominam a maior parte da campanha, achando-se o chefe da revolução outra vez ao sul do Rio-Negro com o grosso do seu exercito. Este movimento fê-lo elle ao mesmo tempo que o general Medina passava para o norte a busca-lo, de modo que o velho general em chefe do exercito do governo se vê assim desconcertado, cansado de tanta correria, e, o que é consequencia necessaria, com a sua gente desmoralisada e sem confiança na direcção da guerra.

Os grupos de infantaria que se tinham dado ponto de reunião em Fray Bentos, já se incorporaram ao exercito revolucionario com bôa provisão de armamento e munições. Este facto, a que é completamente estranho o governo argentino, deu pé para novas reclamações da parte do governo oriental, que na sua impotencia deseja vêr surgir complicações internacionaes, das quaes espera algum beneficio. Empenha elle todos os esforços para arrastar o Brasil a fazer causa commum com elle; mas a gente sensata destes paizes conta com o bom senso do gabinete imperial, que não dará ouvidos a suggestões absurdas, e menos ainda prestará o seu apoio a um governo que tão poucas considerações lhe guardou quando no seu orgulho se julgava inabalavel.

A revolução oriental é uma questão puramente domestica em que não podem nem devem ingerir-se os estranhos, a não ser para interporem os seus bons officios afim de evitar o derramamento de sangue e a ruina dos interesses materiaes, que tanto affectam nacionaes como estrangeiros; mas estes mesmos bons officios é preciso ver como se offerecem, visto que, dominando as forças da revolução grande parte do paiz, apresenta uma autoridade de facto que aos poderes estranhos cumpre respeitar.

Que o governo de Montevidéo se sente vencido provam-o as medidas extremas. Todos os dias chegam desterrados politicos e tenciona-se enviar alguns para a provincia de Santa Catharina. As cadeias estão cheias de presos por causas politicas. Formou-se uma junta de salvação publica, com o titulo de conselho de guerra permanente, para julgar verbalmente todos quantos não forem completamente adictos á situação, e as sentenças serão immediatamente e sem appellação executadas pelo general em chefe do exercito da capital.

Entre as medidas ultimamente tomadas merece especial menção o decreto que reintegra no vigariato o cura D. Jacintho Vera. São engraçadissimos os commentos que a este decreto se fazem.

Entre as medidas preventivas figura tambem o interdicto lançado á publicação do *El Siglo*, periodico inoffensivo, cujo unico delicto consistia em não dizer palavra sobre os successos que se desenvolvem. Entretanto pessoas muito conspicuas do commercio estrangeiro asseveram que pelo paquete da linha franceza vem ordem aos commandantes das estações da Inglatera, França e Italia, para prestarem auxilio ao governo de Montevidéo, por estarem aquellas potencias na persuação de que a revolução oriental é o principio de um plano de annexação. Custa a crêr semelhante aberração; mas se o facto se realisar haverá mais um grande escandalo no Rio da Prata.

Até quando continuarão os gabinetes europeus na obstinação de não vêr que todos os males destes paizes consistem no apoio estrangeiro dado a governo que contam com a opinião nacional?

O unico modo de pôr fim á era das revoluções é deixar que os partidos se matem entre si, firmando-se no poder o que contar com maior sympathia *nacionaes*. Em quanto houver um poder estranho que preste auxilio ao vencido, só por que este occupa as posições officiaes, serão eternas as revoluções.

Na confederação argentina, depois do ultimo golpe dado ao general Penalosa, nenhum successo notavel occorreu. A camara dos deputados provinciaes votou a lei para a conversão do papel-moeda, mas rejeitou o artigo que autorisava o governo a contrahir um emprestimo para realisa-la. Pende agora da approvação do senado. No congresso tem se apresentado varios projectos para classificação e pagamento de todas as dividas internas desde 1810 até 1861, mas ficaram a dormir por falta material de tempo. O fim parece ser neutralisar outras leis especiaes que teem sido votadas sobre o mesmo assumpto.

A imprensa de Entre-Rios tem-se mostrado ultimamente mais animada por causa da proxima eleição do governador, advogando alguns periodicos a reeleição do general Urquiza.

Tendo sido apresentado ao congresso um projecto de lei sobre direitos de cidadão, modificando a de 17 de outubro de 1857, com o fim principal de tirar aos filhos de estrangeiros, nascidos no paiz, a opção entre a nacionalidade do pai e a do seu nascimento, julgaram os ministros de França e Inglaterra dever protestar, ainda que em fórma differente. O primeiro disse que o seu governo jamais admittirá a applicação de semelhante principio aos filhos de Francezes, mas o segundo é mais rasoavel, limitando-se a protestar contra o effeito retroactivo que possa ter semelhante lei, sem deixar de reconhecer o direito que tem o paiz para legislar, tanto neste como em qualquer outro sentido.

Sem duvida por esta differença dos protestos, foi tambem differente a resposta do ministro de estrangeiros, que abertamente os rejeitou em nome do governo, fundado em que não se tendo a soberania argentina imposto limitação alguma a favor das soberanias estrangeiras, usa a republica do seu direito de legislar sobre a qualidade de cidadão como melhor entende, sem atacar os direitos de outras nações.

— 27 de agosto. —

Chegou hoje um vapor de Montevidéo, e corre a noticia de se haverem as forças do governo concentrado ao sul do Rio-Negro na povoação do Canelones e de ter ao norte o general Medina soffrido uma deserção nas forças de cavallaria, vendo-se obrigado a recolher-se a Paysandú com sua infantaria e artilharia.

Espalhou-se tambem o boato de haver o Sr. Lamas, agente confidencial do governo de Montevidéo, apresentado a sua carta de revocação.

Desde o dia 15 vigora na republica argentina a nova lei de alfandegas, que estabelece 15 % de direitos sobre todos os generos importados sem excepção alguma.

— 29 —

Depois de fechada a minha correspondencia vieram-me á mãos as folhas de Montevidéo, em que vejo officialmente confirmada a noticia da approximação do general Flôres á capital, com forças numerosas. A mesma parte official do commandante em chefe ao sul do Rio-Negro, com data de 24, mostra bem claramente que é formidavel a attitude dos revolucionarios, pois que obrigaram o exercito do governo a reconcentrar-se e contramarchar trinta leguas para cobrir a linha de Santa Lucia.

Pela nota do chefe politico de Canelones se infere que as forças da revolução senhoreiam aquella parte da campanha, visto não ter elle podido sahir a conferenciar com o general Moreno, estando este a quatro leguas daquella villa.

A ultima hora referem os passageiros do paquete *Saintonge*, entrado de Montevidéo, que alli corria a noticia de se haver da do, nas immediações de Canelones, uma batalha cujo resultado se ignorava, tendo chegado á capital muitos feridos, e ficando gravemente doentes Palomeque e Bernardino Olid, pelo que sahiram muitos medicos para vê-los.

Confirma-se a noticia de haverem passado o coronel Valdino Urquiza e outros chefes entrerianos com alguns soldados em soccorro do general Medina, de modo que a seu turno póde o general Flôres reclamar contra a violação da neutralidade do governo argentino.

Do interior da confederação nada tenho que accrescentar.

MONTEVIDEO.

30 de agosto de 1863.

São de summa gravidade os factos occorridos nesta quinzena, e a simples menção delles é sufficiente para delinear perfeitamente a triste situação a que se acha reduzido este bello paiz, em consequencia da invasão de Flôres, que já tem causado grandes prejuizos, não só aos nacionaes laboriosos, como á numerosa colonia de estrangeiros emprehendedores que nelle se estabeleceram, attrahidos pela fertilidade do sólo, e benignidade do clima.

Não ha uma só fonte de riqueza, de progresso, de civilisação que não esteja perturbada: todos os elementos da grandeza de um estado que se iam vinculando á sombra da paz, ficam substituidos pela luta encarniçada dos partidos, pelo desencadeamento dos odios, por todos os ruins instinctos que desvairam um povo, e o levam rapidamente á sua perdição; apressando a hora da dominação estrangeira.

A divisão que começa na familia, toma corpo na sociedade, e *blancos* e *colorados* não parecem fazer parte da mesma nação, mas sim constituirem povos distinctos que se querem mutuamente devorar.

A confiança que se tinha implantado nestes seis annos de socego já está completamente destruida, resultando d'ahi notavel diminuição no valor da propriedade territorial, que tinha tido um augmento consideravel.

O credito publico que se consolidava á força de ordem e economia está perdido quasi; o que obriga a republica aos mais onerosos sacrificios para sustentar a guerra e salvar as instituições.

Emfim, fôra longo enumerar todos os males presentes da invasão, e mui difficil, senão impossivel, conjecturar as consequencias que ella terá no futuro.

A' sahida do ultimo paquete tinha-se publicado o manifesto que Flôres entendeu que devia apresentar aos seus concidadãos depois da derrota do general Lamas.

Passa por certo que este documento é obra do celebre Dr. D. João Carlos Gomes, que ninguem sabe a que nacionalidade pertence, mas que domina com seu circulo de exaltados na outra margem do Prata, nos conselhos do general Mitre, e procura estender sua influencia tambem até aqui, por meio da fascinação que exerce sobre Flôres, cuja inaptidão politica é geralmente conhecida.

O pensamento que aquelle demagogo mais acaricia desde certo tempo, em que tem mostrado mais perseverança, naturalmente porque sabe que sua realização nos envolveria em uma nova guerra, é o da annexação do Estado Oriental e do Paraguay á Confederação Argentina, para formarem uma só nação, com o nome de *Estados-Unidos do Rio da Prata*, que se equilibre com a immensa extensão territorial do Brasil, que todos olham com olhos cobiçosos.

O actual presidente da confederação, e tres dos ministros que compõem o seu governo, são ardentes apostolos da mesma idéa, e já outr'ora tambem apresentaram pela imprensa, procurando adquirir proselytos nas duas nacionalidades que teriam de ser absorvidas.

Estes precedentes significativos, combinados com o periodo do dito manifesto, em que Flôres diz aos seus concidadãos que, depois do triumpho da revolução poderão *constituir-se* como lhes parecer melhor, como se o paiz não estivesse constituido já; e, principalmente, o procedimento desleal do governo argentino, que auxilia descaradamente a revolução, ao par e passo que declara official e solemnemente sua neutralidade repetidas vezes, deram motivo aos orgãos do partido blanco para discutir este plano politico, que tão de perto nos interessa, procurando incitar-nos a tomar uma attitude mais pronunciada na guerra civil, á vista do perigo com que nos ameaça seu desenvolvimento e execução.

Não duvidam até promover a intervenção estrangeira, julgando-a opportuna para salvaguarda dos immensos capitaes estrangeiros que estão em risco.

Esquecem-se porém elles de que Oribe lutou infructuosamente por dez annos, como lugar-tenente de Rosas, para realizar o mesmo plano, firmando-se tambem em soldados argentinos para dominar sobre sua patria.

Os dous partidos, portanto, são culpados do mesmo crime, e não hesitarão jámais em procurar esse apoio quando lhes convém. Não podem, por conseguinte, apedrejar um ao outro por isso.

Nosso ministro residente, atilado e judicioso como é, sem duvida alguma se occupa em observar os factos para esclarecer o governo imperial, que dará á nossa politica a direcção mais conveniente, se fôr necessario mudar a que até agora tem seguido com todo o acerto.

O governo oriental queixa-se com razão do governo de Buenos-Ayres; porque diz que a força commandada por Saldanha, que sorprendeu a povoação de *Fray Bentos*, desembarcando nella á noite, veio em baleeiras rebocadas pelo vapor de guerra argentino *Pampero*, as quaes por isso não puderam ser tomadas pelos vapores de guerra orientaes, que cruzavam á espera dellas!

Parece que este escandalo é veridico; assim como que, a bordo do vapor *Guarda Nacional*, tambem argentino, e de guerra, fundeado no Salto, abertamente se conspirava, existindo nelle installado um club revolucionario, que mantinha relações com os *colorados* do departamento; pelo que o chefe politico prohibio a communicação dos habitantes com os navios de guerra estrangeiros, não especialisando esta prohibição, para não chegar a um rompimento de relações, talvez proximo.

Consta que o mesmo governo dirigio uma circular ao corpo diplomatico, denunciando semelhantes successos, e que este se reunio no dia 19 para tratar de tão melindroso assumpto; não transpira, porém, a deliberação tomada.

Emquanto isto se dá, o Sr. André Lamas, agente confidencial do Estado Oriental junto do governo da Confederação, tem discutido a questão com o Sr. Elizalde, ministro de estrangeiros, e ambos têm escripto bellissimas notas, não alcançando aquelle agente senão protestos de neutralidade ficticia, emquanto todos os dias os auxilios para a revolução se organisam, transpõem o rio, e vêm animar os revoltosos.

Um dos pretextos de que o general Flôres se tinha servido com vantagem para mover a gente da campanha a seu favor era afiançar que vinha restabelecer no exercicio de seu elevado cargo o vigario apostolico, que havia sido exilado o anno passado para Buenos-Ayres. Os gaúchos que veneram o padre Vera (assim se chama o dito vigario) encararam a derrota de Lamas em *Vera* como um castigo do céu, e não como uma destas coincidencias casuaes que costumam dar-se, e principalmente os habitantes de S. José mostraram decidida repugnancia em combater a prol do governo emquanto elle não mandasse buscar aquelle sacerdote.

Para aniquilar o pretexto, e para adquirir estes defensores, que eram muito necessarios, o governo não duvidou commetter a fraqueza de condemnar-se promulgando um decreto em que o reintegrava em suas funcções.

No dia 23 do corrente chegou elle a Buenos-Ayres, e teve um recebimento pomposo. Logo que o internuncio apostolico teve conhecimento da deliberação do governo oriental, mostrou-su muito satisfeito, como era natural, e passou ao padre Vera a nomeação de prelado domestico com que sua santidade o havia distinguido, por ter sustentado tão bem as prerogativas da igreja, a qual elle havia guardado esperando um momento opportuno para apresenta-la.

E' contestavel que a situação melhore com este acto, que prova que o governo se considera fraco para vencer os embaraços que se têm accumulado; e se a salvação publica depender sómente disso, devemos perder as esperanças de vêr o triumpho da legalidade.

Penso, porém, que o governo tem bastantes elementos para debellar a revolução, se elles forem intelligentemente applicados.

O general Medina está com uma divisão de 3,000 homens ao sul do Rio Negro, proximo a Paysandú, e tem tomado os tres passos mais proximos por onde Flôres, que se acha em Mercedes, póde tentar passar. Lucas Moreno, com uma divisão de 1,600 homens, entre os quaes ha um batalhão de tropa de linha, marchou hontem em perseguição de Flôres, de combinação com Medina. Se esta operação fôr bem feita, será inevitavel o combate, e então de seu resultado dependerá a sorte do paiz.

Além das forças enumeradas o governo conta na capital com mais 1,600 homens dos diversos corpos da guarda nacional.

Parece que houve denuncia de que no dia 24 appareceria um movimento revolucionario aqui, de combinação com Flôres. Ou em virtude disto, ou porque o governo quiz mostrar mais energia, desde o dia 21 se fizeram numerosas prisões, e cerca de 30 colorados foram exilados para Buenos-Ayres; assim como alguns argentinos. Outros foram mandados para o pontão e ali ficam.

Ao mesmo tempo se estabeleceu um tribunal marcial para julgar summariamente, não havendo appellação das suas sentenças, que immediatamente são passadas ao commandante do exercito da capital para faze-la executar, e o periodico *El Siglo*, orgão do partido colorado, teve ordem de suspender a sua publicação.

São medidas de muita gravidade, que talvez produzam um effeito contrario ao que se tinha em vista; e lamento que o Sr. Berro tenha agora adoptado esta politica perigosa. Entretanto póde ser que existam razões que façam modificar o juizo que profiro.

O general Lamas veio a esta capital, e apenas se demorou 24 horas. Volta para o Salto, não para exercer o commando de que fui destituido depois da sua derrota, mas para desempenhar uma commissão reservada que se diz referir-se á passagem de reforços de Entre-Rios. Corre como certo que um filho de Urquiza já effectuou isto, reunindo-se com 60 homens ao general Medina.

Naturalmente agora o governo de Buenos-Ayres ha de aproveitar a occasião de reprovar e até embaraçar estes movimentos de forças, para *manifestar a sua neutralidade.*

Passo agora a occupar-me de assumpto mais agradavel, que tambem é muito importante para o nosso paiz, principalmente para a provincia do Rio Grande do Sul, que deve seguir o exemplo aberto pelo Estado Oriental.

Graças aos esforços da commissão que tomou a peito abrir novos mercados para a carne secca na Europa, e em varios portos da America, um futuro brilhante está conquistado para este producto.

A casa de Rocha Faria & C., pertencente a um brasileiro mui distincto, tem sido incansavel nesta tarefa, e os carregamentos que ella expedio para Inglaterra foram promptamente vendidos por preços que deixam um magnifico lucro; tendo chegado pelo ultimo paquete inglez pedidos de novos carregamentos, porque a carne encontrava uma aceitação extraordinaria na população.

A commissão tem tido o cuidado de recommendar aos seus agentes na Europa que não aceitem senão as carnes remettidas por ella com o previdente fim de evitar que o genero se desacredite no principio em consequencia de alguma especulação.

Este systema deve ser adoptado no nosso paiz, onde muitos dos seus productos são viciados, e assim remettidos para o estrangeiro, que os deprecia.

Parece que no Rio Grande deve-se cuidar tambem ja de alguma remessa, procedendo-se com o necessario excrupulo, não só na escolha da carne, como no seu embarque e carregamento.

Note-se que a carne de que fallo é a preparada pelo systema que usamos e não da privilegiada.

Pelo vapor que hontem chegou do Paraguay soube-se que tinha fallecido em Corrientes o Dr. Eduardo Acevedo, vice-presidente desta republica, e um dos mais illustrados advogados do Rio da Prata.

E' em grande parte trabalho delle o codigo de commercio da Confederação Argentina.

Perdeu-se, pois, um homem notavel, e que na cadeira da presidencia a que seus concidadãos o pretendiam elevar poderia prestar muitos serviços á sua patria.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

25 de agosto.

S. M. o Imperador visitou hontem ás 9 horas da manhãa o internato do imperial collegio de Pedro II, percorreu todo o estabelecimento, assistio ás aulas e ao refeitorio, e retirou-se ás 2 horas da tarde.

O Sr. capitão-tenente da armada Manoel Antonio Vital de Oliveira, foi condecorado por S. M. o rei da Italia, com o habito da real ordem militar de S. Mauricio e S. Lazaro.

Foi exonerado a pedido seu, pelo ecenomo da excellentissima mitra, o Rev. padre Gabriel Evaristo de Oliveira Freitas da capellania do palacio episcopal da Conceição.

Falleceu hontem ás 6 horas e 20 minutos da manhãa, no Caminho Velho de Betafogo João Caetano dos Santos, mais afamado actor da scena brasileira, onde por alguns annos reinou sem rival.

O cadaver veio á noite para a rua do Lavradio, donde sahe hoje o enterro para o cemiterio de S. Francisco de Paula em Catumby.

Tendo nascido no dia 27 de janeiro de 1808, falleceu com pouco mais de 55 annos e meio.

A respeito dos seus ultimos momentos escrevemnos estas linhas;

« Aggravando-se hontem (23) muito a enfermidade que o prostrára desde fevereiro deste anno, ao anoitecer perdeu quasi o pulso, e foi-se finando gradualmente, de maneira que quando deu o ultimo alento foi quasi insensivelmente.

« Tendo soffrido horrivelmente durante os mezes de maio e junho, melhorou em julho de modo extraordinario, mas em agosto começou a retrogradar até este desfecho. Foi uma agonia de mais de 12 horas, porém sem aquelles terriveis padecimentos de ha tres mezes.

« Durante a sua longa e dolorosa enfermidade deu os mais edificantes exemplos de resignação, e morreu como um bom christão, rodeado de seus mais proximos parentes, que nunca o desampararam. »

O theatro de S. Pedro fecha-se por oito dias; os do Gymnasio, de S. Januario e Lyrico por tres. Os membros das companhias dramaticas tomam luto por oito dias e acompanham á pé o sahimento.

— 26 —

Da ordem do dia n. 305 publicada a 21 do corrente, pela repartição do ajudante-general consta o seguinte:

Demissão do serviço militar.—Foi concedida aos senhores segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito:

Dr. Francisco de Souza Oliveira, por decreto de 11 do corrente mez.

Dr. João Maria Lopes da Costa, por decreto de 12 do dito mez.

Transferencias.—Dos Srs. 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Quirino José Rodrigues, para a arma de cavallaria, como requereu, na fórma do art. 6º da lei n. 1,149 de 24 de setembro de 1861 sendo incluido no 2º regimento de cavallaria ligeira.

Alferes do 6º batalhão de infantaria Tude Soares Neiva, do lugar de secretario para a fileira; José Thomaz Ferreira Neves, da fileira para o lugar de secretario; Antonio Pedro da Silva, do lugar de quartel-mestre para a fileira; e José Francisco Avelino Xavier, da fileira para o lugar de quartel-mestre, como requereram.

2º cadete do 3º batalhão de artilharia a pé Francisco Evaristo da Silva Penna, para o 1º batalhão da mesma arma.

2º cadete do 1º batalhão de infantaria Florencio Pereira Maranhão, para o 1º batalhão de artilharia a pé.—Em 17 do corrente mez.

2º cadete do corpo de guarnição de Minas-Geraes José Bernardes da Gama Ferreira Laborão, o 1º batalhão de artilharia a pé, como requereu.

2º cadete do 4º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Moreira, para o 3º batalhão da mesma arma, como requereu.

Do soldado do 12º batalhão de infantaria Prudencio Anastacia de Araujo, para o corpo de guarnição de S. Paulo. — Aviso de 12 do corrente mez.

Remoção.—Do Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Rozendo Araujo Pereira Guimaraes, da guarnição da provincia do Amazonas para a da Bahia, onde se acha.

Licenças concedidas.—Aos Srs. major do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Eduardo Martini, dous mezes, com soldo simples, para vir á côrte tratar de negocios de sua familia.

Capitão do corpo de guarnição de Minas-Geraes Diogo de Santa Rita Brito, dous mezes com soldo simples.

Capitão do 4º batalhão de infantaria Guilherme Herculano de Medeiros, para ir esperar na provincia do Rio Grande do Sul, a decisão do requerimento que fez pedindo reforma.

Capitão reformado do exercito José Ozorio de Magalhães um anno de prorogação da com que se acha na Europa.

1º sargento do corpo de guarnição de Minas-Geraes Antonio da Silva Monteiro, tres mezes de favor para tratar de negocios de sua familia na cidade de Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro.

Cabo de esquadra da companhia de invalidos de Santa Catharina, addido ao batalhão de deposito, Miguel Antonio Borba, dous mezes de favor para tratar de negocios de seus interesses nesta côrte.

Ao soldado do corpo de artifices da côrte Augusto Rodrigues Caldas, dous mezes de favor para tratar de sua saúde fóra da cidade.

Condecoração.—Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito Dr. José Antonio dos Reis Montenegro.—Decreto de 22 e diploma de 30 de julho findo.

Carta de naturalisação.—Ao soldado do 1º regimento de cavallaria ligeira Adolpho Cortes, subdito hamburguez, foi concedida em 1º de julho findo na fórma do paragrapho unico do art. 4º da lei n. 1,101 de 20 de setembro de 1860.

Concessão de antiguidade do serviço militar.—Ao Sr. capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Theodolino Antonio da Silveira Ramos, o periodo de seis annos em que servio como praça de pret no antigo 4º batalhão de caçadores; bem como o decorrido de 16 de janeiro de 1860 a 17 de maio de 1862, em que servio na fortaleza do Cabedello, provincia da Parahyba, como capellão contratado.

Ao 2º sargento do 4º batalhão de infantaria Angelo Manoel de Freitas, o tempo decorrido de 14 de março de 1859 á 20 de julho de 1861, em que servio como ajudante da 1ª companhia de pedestres da provincia do Maranhão, por achar-se comprehendido na provisão de [illegible] de dezembro de 1835.

Reforma.—Foi reformado por decreto de 11 do corrente mez, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o Sr. alferes do batalhão de deposito [illegible] Henrique Martins, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de todo serviço.

MUTILADO

Por decreto de 22 do corrente foi removido o juiz de direito Felippe Alves de Carvalho, da comarca de Campo-Maior, na provincia do Piauhy, para a de Castro, na do Paraná.

— 27 —

Foi nomeado o Sr. Dr. G. S. S. Capanema para ir a provincia de S. Paulo examinar a fabrica de ferro de S. João de Ypanema em tudo o que disser respeito aos meios de restabelece-la, bem como para verificar as explorações feitas acerca do mais curto caminho daquella fabrica para o rio Juquiá ou outro ponto da ribeira de Iguape.

Falleceram os Srs. conselheiro Dionysio Azevedo Peçanha, official-maior aposentado da secretaria de estado dos negocios da marinha, e marechal de campo João José da Costa Pimentel, guarda-roupa de S. M. o Imperador, inspector de artilharia e vogal do conselho supremo militar e de justiça. O secretario e mais empregados da secretaria deste conselho resolveram tomar luto por oito dias.

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula o commendador João Caetano dos Santos, emprezario e artista do theatro de S. Pedro de Alcantara.

No dia 24, ás 5 horas da tarde a companhia dramatica deste theatro, reunindo-se nelle, seguio a pé para a chacara onde se finára o seu chefe e collega, no Caminho-Velho de Botafogo, e alli chegando ás 6 3/4 horas transportaram o cadaver para a rua do Lavradio, revezando-se durante o trajecto.

Pago este ultimo tributo de affecto e exigido pelos artistas, ficou o cadaver depositado.

Ás 10 horas da noite o Sr. João Manoel, acompanhado pelo Sr. Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz que examinara o corpo, dirigio-se á familia do finado e pedio e obteve permissão para embalsama-lo.

Começou o processo do embalçamento a 1 hora da manhãa e terminou as 4, sendo o Sr. Dr. Ferraz auxiliado pelos Srs. bacharel João Pinto do Rego Cesar, alumno do 4º anno de medicina, José Joaquim Pereira Penha, Guilherme Gabriel de Lacerda e Albuquerque e Agostinho Pereira da Cunha Junior.

Por este trabalho nada quiz o embalsamador.

Tendo exigido o finado que não houvesse a menor pompa no seu enterro, os artistas do theatro de S. Pedro deliberaram segui-lo a pé até o cemiterio, sendo acompanhados nesta resolução pelas companhias dos theatros Gymnasio e Athenêu Dramatico.

O corpo de João Caetano dos Santos, foi pois, conforme sua ultima vontade, conduzido em um carro funerario de terceira classe.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, effectuou-se o sahimento da casa da rua do Lavradio. Avultado concurso de povo enchia as immediações, e quando começou a desfilar o prestito lia-se em todos os semblantes a saudade que deixa o distincto artista a quem tanto exaltaram em vida as ovações de seus admiradores e as benções dos infelizes á quem soccorria.

O prestito foi numeroso, acompanhando-o como tinham resolvido, as companhias dramaticas acima mencionadas.

No cemiterio foi o feretro transportado aos hombros dos artistas e dos membros de uma commissão da sociedade Auxiliadora das Artes Mechanicas e Liberaes.

Alli oraram os Srs.: Dr. Manoel José de Araujo por parte do jury dramatico; João Pereira Barbosa, pela companhia do theatro de S. Pedro; Pedro Joaquim da Silva Amaral, pela sociedade Dramatica Nacional; Moutinho, em nome do Athenêu Dramatico; Santos Neves, Dias Guimarães, João de Medeiros Augusto, Pimentel, João Teixeira de Mattos, João José de Castro e Silva e Bittencourt da Silva.

Hontem ás 4 horas da tarde effectuou-se a trasladação do corpo da capella para o carneiro, assistindo a este acto os artistas do theatro de S. Pedro.

No decimo-quinto dia mandam estes celebrar uma missa solemne na igreja do Santissimo Sacramento.

A commissão encarregada nesta côrte da subscripção para o asylo de mendicidade de Coimbra remetteu pelo paquete *Estremadure* £ 1,000, para occorrer ás primeiras necessidades deste pio estabelecimento.

Lê-se no *Correio Paulistano* de 20 do corrente:

« Por conta da subscripção nacional tem remettido mais a commissão popular aos Srs. Mauá, Mac-Gregor & C. a quantia de 2:598$580, sendo por conta da subscripção de Batataes, em letra á vista sobre o banco do Brasil...... 1:276$580

Por conta da de Santa Isabel, do mesmo modo...... 122$000

Importancia da assignatura do Sr. barão de Lorena, entregue pelo mesmo senhor...... 1:200$000

Total.... 2:598$580

Lê-se no *Dezenove de Dezembro*, de Coritiba, de 1 do corrente:

« No principio do mez de julho findo foram barbaramente assassinadas pelos Indios, 11 pessoas da familia de José Nogueira do Amaral, que mora no lugar denominado Larangeira, districto de Guarapuava, distante 20 leguas mais ou menos daquella villa, na occasião em que estavam colhendo uma roça no Chagú.

« Dizem as informações vindas que estes Indios são os mesmos que foram mimoseados o anno passado pelo governo da provincia.»

— 28 —

Por decreto de 26 do corrente foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o chefe de secção da do Piauhy Raymundo Tavares da Silva.

Inspector da thesouraria do Espirito-Santo, em commissão, o mesmo 2º escripturario Raymundo Tavares da Silva.

Chefe de secção da thesourararia do Piauhy, o official da secretaria da do Paraná Candido José Pereira.

Inspector da thesouraria do Piauhy, em commissão, o 1º escripturario da da Bahia José Sezisnando Botelho.

Chefe de secção da thesouraria das Alagôas, o official da secretaria da da Parahyba José Quirino de Góes.

Official da secretararia da thesouria da Parahyba, o amanuense da mesma secretaria Antonio José Lopes.

1º escripturario da thesouraria do Espirito Santo, o amanuense da secretaria da mesma thesouraria Francisco Pinto Homem de Azevedo.

Por decretos da mesma data:

Foi aposentado Justino da Silva Pacheco no lugar de chefe de secção da thesouraria do Piauhy;

E foi demittido Aristides Justo Mavignier do lugar de chefe de secção da thesouraria das Alagôas.

Por portaria da mesma data foi nomeado 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco o official da secretaria da do Piauhy, Joaquim de Lima e Castro.

— 29 —

Hontem, ás 9 horas e 10 minutos da manhãa, embarcou S. M. o Imperador na sua galeota a vapor, no arsenal de marinha, e, acompanhado por seus semanarios e pelos Srs. ministros da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, general Cabral, inspector do arsenal, encarregado do quartel-general e capitão do porto, dirigio-se á fortaleza de S. João, onde assistio ao exercicio de artilharia com balas incendiarias, servindo de alvo a escuna condemnada *Willegaignon*.

Ás 3 ½ horas da tarde regressou Sua Magestade ao arsenal e retirou-se logo.

Por decreto de 26 do corrente foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre Braulio Ludgero do Rego Monteiro.

Por decreto de 28 do corrente foi nomeado Pedro Paulo Vieira de Mello para o lugar de ajudante contador da administração do correio da provincia do Rio-Grande do Norte, vago pela demissão dada a João Valfrido de Mello Açucena.

O Sr. José Florindo Torres de Albuquerque, ajudante do guarda-mór da alfandega, tendo obtido licença do seu chefe o Sr. Camara Lima, dirigio-se hontem a bordo da polaca italiana *Pachetto Dominicano* e alli aprehendeu os seguintes objectos que estavam occultos, sob algumas peças de lona e debaixo do leito do colchão do respectivo capitão: 37 caixas vasias para joias, 2 ditas com 2 pentes para senhoras, 4 adereços, 4 voltas, 26 rosarios, 24 cruzes, 36 pares de botões para punhos de camisas, 24 alfinetes, 19 pares de bichas, 1 pulseira e 194 duzias de marfim.

— 30 —

Da ordem do dia n. 366, publicada ante-hontem pela repartição do ajudante-general, consta o seguinte:

Por immediata e imperial resolução de 19 do corrente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, houve por bem S. M. o Imperador determinar que o official honorario, em quanto estiver na commissão para que foi nomeado, com immediata relação ao serviço de guerra, tem direito ao soldo de sua patente da mesma maneira que o têm os officiaes honorarios do exercito e os da guarda nacional empregados no serviço do exercito, embora não tenham patente que lhes prescreva soldo.

Nomeações. — Dos Srs.: Dr. em medicina Francisco de Paula Soares, para 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito. — Decreto de 19 do corrente mez.

Padre Braulio Ludgero do Rego Monteiro, para capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito.—Decreto de 26 do corrente mez.

Tenente do corpo de estado-maior da 2ª classe, José Vieira de Souza Guedes, para ajudante d'ordens do Sr. coronel inspector do 11º batalhão de infantaria, do corpo de guarnição da provincia do Maranhão e do deposito de artigos bellicos da mesma provincia.

Alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe Miguel de Olivera Salazar, para agente da escola militar.—Em 22 do corrente mez.

Exoneração.—Do Sr. capitão do corpo de estado-maior da 2ª classe, Joaquim Barroso de Carvalho, do lugar de major da praça na fortaleza de S. João. — Em 24 do corrente mez.

Transferencias. — Dos Srs. capitão Manoel de Azevedo do Nascimento, do 5º batalhão de infantaria, para a 1ª companhia do 9º da mesma arma.— Decreto de 19 do corrente mez.

Capitães Joaquim Vaz da Silva, do corpo de guarnição do Paraná para a 3ª companhia do de Minas-Geraes; e José Bonifacio de Andrade Vandelly, deste corpo para a 1ª companhia daquelle.— Decreto de 19 do corrente mez.

Tenentes Manoel Joaquim de Almeida Coêlho Sobrinho, do 4º batalhão de infantaria, para o lugar de quartel-mestre do batalhão de deposito; e João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, do lugar de quartel-mestre deste batalhão para a fileira daquelle, como requerêram.

Do musico de 2ª classe, Antonio Procopio da Silva Leite, do 1º batalhão de infantaria para o 10º batalhão da mesma arma, engajando-se para servir mais seis annos, na fórma da lei, como requereu. — Em 21 do corrente mez.

Licenças concedidas. — Ao Sr. 2º cadete, 2º sargento do 9º batalhão de infantaria, Germano Antonio Machado, dous mezes, registrada, para ir á provincia do Rio-Grande do Norte. — Aviso de 18 do corrente mez.

Ao cabo de esquadra do corpo de guarnição do Maranhão, Braz Affonso do Rosario, dous mezes de favor para ir á villa do Turyassú tratar de interesses de sua familia.

É approvada a de tres mezes, com soldo simples, concedida pela presidencia da provincia do Maranhão, ao Sr. alferes do 5º batalhão de infantaria Antonio Nogueira Pinto, para tratar de suá saúde na villa de S. Bento da mesma provincia; devendo a dita licença ser considerada com vencimento de soldo e etape.

Carta de naturalisação.—Foi concedida em 15 de julho findo ao soldado do batalhão de engenheiros, Joaquim Maria Laranja, subdito portuguez, na fórma do § unico do art. 4º da lei n. 1,101 de 20 de setembro de 1860

Designações de reformas.—A do Sr. coronel commandante do 1º regimento de cavallaria ligeira João Daniel Damaso dos Reis, é no mesmo posto de coronel, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1511 e 14 de julho de 1855.—Patente de 9 de junho findo.

A do Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe, José Joaquim da Silva Santiago, é no posto de coronel, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis acima citadas.— Patente de 11 do corrente mez.

A do Sr. tenente-coronel do dito corpo, José Pedro Heitor, é no mesmo posto de tenente-coronel, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.—Patente de 27 de junho findo.

A do Sr. capitão do 9º batalhão de infantaria, José dos Santos Nunes Lima, é no posto de major graduado, vencendo o soldo de capitão, pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 11 de julho findo.

A do Sr. capitão do 10º batalhão de infantaria, João Antonio Leitão, é no mesmo posto de capitão, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 11 de julho findo.

A do Sr. capitão do batalhão de caçadores de Matto-Grosso, Feliciano Pereira dos Guimarães, é no mesmo posto de capitão, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis acima citadas.— Patente de 27 de junho findo.

A do Sr. tenente do 6º batalhão de infantaria, José Maria Xavier de Brito, é no mesmo posto de tenente, vencendo dezesete vigesimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella do 1º de dezembro de 1818 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 18 de julho findo.

A do Sr. tenente do corpo de cavallaria de Matto-Grosso, José Mauricio Velasco Molina, é no mesmo posto de tenente, vencendo vinte e quatro vigesimas quintas partes do respectivo soldo, pela tabella e lei acima citadas.—Patente de 24 de julho findo.

A do 1º sargento almoxarife da fortaleza da barra da provincia do Pará, addido ao 3º batalhão de artilharia a pé, Francisco Fernandes da Paixão, é no posto de 2º tenente, vencendo o respectivo soldo, pela tabella e lei acima citadas.—Patente de 13 de junho findo.

Foi nomeado secretario do governo da provincia do Piauhy o bacharel Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o Sr. Henrique A. Gerbar.

Recebemos jornaes da provincia do Paraná até 15 do corrente.

Continuava a grassar em Paranaguá a epidemia das bexigas, affectando grande parte da população e fazendo algumas victimas.

Lê-se no *Dezenove de Dezembro* da Coritiba de 5 do corrente:

« Na noite de 1 do corrente, percorreu as ruas desta cidade a banda de musica da companhia de policia, tocando bellas peças em regosijo da agradavel noticia de ter S. M. o rei da Belgica, Leopoldo I, decidido favoravelmente ao Brasil a questão anglo-brasileira dos officiaes da *Forte*.

« No domingo houve espectaculo em grande gala no theatro Sete de Setembro, pelo mesmo motivo, cantando-se o hymno perante a effigie de S. M. o Imperador. »

Lê-se na mesma folha de 8:

« O Sr. tenente-coronel Manoel José da Cunha Bittencourt acaba de entregar ao thesoureiro da subscripção nacional a quantia de 200$000 por parte da commissão parochial de Guarapuava. »

O *Commercio do Paraná*, de Paranaguá dá na mesma data a noticia seguinte:

« Fomos obsequiados com uma nova gomma extrahida do *tagá*, descoberta util que acaba de fazer a Sra. D. Carolina, esposa do Sr. Dr. Alexandre Bousquet.

« Podemos afiançar que é tão clara como a *araruta*, tendo além disto a vantagem de ser muito mais barata. »

— 31 —

Pelo vapor *Protecção*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio Grande do Sul até 22 do corrente.

Nos diversos pontos da provincia de onde haviam noticias, corria regularmente o processo eleitoral.

Em Piratinim dera-se infelizmente um triste incidente, que o *Commercio* de Pelotas refere nos termos seguintes:

« Na noite do dia 10 do corrente, quatro individuos guardavam na matriz a urna, quando lhes pareceu terem batido á porta e foram abri-la porém prevenidos com as suas armas. Não viram ninguem, ficando elles persuadidos de que o ruido fôra occasionado pelo vento que nessa noite soprava rijo.

« Antes, porém, de abrirem a porta, um dos quatro individuos, Evaristo, engatilhou a sua pistola. Quando depois de terem fechado a porta, e de se terem já sentado, a pistola de Evaristo disparou, indo ferir no peito a um dos companheiros, por nome Ortiz, o qual sentindo-se ferido, levantou-se, debruçou-se sobre a urna e expirou.

« Não consta que houvesse premeditação alguma da parte de Evaristo para com o morto, e todos acreditam que só uma terrivel fatalidade poderia occasionar tão lamentavel successo.

« O morto deixou quatorze filhos na orphandade. »

O *Commercial* de 22 publica uma carta de Jaguarão sobre as ultimas occurrencias do Estado Oriental. Sem commentarmos a maneira por que são apreciados os factos, transcrevemos dessa carta os trechos seguintes:

« Appareceu uma séria crise entre o ministerio e o presidente Berro...

« Quando o leme de uma não é governado por impraticos nauticos, mal vai o navio.

« Deos se condôa daquella gente.

«— Se o Flôres triumpha, como se esperá então os Brasileiros terão as garantias a que têm jus, como enriquecedores daquelle paiz, até aqui tão maltratados.

«— O coronel Manduca Carajaval acha-se no Povo dos 33, com uma pequena força.

«— Foi assassinado em Munção um [illegible] pelas [illegible]; consta que os seus parentes representaram ao nosso encarregado de negocios em Montevidéo contra esse homicidio.

«— Continuam as forças do governo a destroçar a propriedade brasileira, tirando todos os cavallos dos estabelecimentos, e mandando carnear, sem darem nem sequer um recibo aos seus proprietarios.

« Que de reclamações não apparecerão ! !

« Isto sem duvida dará motivo a algum conflicto entre o Brasil e aquella republica, por que parece ser adrede essa negativa de fornecer-se o documento da propriedade estrangeira, que lançam mão por meio da força.

«— Consta que as forças dos garibaldinos já sóbem a 3,500 homens.

«— O departamento de Tacuarembó ficou *acephalo* de autoridades do governo.

«— Toda a fronteira de Quarahim e Bagé acha-se dominada pelos garibaldinos Pratenses.

«— Medina acha-se deste lado do Rio-Negro com novecentos e tantos homens, e consta que diz não atacar Flôres em consequencia do *pesado material bellicoso* que o acompanha ! !

« São verdes !

« Em outra occasião lhe narrarei o assassinato de um oriental por um seu compatriota, capitão Huram, que depois de commetter esse acto atroz e barbaro, refugiou-se no nosso paiz.

« Desde agora me adianto em recommendar o nome desse phariseu ás nossas autoridades.

«— Dizem os jornaes de Buenos-Ayres, o presidente Berro invocára do governo daquella republica a sua influencia para com o general Flôres, no proposito de fazerem as pazes ! !

« Acredito na idéa do presidente Berro, porém duvido da acquiescencia de Flôres, por que não é possivel haver harmonia onde existem idéas tão diametralmente oppostas, a menos que não concorde o Sr. Berro com a demissão de todos os funccionarios que se acham no poder, pertencentes ao partido *blanco*, e com a deportação de muitos homens que são inconvenientes no paiz, visto que suas idéas são totalmente retrogradas, e por conseguinte contrarias ao progresso que no horisonte da paz está traçado, assignalando o futuro engrandecimento do paiz.

« E isto se consummará assumindo as redeas do governo os progressistas do partido *colorado*.

«— Consta que o Sr. Hippolyto Passos e outros amigos do finado coronel Dionizio Coronel tencionam mandar celebrar na igreja matriz desta cidade uma missa funebre por alma desse seu fallecido amigo.

« E' provavel que a demonstração do apreço em que tinha o Sr. Passos ao seu particular amigo Dionizio, seja com toda pompa, por que S. S. dispõe de recursos pecuniarios e em verdade era amigo do finado.

« Deus queira que os irmãos daquelle finado aproveitem esta doutrina, e que não continuem a votar esse odio que lhes é tão particular, contra os Brasileiros que habitam o seu paiz.

« Assim o esperamos.»

Por cartas imperiaes de 26 do corrente mez:

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Francisco Coêlho Gomes e Francisco Joaquim de Barros Lima.

Foi confirmado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta em sua capella na freguezia de S. João Baptista da lagôa de Rodrigo de Freitas.

Por decreto da mesma data:

Foram approvados os estatutos que a sociedade hespanhóla de beneficencia adoptou em substituição dos que foram approvados pelo decreto n. 2,564 de 24 de março de 1860.

Lê-se no *Mercantil* de Petropolis de ante-hontem:

« O Sr. capitão Francisco Borges de Carvalho, fazendeiro abastado da villa da Parahyba do Sul, plantando na sua fazenda do *Caburú* o algodão harcobaceu, fez uma pequena colheita da qual tirou em resultado o conhecimento de ser a cultura desse algodão mais lucrativa e de mais utilidade que a do café.

« Vimos um ensaio deste algodão e reconhecemos ser superior ao que já havemos visto: dá cinco caroços e tem muito mais lãa.

« Praza a Deus que o Sr. Borges continúe com este ramo de industria, e que igualmente não seja elle o unico, pois da cultura desse algodão grande prosperidade resulta ao paiz.»

— 1 de setembro —

S. M. o Imperador, acompanhado por seus semanarios e pelos Srs. ministros da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, inspector do arsenal de marinha, chefe do quartel-general e capitão do porto, embarcou hontem ás 9 ½ horas da manhãa naquelle arsenal, na sua galeota a vapor, e, dirigindo-se á Boa-Viagem, alli examinou as obras das fortificações actualmente em construcção. Embarcou de novo, visitou S. M. o forte de Gragoatá e a corveta *Imperial Marinheiro*, assistindo nesta ao exercicio de artilharia, e ás 2 horas e 50 minutos da tarde regressou ao arsenal, de onde logo retirou-se.

Lê-se no *Paulista*, de Taubaté, de 23 do passado:

« No dia 15 do corrente, Salvador Alves dos Santos vai á casa de José Dias de Camargo, vulgo José Lino, para o fim de cobrar uma insignificante quantia, e travando-se de razões crava-lhe no meio do peito uma faca de ponta, a qual traspassando o osso penetra a cavidade direita do peito cortando os pulmões; o offendido cahe por terra, e então o sicario, com o mesmo instrumento com o qual acabava de praticar tão repulsivo attentado e tinto do sangue ainda quente de sua victima, investe sobre a mulher do paciente, que desolada pedia soccorro em altas vozes, a qual vendo-se a tão lamentavel extremo, lança mão de uma espingarda e com ella repelle o feroz monstro dando-lhe uma pancada na cabeça; neste acto chegam alguns vizinhos que conseguem desarmar e prender o assassino, que se acha recolhido á cadeia desta cidade e está sendo processado.

« A victima, que era um miseravel roceiro, falleceu no dia 16 do corrente, deixando sua esposa e quatro filhas, das quaes a mais velha terá 5 ou 6 annos, sem recurso algum, pois que do jornal que diariamente percebia, é que lhes proporcionava o indispensavel sustento e vestuario. »

Em uma carta escripta de Campos em 28 do passado a uma casa commercial desta praça lê-se o seguinte:

« No dia 27 do corrente, ás 4 horas da manhãa, ardeu um quarteirão de casas de negocio sitas á margem do Parahiba. O incendio durou até o meio dia, reduzindo a completa miseria muitos negociantes. »

— 2 —

Por portaria de 28 do passado foi nomeado o praticante da thesouraria de fazenda da provincia da Parahyba José Pereira da Silva Dourado para o lugar de segundo escripturario da mesma thesouraria.

O Sr. ministro da fazenda visitou hontem ás 10 horas da manhãa a alfandega da côrte, e, acompanhado pelo Sr. conselheiro inspector, examinou as obras e demorou-se na sala do expediente, assistindo aos trabalhos da 3ª secção.

— 3 —

Lê-se no *Écho Popular* do Porto das Caixas, de 28 do passado:

« Katrâmot, fazendeiro na Pena, municipio de Cantagallo, vinha para a côrte em companhia de seu genro Emilio Schimith: este, vendo que o velho não o podia acompanhar por estar um pouco embriagado, deixou-o ficar no alto da serra de Friburgo, onde na segunda feira de manhãa appareceu morto!

« A noite de domingo para segunda-feira foi muito fria e chuvosa: a principio attribuiam a isso a morte daquelle infeliz; porém hoje sabe-se que um preto forro empregado na fazenda de Katrâmot ficára em sua companhia, e consta que esse individuo é acha-se complice nesta morte. »

— 4 —

Cumprimos um doloroso dever communicando ao publico a noticia do fallecimento do Sr. Junius Villeneuve. Victima de um ataque apopletico, que o roubou tão cedo aos desvelos carinhosos de sua familia e ás affeições cordiaes que elle sabia merecer de quantos o rodeavam, succumbio no dia 5 de agosto proximo passado, em Soultzmatt, departamento do Alto-Rheno, aos 59 annos de idade.

O Sr. Villeneuve viveu muito tempo nesta terra de predilecção, que elle adoptára por patria, e onde as distinctas qualidades de que o dotára a natureza se revelaram em serviços muito reaes que não podem ser esquecidos.

Dedicado á carreira das armas, servio na nossa marinha e sustentou com os seus companheiros a honra da nossa bandeira na guerra que o imperio, logo depois da independencia, declarou a Buenos-Ayres. Retirado do serviço, foi buscar novos elementos á actividade do seu espirito emprehendedor, e á frente deste estabelecimento imprimio, mais que nenhum outro, poderoso impulso a imprensa periodica.

De volta á Europa, para onde o chamaram os desvelos pela educação de dous filhos que aqui haviam [illegible] esqueceu sua patria adoptiva, e [illegible] dava disso irrecusavel testemunho, quando ao seu contingente á subscripção nacional destinada para augmentar os meios de defeza do paiz, accrescentava estas palavras, tão sinceras como affectuosas: « Se bem que ausente, estou sempre no Brasil. »

O Sr. Villeneuve distinguio-se na vida por um grande tino administrativo, por essa rectidão de espirito, amenidade de trato e delicadeza de sentimentos que são a partilha feliz das naturezas escolhidas. Não lhe faltou nenhuma das distincções do coração. Ninguem o conheceu que o não prezasse, ninguem o prezou uma vez que não o prezasse sempre.

As consolações de nossa santa religião, elle as pedio e obteve em sua hora extrema, porque o Sr. Villeneuve, como todas as almas bem formadas, considerava a fé como o unico guia seguro nos caminhos incertos da vida.

Seus restos mortaes descançam em paz ao lado dos de seu filho primogenito, desse bravo Edmundo Villeneuve, nascido nesta côrte, e que tão gloriosamente succumbio, um dos primeiros na tomada de Sebastopol.

O Sr. Villeneuve era official da imperial ordem da Rosa e proprietario deste estabelecimento, que coube por herança a seu filho unico, o Sr. Julio Constancio Villeneuve, secretario da legação brasileira em Berlin.

Nós, seus amigos, que durante tantos annos e em circumstancias tão diversas o conhecemos sempre o mesmo, bom, leal sincero e dedicado, pranteamos a sua perda irreparavel, como a familia que, ferida no mais caro de suas affeições, prantea a morte de um pai carinhoso e desvelado.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da marinha e da guerra, barão de Tamandaré, inspector do arsenal de marinha e encarregado do quartel-general, embarcou hontem ás 9 horas da manhãa naquelle arsenal, e dirigio-se á fortaleza de Villegaignon, onde assistio ao exercicio de artilharia com balas oucas e rasas, e ao de infantaria. Á 1 hora da tarde regressou S. M., desembarcando no arsenal de guerra.

Por portaria de 31 de agosto ultimo foi nomeado João Esteves da Silva para administrador da mesa das rendas da Estancia, em Sergipe.

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado o 4º escripturario do thesouro nacional José Manoel da Silva Proença para o lugar de 3º escripturario do mesmo thesouro.

Falleceu hontem o Sr. visconde de S. Salvador de Campos, gentil-homem de imperial camara, commendador da ordem de Christo e grãa-cruz da de S. Fernando de Napoles.

— 5 —

Entraram hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey* com datas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo 30, e dos portos do sul do imperio o vapor *Gerente* com datas de Porto-Alegre até 29, Rio Grande 30, tudo do passado, e Santa Catharina 2 do corrente.

No Estado-Oriental proseguia a revolução capitaneada por Flores. Tornára este a passar ao sul do Rio-Negro, onde Moreno cobria a capital. Não se falla de nenhum feito de armas importante, mas as medidas de crescente rigor de que lança mão o governo, e de que rezam as nossas cartas, combinadas com algumas de extrema franqueza, como a da reintegração do vigario Vera, e o appello que quasi abertamente se faz para uma intervenção estrangeira, indicam que o perigo augmenta. É evidentemente para conseguir esta intervenção que á revolução se attribuem designios de uma fusão da Banda-Oriental e do Paraguay n'um só estado com a Republica-Argentina, e sahindo das raias do que não deixa de ser possivel, pintam-se como ameaçadas de serem envolvidas na annexação as nossas provincias do Rio-Grande do Sul e de S. Paulo.

Do Paraguay nada ha que mereça menção.

Nas nossas provincias tinham felizmente corrido as eleições sem perturbação da ordem publica.

Por decreto de 3 do corrente foi autorisada a companhia London and Brasilian Bank para estabelecer na capital da provincia da Bahia e nas cidades de Santos e do Rio Grande caixas filiaes e agencias que ficarão sujeitas aos encargos e ás regras dos estatutos da caixa matriz approvados por decreto n. 2,979 de 2 de outubro de 1862.

Por decreto de 2 do corrente foi transferido para a 1.ª companhia do 10.º batalhão de infantaria o capitão do 9.º da mesma arma Claudio Marques de Souza.

Tendo-se demittido o Sr. visconde Ypanema do cargo de fiscal do Banco do Brasil, por não permittirem suas enfermidades que o exerça como desejava, os dous outros fiscaes Dr. Pereira da Silva e barão de Mauá nomearam para substitui-lo, como dispõem os estatutos, ao Sr. Dr. Caetano Furquim de Almeida.

Houve ante-hontem a bordo da corveta *Nitherohy* exercicio geral de fogo, executando-se todas as manobras usadas no caso de combate em abordagem.

— 6 —

Por cartas imperiaes de 2 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Manoel Pereira de Azevedo e Noé Marcial.

Por decretos da mesma data:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o major Antonio José Fausto Garriga e os capitães Christovão José de Andrade e Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha.

Foi concedida ao bacharel Manoel Ferreira da Silva, professor de historia e geographia do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito do Recife, a gratificação annual de 320$000, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio do magisterio.

Por decretos de 2 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria da provincia de S. Pedro, o chefe de secção da de Pernambuco José Francisco de Moraes;

1º conferente da alfandega do Rio Grande, provincia de S. Pedro, o 2º escripturario da mesma Camillo José de Carvalho;

2º escripturario da mesma alfandega, o 4º da da côrte, Joaquim Gomes da Costa e Silva;

3º escripturario dito, o 4º da mesma alfandega Candido Augusto Bordini.

Foi exonerado o 1º escripturario do thesouro nacional Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro do lugar que servia em commissão, de inspector da thesouraria de S. Pedro.

— E foram demittidos:

João Affonso de Freitas Amorim, do lugar de 1º conferente da alfandega da cidade do Rio Grande, da dita provincia;

José Alexandre Pereira Codeço, do de 2º escripturario da mesma;

Candido José da Silva, do de 3º escripturario idem.

Por portaria da mesma data foi demittido João Francisco Alves do lugar de 4º escripturario da referida alfandega.

Foram eleitos membros da mesa administrativa da imperial irmandade da Santa Cruz dos Militares, que tem de servir no anno compromissal de 1863 á 1864 os seguintes senhores:

Provedor, brigadeiro conselheiro Antonio Nunes de Aguiar.

Vice-provedor, brigadeiro Bento José Leite de Faria.

Escrivão, Dr. Antonio José Moreira Guimarães.

Thesoureiro, capitão Dr. Americo Monteiro de Barros.

Procurador, major Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha.

Promotor, capitão Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos.

Capella, tenente Dr. Domingos de Araujo e Silva.

Mesarios.—Coronel conselheiro Vicente Ferreira da Costa Piragibe, coronel José da Victoria Soares de Andréa, tenente-coronel Dr. Manoel Joaquim de Menezes, major Dr. José Carlos de Carvalho, major Dr. Antonio de Castro Vianna, capitão Joaquim da Silva Maia, capitão Francisco de Paula Pimentel e tenente Cypriano José Pires Fortuna.

— 7 —

FESTAS DA INDEPENDENCIA.—A sociedade Festival 7 de setembro solemnisa a independencia do Brasil da seguinte forma:

Ao romper da aurora do dia 7 de setembro, depois de ter sido cantado o hymno da independencia, na sala da sociedade, os socios sahem incorporados com a banda de musica do corpo de imperiaes marinheiros e percorrem diversas ruas, saudando os veteranos da independencia que nellas habitarem.

A' 1 hora da tarde, uma commissão, composta dos Srs. Dr. Antonio Angelo Pedroso, Antonio Angelo Pedroso Filho, A. J. de Mattos e Nelsonolympio J. A. A. Fortuna, comprimentará a SS. MM. Imperiaes, sendo orador o Sr. Dr. Pedroso.

A's 7 horas da noite do mesmo dia, depois que os socios e suas familias se acharem reunidos na sala da sociedade, principiará a sessão magna do Areopago, presidida pelo Sr. Dr. Pedroso, presidente honorario da sociedade, com o hymno intitulado *Liberdade*, composição do Sr. A. J. de Mattos.

No dia 8, ás 5 horas da tarde, principiará o *Te-Deum laudamus* que a sociedade manda celebrar na capella imperial em acção de graças ao feliz anniversario de nossa emancipação politica, honrado com as augustas presenças de SS. MM. II., orando o sub-diacono Antonio Crespo de Queiroz Peçanha.

Uma guarda de honra se achará postada junto á capella.

Tres commissões achar-se-hão collocadas nas portas principaes: a da porta do centro receberá o corpo diplomatico, as pessoas gradas do imperio e os veteranos da independencia; as das lateraes receberão as commissões das diversas sociedades, familias dos socios e convidados.

A sociedade Patriotica 7 de Setembro festeja este anno o anniversario da independencia com o hymno, cantado por meninas e pelos socios na varanda levantada no morro do Jogo da Bolla, tocando por obsequio a sociedade de musica Monarchista, e continuando a mesma varanda a ser illuminada nas noites de 7 e 8. O morro acha-se guarnecido de coqueiros.

Nos dias 7 e 9 haverá illuminação electrica na pharmacia do Carmo, rua dos Ourives esquina da Assembléa. A luz será produzida por um unico regulador *automatico* de Serrin, e deve ser igual a de 3,000 velas de stearina. ou de 365 bicos de gaz da illuminação publica. O regulador será alimentado por uma bateria de Bunsen de 90 elementos.

No dia 7 será tambem o largo do Paço illuminado por uma luz electrica, que partirá da janella da officina do Sr. Antonio Maria de Mascarenhas, sendo acesa ao cahir da noite e apagada logo que SS. MM. se retirarem para o theatro.

A sociedade 7 de Setembro manda cantar no dia 9, ás 6 horas da tarde, um *Te-Deum* na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores,

A sociedade brasileira Ensaios Litterarios nomeou uma commissão, compósta dos Srs. Artidoro Augusto Xavier Pinheiro, Francisco Antonio Proença e José Thomaz de Cantuaria, para representa-la no cortejo que tem hoje lugar no paço da cidade, e celebra ás 7 ½ horas da noite uma sessão especial de leitura, com o fim de solemnisar o anniversario da independencia.

Alguns notaveis estabelecimentos particulares escolheram o dia de hoje para a sua inauguração ou para introducção de grandes melhoramentos.

Abre-se o novo estabelecimento photographico do Sr. Joaquim Insley Pacheco, rua do Ouvidor n. 102.

O apparato externo da casa, o luxo, e o gosto das decorações interiores, obra de artistas distinctos, a variedade e a perfeição dos trabalhos expostos, parecem alli conspirados para captivar a admiração do visitante.

A frente, a que a mesma falta de sobriedade nas cores e ornatos da uma feição particular, a entrada, verdadeiro mimo, os corredores, tudo accusa desde logo um fasto desusado.

A sala de espera, no primeiro andar, é de uma sumptuosidade difficil de exceder, A riqueza e a profusão combinam-se com aquella desordem que é um effeito de arte. Custosas tapeçarias, assentos de damasco com encostos dourados, de uma das melhores fabricas de Paris. Sobre os aparadores dourados as estatuas de D. Quixote e de Mephistopheles de Boy. No centro, e descançando sobre um velador esculpido, um soberbo ramo de flores artificiaes, trabalho do celebre Constantino, *rei dos floristas*, trabalho de imitação prodigiosa que o artista destinava á exposição de Londres, e para o qual poderia suppor-se que tomou á propria natureza as cores da sua palheta. Desenhos e lettras do Sr. Tribiani nas vidraças das portas; no tecto ornamentações do Sr. Déspres, e pinturas allegoricas devidas ao pincel do Sr. Moreaux. Nas paredes espelhos custosos, paisagens a oleo pelo Sr. Insley Pacheco, e sob estas, resaltando de molduras douradas, de caixilhos de todo o genero, linhas de retratos, uma verdadeira galeria iconica—hallotypos, ambrotypos, photographias coloridas a oleo, photographias sobre papel, toda essa variedade emfim de productos aperfeiçoados do maravilhoso invento dos dous Niepces, de Daguerre e de Talbot.

A sala de recepção, no 2º andar, continua esta brilhante exposição de retratos e pinturas. De um dos lados ferem logo a vista um riquissimo espelho e um aparador dourados, ambos de trabalho esmerado. Outro ramo de flores de Constantino, que não desmereceria ao pé do da primeira sala, toma o seu lugar no centro desta, em um foco onde se grupam as cadeiras e mesas de carvalho esculpido, as peças de Boule, os bronzes artisticos, esses objectos de fórmas caprichosas de que o artista se serve para a *disposição de scena* dos retratos com que diariamente enriquece os seus albuns.

Do quarto de toucador das senhoras e do gabinete de trabalho haveria ainda que dizer; mas preferimos deixar á curiosidade do visitador o exame dos seus pormenores.

O Sr. Antonio José Gomes Pereira Bastos illumina hoje pela primeira vez a sua fabrica de cerveja, rua de Matacavallos n. 27, com gaz fabricado dentro do seu estabelecimento, em que já tantos melhoramentos tem introduzido. Para isto serve-se de uma machina de Butler, dos Estados-Unidos, das importadas pelo Sr. Dutton.

A machina é simplicissima, e com qualquer materia oleosa fabrica em tres horas 700 a 800 pés cubicos de gaz. A luz é clara, brilhante e sufficientemente fixa, e além disso assevera o Sr. Bastos que pelas experiencias e calculos feitos, esta seguro de realisar uma economia de 50 %, sem prejuizo da luz, o que é seguramente grande vantagem para um estabelecimento que acende cerca de 200 bicos. Além disto tenciona o Sr. Bastos festejar o dia com illuminação extraordinaria, banda de musica, etc.

Abre-se tambem hoje o consultorio *omnibus* do Sr. Dr. Praxedes, estabelecimento de cujas bases e fins já os leitores tem noticia.

MINISTERIO DA JUSTIÇA. — Por decretos de 27, 28 e 29 de agosto e 4 do corrente foram reconduzidos:

O bacharel José Pinheiro Uchoa Cintra, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Franca, na provincia de S. Paulo;

O bacharel Tito da Silva Machado, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Santa Cruz e annexos, na provincia do Espirito Santo;

O bacharel Genuino Correia Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João, na provincia da Parahyba;

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ceará-Mirim e Touros, na provincia do Rio Grande Norte.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, do termo da Capella, na provincia de Sergipe, para a de Garanhuns, na de Pernambuco, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, na provincia de Pernambuco;

O capitão José Baptista da Silva, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia do Maranhão;

O capitão Antonio Raymundo Ferreira, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria do serviço activo da mesma guarda e provincia;

O tenente Raymundo Alves de Abreu, capitão-quartel-mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Itapicurú-mirim, Iguara e Santa Maria de Anajatuba, da mesma provincia;

José Hygino de Souza, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Campo Maior e União, na provincia do Piauhy;

O tenente Militão Benicio de Mello, capitão-quartel-mestre do mesmo commando superior;

O alferes Sancho Furtado de Mendonça, capitão-cirurgião-mór do dito commando superior.

Foi designado o estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Pouso Alegre e Jaguary, da provincia de Minas-Geraes, para ser aggregado, o capitão secretario-geral do commando superior de Taubaté, na provincia de S. Paulo, Bento Monteiro de Godoy.

Foi transferido para a reserva, como aggregado ao 6º batalhão do mesmo serviço, João José Pimenta Bueno, capitão-secretario-geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Campos e S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

Fez-se mercê a Antonio Benicio Alves Penna, da serventia vitalicia do officio de solicitador de capellas e residuos, da villa de Iguassú, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi aceita a desistencia que fez Vitalino de Oliveira Costa, da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, crime, capella e residuos do termo da Batalha, provincia do Piauhy.

Foram declarados vagos os officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos do termo de S. Bento, na provincia do Maranhão, ficando obrigado o serventuario vitalicio, que fôr nomeado, a prestar a Francisco Raymundo de Castro, que os exercia, a terça parte dos vencimentos dos mesmos officios, segundo a respectiva lotação.

Foram commutadas:

A Bernardino da Silva Pereira, a pena de 8 annos de galés, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Sorocaba da provincia de S. Paulo, em prisão simples, com o augmento da sexta parte do tempo;

A Victor Francisco Ferreira, a pena de prisão perpetua a que foi condemnado pelo jury de Itabaiana da provincia de Sergipe, em 6 annos de prisão com trabalho, correspondentes ao grão minimo do art. 193 do codigo criminal, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já passado.

Foi perdoado a José Miguel Rodrigues, o resto da pena de 20 annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo jury de Villa Viçosa, da provincia do Ceará, e que está cumprindo na ilha de Fernando de Noronha.

Refere o *Monitor Campista* de 29 do passado:

« Ha muito tempo que em Campos se não via (ou talvez nunca se visse) um incendio tão formidavel como o que teve lugar na quinta-feira 27 do corrente, das 3 para as 4 horas da madrugada, incendio que devorou a casa de sobrado propriedade do Sr. José Joaquim de Souza Vianna, e em que elle morava com sua familia, estendendo-se a acção destruidora do fogo aos dous pequenos sobrados aos lados daquelle, e isto com inclusão dos armazens que lhes ficavam por baixo, ficando o do Sr. Vianna reduzido a um montão de cinzas! »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos pelo vapor *Tocantins*, chegado hontem dos portos do sul, jornaes do Rio, Bahia e Alagôas, com datas: do primeiro até 7, da segunda até 11, e da terceira até 13 do corrente.

Além das que damos sob a rubrica *Parte official, Exterior e Interior*, apenas encontramos mais as noticias abaixo.

S. Paulo. — Alcançam a 4 as datas desta provincia.

— Do *Correio Paulistano* transcrevemos a seguinte horrivel narração:

« De pessoa fidedigna obtivemos as seguintes informações relativas aos acontecimentos dos Perús, estrada de Jundiahy.

« O tenente-coronel Joaquim Pereira de Tolédo achava-se dirigindo os trabalhos de 50 escravos seus, e moran lo em rancharias da estrada de ferro, á quatro leguas desta cidade, pouco adiante do lugar chamado Perús.

« No dia 23 do mez findo, á noite, o tenente-coronel deliberou castigar um escravo de nome André, por motivo insignificante.

« Mandou fincar quatro estacas, nas quaes prendeu pés e mãos do escravo, que foi surrado por tres pessoas, até dia claro.

« Apparecendo um escravo velho, estimado pelo tenente-coronel, intercedendo pelo companheiro, foi tambem surrado exageradamente, e se acha gravemente enfermo.

« No dia seguinte o tenente-coronel fez espalhar que o escravo André fugira, e começou a tomar informações pela vizinhança.

« D'ahi a tres dias foi o cadaver de André encontrado nas matas, mal pendurado á uma arvore.

« O Sr. subdelegado da freguezia do O', vendo que haviam vestigios de violencia, receiando que houvera um assassinato, e não um suicidio, como se pretendêra fazer crer, pedio a presença do Sr. Dr. delegado de policia da capital, que para lá se dirigio.

« Procedendo-se a corpo de delicto, reconheu-se a existencia de vestigios de surra e graves offensas no cadaver.

« Das indagações tomadas chegou-se a verificar que, na noite de 24, alguns individuos seguiam mysteriosos, carregando um volume como fórma humana; que haviam escravos sabedores do facto; que o tenente-coronel fugira levando com sigo a familia, e adherentes, que podiam jurar de vista.

« Ficaram no rancho os escravos e um feitor.

« Sendo o facto tão grave, que deve ser bem liquidado, pois o criminoso é homem oppulento e potentado na provincia de Minas-Geraes, e morador em S. José do Paraiso, o Sr. Dr. delegado de policia julgou dever mandar proceder a autopcia no cadaver de André, que se dizia ter-se suicidado.

« O Dr. Reignardth foi encarregado deste importante trabalho, hontem, na freguezia do O'. Declarou que o preto não fallecêra da surra, apezar de ter sido ella muito prolongada, mas sim das offensas que se encontraram no cadaver, depois das quaes André não podia sobreviver.

« Procedendo-se a escrupulosas indagações verificou-se que essas offensas foram feitas pelo tenente-coronel, que pisava com força o pescoço e ventre de seu escravo, apezar de estar amarrado de pés e mãos.»

Rio de Janeiro. — Por decreto de 3 de setembro, foi autorisado o *London and Brasilian Bank*, a estabelecer caixas filiaes na capital da Bahia, em Campos e na cidade do Rio Grande do Sul.

Espirito Santo.— Eram candidados á deputação geral os Srs. desembargador Souto, e Dr. Horta Araujo.

Bahia.— Inaugurou-se no dia 5 do corrente o *Forum*, sociedade para localisar o fôro civil e criminal, do qual diz o *Diario*:

« E' com a mais viva satisfacção que noticiamos a proxima inauguração do *Forum* no dia 5 do corrente.

« A gloria de dar á capital da provincia da Bahia uma nova instituição judiciaria que localise o fôro civil e crime em utilidade publica e grande conveniencia á população coube ao digno presidente da relação o Sr. conselheiro João Joaquim da Silva, distincto por sua intelligencia e probidade.

« A tenacidade com que superou as difficuldades, que tendem sempre a impecer a execução de idéas uteis ao nosso paiz natal; os meios prudentes e cautelosos postos em pratica no intuito de se não arrefecer a idéa concebida e o fim de moralidade, a que ella attinge, honram de certo ao illustre magistrado.

« O dia 5 de setembro será de jubilo para os Bahianos e marcará uma época notavel na historia do seu fôro.

« Aguardavamos uma occasião de emittir a nossa opinião ácerca de tão util instituição e aproveitamo-nos della agora que temos á vista o edital e as instrucções confeccionadas pelo Sr. conselheiro João Joaquim, para regularisação dos trabalhos forenses.

« Fazemos votos para que as outras provincias nos imitem, e ainda uma vez damos o parabem ao illustre presidente da relação.

« Conforme esta annunciado, e com assistencia do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de quasi todo o pessoal da magistratura e de grande numero de pessoas gradas, teve hontem (5) lugar á uma hora da tarde, a inauguração do *Forum*.

« O Sr. conselheiro presidente da relação proferio por essa occasião um bem deduzido discurso analogo ao objecto, depois do que os poétas Sr. Moriz Barretto e Pessoa da Silva recitaram algumas poesias.

« Duas bandas de musica tocaram escolhidas peças durante a ceremonia desse festim da justiça.»

— Não foi aceita pelo Sr. Dr. Victor de Oliveira a sua nomeação para presidente da caixa filial do Banco do Brasil.

— Foi marcada para 30 de outubro proximo a eleição de membros á assembléa provincial.

— Fallecêra, de velhice, o meirinho da egreja João Baptista Dias, com 90 annos.

— No dia 4 teve lugar, na cathedral o *Te Deum* mandado celebrar pelo Exm. Sr. arcebispo, em acção de graças ao Todo Poderoso, por haver poupado a vida de S. M. o Imperador, no desastre da fortaleza de S. João.

— Era conhecido o resultado das eleições seguintes do primeiro e segundo districtos:

Primeiro:—Collegios da capital, Matta, Assú da Torre, Monte-Gordo e Abrantes, nos quaes foram votados:

Dr. Salustiano F. Souto...... 226
Dr. J. J. Barbosa de Oliveira...... 221
Dr. J. J. Fernandes da Cunha...... 139
Dr. Alvaro Tiberio M. L...... 128

Segundo:—Collegios de Santo Amaro e S. Francisco, nos quaes foram votados:

Dr. José Augusto Chaves...... 296
Dr. F. Xavier Pinto Lima...... 290
Dr. Pedro Moniz R. d'Aragão...... 285
Dr. A. L. Affonso de Carvalho...... 28

MUTILADO

— Lê-se no *Diario* :

« No termo de Jacobina, ao anoitecer do dia 7 de agosto ultimo, nas mattas da fazenda Gempapeiro, João Rodrigues da Costa matou com um tiro a Delfino de tal, pelo frivolo motivo que passamos a expor, sendo felizmente preso em flagrante o criminoso pelo cidadão, sem duvida de louvor, Euzebio Ribeiro da Silva, como tambem se verá.

« João Rodrigues e Delfino achavam-se abrigados da chuva em uma pequena barraca, e tiveram de altercar por causa de lugares que na mesma barraca os accommodassem. O segundo, porém, tomando o expediente de retirar-se, de fóra dirigio alguns insultos ao primeiro, que respondeu disparando um tiro contra o infeliz Delfino, que succumbio instantaneamente.

« Então Euzebio, que se achava abrigado em outra pequena barraca e observava a disputa, lançou-se sobre o assassino, que a despeito de tentar resistir e offender a Euzebio, foi por este preso e remettido para a cadeia daquella villa de Jacobina, onde se acha.

« O delegado da villa de Monte-Alegre, em cujo cemiterio foi sepultado o cadaver da victima, pela sua proximidade ao lugar do crime, procedeu ao competente corpo de delicto, que transmittio ao delegado de Jacobina para juntar-se ao processo que aquelle zeloso delegado fez de prompto instaurar contra o delinquente, que merece severa punição da justiça. »

« Realisou-se o passeio pela estrada de ferro até Alagôinhas, nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente, como estava annunciado.

« O do dia 6 do corrente foi muito agradavel. Apezar do máo tempo do dia 5, foi numerosissimo o concurso nos trens. Calcula-se em 1,000 pessoas o numero de viajantes.

« A sociedade *Philarmonica* foi a condição essencial para o encanto do passeio. As lindas peças que tocou durante a viagem, e depois da chegada á Alagôinhas, foram os elementos da maior alegria e regozijo dos passeiantes.

« A chuva que cahio copiosa ao chegarem os trens ao fim da estrada diminuio em grande parte o estado de contentamento em que se achavam os espiritos. As bellas scenas daquelle pittoresco lugar não poderam ser devidamente apreciadas. Felizmente as mesas que se achavam preparadas em um hotel particular e na casa da estação offereciam uma agradavel consolação por aquelle contratempo da chuva inesperada na hora alegre do termo da viagem. A chuva, cahindo sobre o toldo que cobria a mesa da casa da estação, fez com que concorressem todos para o hotel. Ahi o appetite se mostrou em toda a altura das disposições physiologicas de cada um.

« O estomago substituio ao coração. As mesas do hotel foram abundantemente honradas. As iguarias eram pedidas por tal fórma que o serviço não póde ser muito regular, e talvez em razão disso mais de um passeiante não gastou dinheiro e jantou a bom jantar. As pessoas encarregadas do serviço viram-se atarantadas.

« Apenas hora e meia se demoraram os trens em Alagôinhas.

« Na volta um sol abrasador substituia á chuva.

« Em todo o caso foi geral a satisfação. Nenhum desgosto houve.

« A companhia da estrada de ferro fará bem de repetir esses passeios. O publico não tem actualmente distracções. Nenhuma póde ser tão desejada agora como esses passatempos no campo. Convirá até declarar o passeio de antemão para diversos lugares e fazer valer por mais de tres dias os bilhetes vendidos, podendo, porém, cada pessoa ficar nos pontos que preferir, devendo os trens tocar nas diversas estações. Cremos que assim maior será ainda o concurso. »

Sergipe.—Nada encontramos nos jornaes digno de menção.

Alagôas.—Os collegios da capital, S. Luiz, Pilar, Camaragibe, Imperatriz, Atalaia, dão em resultado :

Dr. Ambrosio Cavalcanti.... 580
Dr. Speridião.............. 494
Dr. Tavares Bastos......... 229

que não póde ser alterado com a votação dos collegios do Porto de Pedras, Porto Calvo e Assembléa, que faltam.

— Do segundo districto a votação dos collegios de Alagôas, Penedo, Poxim, Anadia dá o seguinte resultado

Dr. José Angelo............ 267
Dr. Aristides Lobo......... 249
Dr. Serapião 63
Desembargador F. Joaquim. ... 41

— Daremos em um outro numero a correspondencia desta provincia.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 28 de agosto de 1863.

Cambio.—Inglaterra 66 a 66/3, França 83 a 83,26 Rio de Janeiro 29$, Montevidéo 1/2 % desc.

Onças.—Ultima venda a dinheiro, 435 1/2.

Descontos.—O banco recebe a 9 e empresta a 12 % ao anno. Na praça regulam de 1 1/4 % em metal, e de 1 a 1 1/4 % em moeda corrente.

Fretes.—Inglaterra, directamente, couros salgados 25 sh., ditos seccos 50 sh., e fardos 20 a 22 sh. e 6 d. com 5 % de capa. Havre, couros salgados 20 sh. ditos seccos 60 sh., e fardos 35 a 40 sh. com 10 % de capa. Marselha, couros salgados 20 sh., ditos seccos 60 sh., e fardos 40 sh. com 10 % de capa. Estados-Unidos, couros seccos 3/4 cts. e fardos 8 a 9 ps. com 5 % de capa em navios estrangeiros.

Montevidéo, 30 de agosto de 1863.

Cambio.—Saccaram-se sobre Londres £ 60,000 e sobre França 250,000 francos.

As ultimas cotações são : Londres 51 1/4 d., Paris 82 fr., Genova nominal, Rio de Janeiro 29$400, Buenos-Ayres ao par.

Divida publica. Fundada 70 %, e interna 41 a 42 % do valor ; consolidada 2,70 2,80, anglo-franceza nominal.

Descontos.—Os bancos Commercial e Mauá emprestam a 12 e recebem a 8 % ao anno. Na praça regulam a 1 1/4 % ao mez.

Pares.—Inglaterra, 25 sh. couros salgados, 50 sh. ditos seccos e fardos 25 sh. com 5 % de capa. Havre, 45 francos, couros salgados, 90 frs., ditos seccos, e 40 frs. os fardos com 10 % de capa. Marselha, 45 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos, e 40 frs. os fardos com 10 % de capa. Estados-Unidos, couros seccos 1 ct. e fardos 8 $ com 5 % sob bandeira estrangeira. Brasil, carne secca 3, 4 e 5 rls. com 5 %.

Rio-Grande, 22 de agosto.

Cambio.—Londres, 24 d. ; Paris, 395 rs. ; Hamburgo, nominal ; Rio de Janeiro, 6 % a 90 d. ; Bahia, 4 % a 90 d. ; Pernambuco, 3 e 4 % a 90 d.

Moeda nacional.—9 1/2 % de premio.

Fretes.—Rio de Janeiro, 400 rs. ; Bahia, 500 rs. ; Pernambuco, 300 rs. ; Inglaterra, couros salgados, nominal ; cinza, 42 1/2 sh. e 5 % Canal.

— 28 —

As transacções da praça no decurso deste mez foram limitadas, devido ao estado politico em que se collocou a provincia, em consequencia das eleições a que se teve de proceder, que felizmente se concluiram sem acontecimento algum notavel que perturbasse a ordem e socego publico. Finda esta crise, e melhorando a estação invernosa por que estamos passando, deve animar-se infallivelmente o movimento commercial e nossas relações com a campanha desenvolverem-se por que ella tem necessidade de sortir-se por estar exhausta de muitos generos de principal consumo.

A importação que tivemos de longo curso foi muito pequena, sendo de alguma consideração as entradas de varias partidas de vinhos de Lisbôa, Porto e Catalão, e uma carga de farinha de trigo.

De generos nacionaes houve supprimentos de assucares da Bahia, vindos no *Maria Thereza Salto* e *Formosa*. As transacções, tanto nos desta procedencia como nos de Pernambuco, foram insignificantes, pois apenas se fizeram vendas para satisfazer pedidos de retalho e interior para sortimentos.

De aros as avultadas entradas que houve collocaram este artigo um pouco amortecido, tanto pelo deposito que tinhamos, como por achar-se o retalho muito supprido.

Esta melhorando o mercado de farinha de trigo, e muito reduzida a existencia, que só ha em primeiras mãos 4,000 volumes.

A Triestre SSSF bôa qualidade tem-se realisado a 25$ a barrica, em pequenas fracções, e a Baltimore fresca tem obtido 21$. A pôr-se em execução a ordem nos Estados-Unidos de não permittir a exportação deste genero, póde causar uma alta em nosso mercado em suas cotações, que deve fazer-se sentir nos consumidores, emquanto não acodem novos supprimentos de outras procedencias.

Em carvão de pedra não houve transacções, existindo em deposito sufficiente quantidade para satisfazer as primeiras necessidades.

O sal fica dessattendido por não ser o tempo do seu consumo ; mas quando mesmo a safra comece mais cedo, existem em ser cerca de 130,000 mil alqueires armazenados para acudir aos primeiros trabalhos das charqueadas, além de alguns depositos que os charqueadores teem em seus estabelecimentos.

Nos productos da provincia as transacções estiveram ainda desenvolvidas.

De carne secca comprou-se cerca de 80,000 arrobas, pagando-se na primeira quinzena em Pelotas e Canudos de 2$ a 2$250 a arroba e de outros pontos do interior de 1$500 a 1$600. Nesta segunda quinzena pouco se fez, e esses mesmos negocios não nos consta que excedessem aos preços que citamos, e mesmo as noticias recebidas dos portos consumidores não animam a especulação.

Neste artigo não ha muito para vender, salvo a quererem satisfazer as exigencias de alguns charqueadores que teem alguns carregamentos para exportar por conta propria e que por elles exigem de 2$400 por arroba para cima.

De gorduras compraram-se durante o mez cerca de 25,000 arrobas. Na primeira quinzena realisaram-se a 4$ a graxa e 4$800 e 5$ o sebo, partidas iguaes ; e por graxa só, para a Europa de 4$ a 4$300. Nesta segunda quinzena o artigo teve menos aceitação; comtudo ainda obtiveram os possuidores 4$ a graxa e 5$ o sebo. Calcula-se haver ainda uma existencia para dispôr de cerca de 50 a 60,000 arrobas.

Os couros vaccuns tiveram sempre pretendentes e montam a cerca de 30,000, os que se compraram: pagando-se nos principios do mez, para os Estados Unidos, os de 21 libras de 215 a 220 rs. ; pesados de 24 libras para cima, de 225 a 230 rs., e para o Porto consolidados de 225 a 230 rs. a libra.

Nesta segunda quinzena compraram-se uns 3,000 couros vindos de Porto Alegre, regulando de 26 a 28 libras, a 225 rs. ; 6,000 couros pesando 21 libras, a 220; 600 couros escolhidos, a 226 ; e varias pequenas partidas em Pelotas, bom peso, de 230 a 235 ; havendo tambem outras transacções mais elevadas, pela especialidade do artigo, mas que não servem de regra para o mercado.

De couros salgados estão concluidos todos os depositos, pelos quaes se deram de 100 a 103 rs. a libra pelos de vacca, e 130 rs. os de novilho, e por uns pequenos lotes de 133 a 135 rs. a libra. Estas transacções foram todas effectuadas na primeira quinzena, e na em que estamos houve apenas uma pequena transacção em mil e tantos couros que appareceram do interior, que dizem se deram pelos de novilho pesados 135 rs., e levianos com os de vacca 100 a 110 rs. a libra.

Fretes.—Fretaram-se durante o mez para a Europa 3 navios para cinza, sendo 1 para Liverpool por 42 1/2, 5 % de capa, outro para o mesmo destino por 45 sh., e outro para o Canal a igual preço.

Para o imperio não nos consta ter-se fretado navios, ficando nominaes as cotações de 280 a 300 rs. por arroba para o Rio de Janeiro, 360 a 400 rs. Bahia, e 480 a 500 rs. Pernambuco.

Cambio.—As operações pelo paquete *Gerente* foram as seguintes : sobre Londres saccaram-se £ 15,700 a 24, 24 1/2 e 24 1/4 d. ; sobre Paris 52,000 francos a 390 e 395 rs. ; sobre o Rio de Janeiro 71:000$ a 6 % de premio 90 dias, 7 % 60 dias; sobre a Bahia e Pernambuco 41:000$ a 3 e 4 % de premio 90 dias.

Sommam ae transacções do mez pelos dous paquetes £ 24,700 sobre Londres, 107,000 francos sobre Paris, 131:000$000 sobre o Rio de Janeiro e 89:000$ sobre a Bahia e Pernambuco.

Moeda nacional.—Tem regulado de 9 1/2 a 10 % de premio.

— 30 —

Cambio.—Londres, 24 a 24 1/4 d. ; Paris, 390 a 395 rs. ; Hamburgo, nominal ; Rio de Janeiro, 6 % a 90 dias ; Bahia, 4 % idem ; Pernambuco, 3 e 4 % idem.

Moeda nacional.—9 1/2 a 10 % de premio.

Metaes.—Inglaterra : couros salgados, nominal ; cinza, 42 1/2 sh. e 5 %, para o Canal.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1863.

Revista de 23 de agosto á 6 de setembro.

Durante a quinzena houve algum movimento em nossos mercados.

No de importação as vendas mais importantes foram as de duas cargas de bacalhâo, de cerveja, de manteiga franceza e vinho do Mediterraneo, em relação ao estado de apathia em que ha mezes se conserva.

Do primeiro destes generos está o mercado supprido actualmente, ao segundo continúa propicia a approximação da quadra de maior consumo, e do terceiro, do qual ha em primeira mão apenas trezentos barris (Isigny) é tambem favoravel a posição.

De manteiga ingleza ha em primeira mão 315 barris ; porém, não tendo agradado aos compradores algumas partidas vindas ao mercado, escasseou a procura sensivelmente.

A situação da farinha de trigo é calma, porém firme, mantendo os importadores os preços obtidos nas ultimas vendas. Em segunda mão não é avultado o deposito. Em primeira ha em ser 30,000 barricas e 999 meios saccos.

O sal, em razão das poucas entradas, sustentou-se, alcançando 650 rs. as ultimas cargas vendidas.

O movimento que houve ultimamente no mercado de vinhos do Mediterraneo presta-se a considerações especiaes. Mais de uma vez temos indicado como causa primordial do desanimo que mostram os retalhadores a concurrencia que lhes tem feito os proprios importadores retalhando carregamentos e vendendo-os fraccionados ao preço mais vantajoso por que outr'ora os entregavam ás grandes compradores, necessariamente pelo simples desejo de realisarem a venda, visto que ainda existem alguns retalhadores de garantido credito a quem só essa quasi preferencia de freguezia arreda do mercado.

Estes prejudicados por tal concurrencia tem procurado conjurar o mal, e por seu turno tratam de estabelecer um convenio que impedirá os seus signatarios de comprar o artigo aos importadores que o venderem a retalho.

Ultimamente, as queixas nesse sentido pareceram iniciar nova ordem de cousas, vendendo-se por inteiro os carregamentos do *Caraquena*, *Drie Gezurster e Conchita* ; deu-se logo porém a reacção retalhando-se o carregamento do *Annita*, facto a que seguio-se a venda do *Tôro* de Barcelona a preços infimos que de novo sobresaltaram os que tinham-se afloutado a maiores compras.

O abalo que todas estas circumstancias tem produzido no mercado revela-se na importancia que ora merece um deposito como o actual, que não excede de 2,250 pipas de todas as procedencias.

É certo que o numero presentemente mais limitado de retalhadores dá menos probabilidade de lucros ao importador que lhes offerece o seu genero : extinguir porém essa classe que representa uma boa freguezia, fazendo-lhe concurrencia sem segurança, de bons resultados, não nos parece o melhor meio de reanimar o mercado e favorecer o consumo.

No mercado de exportação houve activa procura de café nos dias 26 e 27 do passado, nos quaes venderam-se cerca de 40.000 saccas, ficando o deposito muito reduzido. No dia 3 do corrente entrou o paquete ingez *Paraná* trazendo melhores noticias dos mercados consumidores, o que induzio os possuidores a elevar as suas pretenções. Dessa data em diante effectuaram-se apenas algumas transacções para satisfação de necessidades mais urgentes. Os preços actuaes, que mantem-se firmes, apresentam em relação aos que vigoravam á sahida do paquete francez *Estremadure* uma alta cerca de 100 rs. em arroba.

As entradas do interior neste periodo regularam cerca de 5,000 saccas por dia.

Ha em ser nesta data (6) 60,000 saccas.

A procura de assucar foi pequena.

No dia 26 do passado abrio-se o cambio sobre Londres a 27 1/8 d., e a este algarismo, além de menores operações a 27 e 27 1/4 d., tem-se effectuado os saques de mais vulto pelo *Paraná*. Fecha firme de 27 a 27 1/8 d.

Saccou-se sobre França e Antuerpia aos extremos de 348 a 352 rs., sobre Hamburgo a 660 rs.. e sobre Lisboa e o Porto conforme a tabella seguinte :

104 a 105 0/0......... á vista.
103 a 104 0/0......... 30 dias.
102 a 103 0/0......... 60 »
101 a 102 1/4......... 90 »

As apolices geraes de 6 0/0 foram negociadas a 87 1/2, 87 3/4 e 88 0/0.

O mercado monetario continúa folgado. A taxa dos descontos conserva-se nos bancos a 9 0/0. Na praça regulam de 8 a 9 1/2 0/0.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco : á 3 ; a barca ingleza *Leighton*, com 11 dias ; e á 6, o patacho *Cardia*, com 13 dias.

— Sahiram para Pernambuco : á 31, o brigue *Almirante* e o patacho *Regulo*.

— O vapor inglez *Paraná* devia sahir á 9.

Bahia 10 de setembro de 1863.

Cambio.—Regularam de 26 7/8 á 27 d. por 1$ sobre Londres ; a 352 rs. por fr. sobre Paris ; a 670 rs. m. b. sobre Hamburgo ; de 97 a 102 0/0 de premio sobre Lisboa.

Moedas.—Venderam-se as onças hespanholas e da patria de 29$000 a 30$000 ; e as £ a 8$890.

Fretes.—Fizeram-se : para Bremen e Hamburgo a 35 sch. por ton. ; para o Canal de 27 1/2 a 35 sch. ; para o continente de 30 a 45 sch. ; para Liverpool a 30 sch. ; para New-York de 20 a 25 sch. e 5 0/0 ; e para o Mediterraneo até Trieste a 42 1/2 sch.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco : a 2, o palhabote *Garibaldi*, com 3 dias ; e a 8, a curveta de guerra *Stromboli*, com 5.

Sahio para Pernambuco, á 3, o patacho *Espadarte*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Dando hoje na 8ª pagina a carta pastoral do eminentissimo cardeal Gousset acerca da nova obra de Ernesto Renan, denominada *Vida de Jesus Chisto*, não podemos deixar de convidar a attenção dos leitores para a referida pastoral como materia de summa importancia, mesmo para a nossa fé.

No entanio, offerecemos as seguintes linhas apreciativas da referida obra, as quaes acompanharam a traducção d'aquella pastoral :

« Animado pelo franco e espontaneo acolhimento que Vmc. costuma dar as publicações, que tem por immediato fim os interesses da santa religião que temos a felicidade de professar, rogo-lhes se digne de publicar em seu conceituado *Diario* a *Carta Pastoral* do eminentissimo cardeal Gousset sobre a nova obra de Ernesto Renan, a qual canta agora lhes envio traduzida do francez.

Determinou-me a fazer-lhe este pedido, o saber que o execrando livro de E. Renan, intitulado—Vida de Jesus—se acha entre nós, e que alguns innocentes o gabam, aconselhando sua leitura aos incautos como obra muito bôa.

Ora, é preciso que se saiba que *Vida de Jesus* escripta por E. Renau, e que tão justa indignação tem causado em França, não passa de um romance....philosophico se quizeram, mas em que o seu autor dá uma triste prova do estado de perversão em que estão as suas idéas.

O livro compõe-se de sophismas, affirmações sem provas, calvas, mentiras, e o resto são contos phantasticos, e sonhos idealistas que Renan aprendeu lá dos allemães.

Mas, como este idealismo se acha muita impiedade, muito escandalo, muito sacrilegio, muita blasphemia, muito erro, e muita heresia. Foi isto apelo menos o que os grandes sabios do catholicismo em França encontraram na *Vida de Jesus*, e este é tam bem o juizo do sapientissimo arcebispo de Reims, como os leitores verão de sua carta pastoral.

E eis-aqui está o livro que os inimigos de Jesus Christo gabam como grande obra, e que certos figurões de nossa terra passam de mão em mão como um thesouro.

Não obstante as iras de Renan e de seus estupidos admiradores a dividade de nosso salvador Jesus Christo ficará tão pura e tão divina quanto d'antes.

Entretanto, ao grito da impiedade devia responder um grito unanime de fé ; e por isto Renan tem tido em França muitas reputações, tão solidas e sabias, quanto é fragil e miseravel o scepticismo do infeliz discipulo de Ario. Laurentie, Freppel, Marin, Eugenio Portel, Ernesto Hello, Loyson e outros escriptores distinctos do catholicismo tem feito apreciaveis publicações reduzindo o livro de Renau ao seu verdadeiro valor : nullidade na ordem scientifica. impiedade na ordem religiosa.

Renan será occasião de uma nova victoria para a igreja catholica ; eis em que se cifra tudo.

Recife, 12 de setembro de 1863.—*S. S.*»

— No dia 12 de outubro vindouro deve proceder-se a concurso, perante a thesouraria de fazenda, para preenchimento das vagas de praticantes da alfandega desta cidade.

— Ao Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva foi concedida a gratificação annual de 320$000 por contar mais de 15 annos de exercicio effectivo do professorato de historia e geographia do curso de preparatorio annexo a Faculdade de Direito desta cidade

— Foi nomeado juiz municipal do termo do Bonito o Sr. Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.

— O Sr. Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo foi removido do lugar de juiz municipal da Capella para o termo de Garanhuns.

— Foi nomeado 3º escripturario da thesouraria de fazenda o Dr. Joaquim de Lima e Castro.

Falleceu em Sonltzmatt, a 5 de agosto proximo passado, o Sr. Junius Villenieuve, proprietario da empreza do *Jornal do Commercio*, com 59 annos de idade.

E' uma perda assaz lamentavel, e a sua patria adoptiva que jamais lhe foi indifferente, e a qual prestou relevantes serviços, não póde deixar de sagrar uma saudade a sua memoria illustre.

E nós, seus companheiros nos afanosos trabalhos da imprensa, offerecemos a sua familia a expressão dos nossos sentimentos nestas breves linhas.

— No dia 13 do corrente, o Sr. subdelegado do 2º districto da freguezia de Agua Preta, capitão João José Lopes, instaurou processo contra o maquinista Peter Burnus, conductor da locomotiva, que estrangulou o infeliz Joaquim José de Sant'Anna ao percorrer a linha de Cuiabá, nessa freguezia no dia 6 do referido mez.

Durante a instrucção do processo, Peter esteve acompanhado de um interprete, o Sr. Augusto Duprat, e de seu advogado o Dr. Americo Netto de Mendonça.

— Ostenta-se ahi todo cheio do razões um individuo, que nos trouxe um annuncio que sem determinação de pessôa. offendia no entretanto a alguem em seu alcance, sem lembrar-se de que escapou-se á resposabilidade não o assignando, e de que por um abuso premeditado aproveitou-se para a respectiva publicação do pouco reparo, que sempre ha para com os avisos de criadas, amas, alugueis e outros de igual natureza.

As taes razões tem por fundamento o havermos entregue ao offendido o original do annuncio, dizendo-se que assim descobrimos o respectivo autor. Mas deve este saber, que quando se quér segredo de uma publicação, não só não se omitte a competente responsabilidade, como ainda se não illaquêa a confiança de uma redacção pelo modo por que se procedeu para comnosco ; e uma vez que isto se deu, que o tal autor previnio-se para illudir-nos, não tinha direito de exigir o nessa segredo, e nem a nós corria o dever correlativo de lh'o guardar.

E pois, entendemos estar em nosso pleno direito fazendo a entrega que effectuamos, ou inutilisando o referido original ; o que é mais um documento da nossa bôa fé, não podendo porém se comparar isto com o que todos os dias se dá mesmo para comnosco, na solicitação para mostrar este ou aquelle original, as vezes até com offertas de quantias valiosas : do modo porém por que sempre nos havemos conduzido em taes occasiões, não assentindo em solicitações impertinentes, tem provindo o credito de que dispomos ; e a nossa officina obriga segredos de alta importancia, aos quaes no entanto não falta a responsabilidade legal.

— Pelo subdelegado de Ipojuca foram presos os desertores do exercito João Francisco dos Santos e José Felippe Bezerra Cavalcante.

— No engenho *Maracujá*, da freguezia da Escada, suicidou-se com uma facada sobre o estomago, o preto Malaquias, escravo de Francisco de Barros Velloso da Silveira.

— Falleceu, na cadêa de Goyanna, Antonio Felix, criminoso de homicidio, victima da variola.

— Foi assassinado, em N. Senhora do O' de Goyanna, com sete facadas, Francisco Vicente Vasconcellos, por Luiz Alves Barbosa e João de Carvalho de Mendonça, que fôram presos pelo delegado do termo.

— Francisco Carlos Teixeira Borges, pardo, tentou suicidar-se n'uma taberna da Tamarineira, onde entrára ás 2 horas da tarde de 5 do corrente, e lançára mão de uma faca de que se servio.

— Pedem-nos chamemos a attenção de quem compete para um senhor da rua larga do Rosario, que suppondo-se em os campos de Marte, batalha continuadamente com grave offensa da moralidade publica.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 2ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Aos nossos eleitores offerecemos a seguinte noticia, que nos communicam de Braga, reino de Portugal :

« Vende-se, na loja de drogas e tintas de Paulo José Lopes da Costa, na rua Nova de Souza, n. 13, na cidade de Braga, uma agua que tem a virtude de fazer aclarar a vista já turva ou cansada, fazendo-a reviver, e tornar ao seu estado natural E' filha de plantas aromaticas medicinaes, de reconhecida virtude.

Custa uma pequena garrafa, com instrucções impressas para seu uso, 480 rs. Tambem na mesma casa se promptifica, e encarrega-se de fazer qualquer remessa, que para as provincias lhe seja feita.»

— Damos o resultado do seguinte collegio :

QUARTO DISTRICTO.
Collegio de S. Bento.

Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos............ 33
Dr. A. Epaminondas de Mello.. 33

— Voltou hontem do Rio o emprezario do nosso theatro, o Sr. Duarte Coimbra, que alli foi engajar novos artistas, para substituir os que ultimamente se retiraram.

Achando-se na côrte o Sr. Cesar de Lacerda, litterato e actor damatico portuguez, a preparar a subida á scena do seu mimoso drama *Os homens do mar*, teve de acercar-se dos melhores artistas do nucleo fluminense, malogrando por agora os esforços do Sr. Coimbra, que, apezar das mil difficuldades que rodearam-o, póde conseguir a vinda em principios de novembro dos dous vultos importantes Pedro Joaquim e Adelaide Amaral, que fazem alli de presente as delicias dos amantes do theatro dramatico, reapparecendo em nossa scena esse mimoso e sympathico repertorio, que tanto agradou ha dous mezes.

Ainda mais deve aqui vir nessa mesma época, tomar parte em alguns espectaculos, o Sr. Cesar de Lacerda, actor e autor já tão conhecido do publico desta cidade, por seus bellos escriptos, que tem subido ao nosso palco, sendo preferidos *Os homens do mar* e o *Cynismo, Scepticismo e Crença*, o primeiro dos quaes causou verdadeiro furor em Lisbôa, quér pela mestria porque foi concebido e delienado o quadro, quér pela pureza do estylo e a naturalidade de costumes que apresenta.

O barytono portuguez Celestino e seu filho, habil joven pianista, que tem sido tão applaudidos na côrte, e de quem se ha occupado com vantagem a imprensa local, tambem virão por essa época preencher alguns espectaculos, aquelle com sua voz vibrante e agradavel e este arrancando ao piano essas bellas notas dos melhores maestros.

Ao passar pela Bahia póde o Sr. Coimbra obter, do Sr. Raphael Croner, habil clarinetista da musica da real camara do Sr. D. Luiz Iº de Portugal, que tanto agradou na côrte e Bahia, e que foi por S. M. o Imperador brindado com um rico alfinete de brilhantes, que viesse reunir-se aos trabalhos actuaes da empreza. Talvez que já hoje chegue esse senhor no vapor inglez.

Eis em resumo quanto fez o emprezario pelo publico, afim de que seja elle satisfeito em seus desejos, e ajude-o a carregar o peso de que se onerou, contando com a benevolencia que sempre lhe foi prodigalisada, e que elle espera continuará a obter.

Não tendo elle até agora recebido a subvenção marcada pela assembléa, e á vista do quanto acaba de fazer, parece razoavel que lhe seja dada, pois que por demais ha satisfeito suas promessas.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios :

Cadete Germano A. Machado. Joaquim José Sabino, José A. de Miranda, Luiz F. Collares, Gaspar Flaviano, alferes Francisco I. M. de Lima, Luiz D. da Silva, José L. Buarque, Leoncio J. Teofoly, Antonio José D. Coimbra, Courado Veidman, Pedro C. Vieira, José N. Theophilo, Laurentino P. de Mendonça, Carmo J. de Castro, Manoel A. Areias e 1 criado, José Alves Prado, João N. Trigueiro. José Epiphanio de A. Durão, vigario Domingos José da Silva, vigario Lino de S. José Ferreira e 1 criado, José G. Nogueira, Antonio de Araujo Medeiros, José J. de Oliveira. Joaquim M. de Santiago, Pedro de Souza Rego, Domingos José da S. Peixôto, Manoel P. Pontes Grillo, Adriano Correia de Almeida, Theodoro F. de Castro, Antonio C. de Lima Jatobá, José C. de Lima Carangaba, João F. Peixôto, João T. Machado, José M. dos Santos, Severino B. de Mello. D. Domingas M. das Dores e 2 filhos, D. Maria M. de Figueiredo e 2 filhos, D. Isabel Maria Passos, 4 escravos e 1 criada, Silverio José Fernandes, João C. da Silva Machado, sua senhora e 2 filhos, Joaquim José de A. Vasconcellos, Antonio da Motta Junior, Domingos F. Grillo, Charles Robinson e 2 ex-praças.

Seguem para o norte :

Cadete José Bezerra de M. Sá, Francisco Antonio de Castro, Ignacio José Alves de Souza, Luiz Antonio Vieira, Antonio Pio Machado, Manoel S. Guilherme de Mello, sua senhora, 2 escravos, 3 escravos a entregar e 5 ex-praças.

— Movimento da casa de detenção no dia 12 de setembro de 1863.

Existiam...... 398 presos
Entraram...... 3 »
Sahiram....... 7 »
Existem....... 394 »

A saber :

Nacionaes...... 284 »
Estrangeiros... 26 »
Mulheres....... 11 »
Estrangeiras... 3 »
Escravos....... 66 »
Escravas....... 4 »
394

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 173

Movimento da enfermaria no dia 13 de setembro 1863.

Teve baixa :
João Felippe Santiago, colite.
Teve alta :
Manoel Antonio Bastos da Silva.

— Movimento da casa de detenção no dia 13 de setembro de 1863.

Existiam....... 394 presos
Entraram....... 9 »
Sahiram........ 2 »
Existem........ 401 »

A saber :

Nacionaes...... 286 »
Estrangeiros... 29 »
Mulheres....... 12 »
Estrangeiras... 3 »
Escravos....... 67 »
Escravas....... 4 »
401 »

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 173

Movimento da enfermaria no dia 14 de setembro de 1863.

Tiveram alta :
Francisco Ferraz de Souza.
Manoel Nunes da Silva.

UM POUCO DE TUDO.

A criação do gado vaccum na provincia de Minas-Geraes, floresce nos municipios situados nos campos ao norte e oeste da serra da Mantiqueira, e fórma um dos principaes objectos de exportação para a côrte.

Anda por anno em 70.000 cabeças as que são ali importadas.

O gado lanigero cria-se em menor escala, mas assim mesmo, a exportação annual é de cerca de 15,000 cabeças.

A criação do gado suino é a mais extensa e animada na provincia, visto fornecer um dos alimentos mais procurados pela população.

Um calculo aproximado mostra, que se engordão annualmente perto de quatro milhões de porcos, exportando-se delles apenas 50 á 80 mil cabeças e mais 250,000 arrobas de toucinho.

O numero dos estabelecimentos agricolas e pastoris existentes na provincia sobe a mais de vinte mil, segundo o engenheiro Gerber, de quem tomamos estes dados.

—

Um medico de Montargis, traduzimos do *Tintamarre*, havendo examinado o cadaver de um menino, terminou assim a sua exposição :

« O meu pensar é que o dito menino morrêra antes de ter vivido. »

Jocrisse não diria melhor.

—

Do mesmo jornal transcrevemos o que segue.

Eis aqui uma difinição digna de Mr. Prudhomme :

O macaco é dotado da palavra, mas não usa della com médo de que o obriguem a ser advogado.

—

Traduzimos do *Petit Journal*, a seguinte noticia :

Ha na bibliotheca do Atheneum de Boston um volume em 8º, intitulado «Vida de James Allen, *aliás* George Walton, *aliás* Janias Pierce, *aliás* James H. Yorck, *aliás* Bsorby Grove, *chefe de ladrões.*»

A obra tem ainda este sub titulo «Confissão feita *in extremis* ao carcereiro da prisão do estado do Massachussetts. Boston, Harrington & C., editores 1837.»

A singularidade deste livro está em que, antes de morrer, Walton pedio que o seu corpo fosse dissecado, a pelle curtida, e a historia de sua vida encadernada em marroquim de ladrão; o que foi cumprido.

A inscripção latina seguinte acha-se gravada em couro humano :

Hic liber Waltonis cute compactus est.

(Este livro é encardenado com a pelle de Walton.)

—

A *Revolução de Setembro* apresenta a seguinte *oração de um fumista* :

Atroz contracto, cheio de podridão, o veneno é comtigo e com os teus charutos ; maldito esta entre os escandalos humanos ; malditos são os teus productos que nos causam nanseas, afflicões e febres ; por ti vou rogando ao rei do averno para que te suma quanto antes nos antros profundos do Tartaro, *per omnia secula seculorum amen.*

Envenenador tolerado a ti entrego o meu estomago requeimado, e os meus pulmões arrunidos pela putrida nicotina, que nos vendes. Sacrifico a vida ao bem dos maus semelhantes, se me assegurarem que vejo morrer á meu lado com iguaes ancias todos os contractadores, flagello da sociedade e escarneo da moral !

—

Em consequencia da modificação porque passou o material da armada franceza, fez-se uma nova classificação, para adaptar á ella os novos typos de vasos, que constituem as forças maritimas do paiz actualmente.

Cuida-se, pois, de dividir o material fluctuante em quatro esquadras, que tomarão os nomes seguintes :

1.ª Esquadra de guerra, destinada especialmente á defeza das costas, enseiadas e portos, composta de baterias, navios para submergir, barcos-arietes, canhoneiras, e navios chatos, geralmente com couraca.

2.ª Esquadra de combate, formada de náus e fragatas com couraça ; cujo poderoso armamento e marcha superior fórma o elemento principal da força offensiva, em substituição vantajosa das embarcações de alto bordo, que até agora constituiam toda a força das esquadras de guerra.

3.ª Esquadra ligeira, que comprehenderá os navios ligeiros de grande velocidade, destinados ás viagens distantes.

4.ª Finalmente, esquadra azul, em que entra toda a marinha de vapor, chamada de transporte.

—

O *Messager Agricole*, dá um novo processo para a preparação do azeite em maior abundancia e de melhor qualidade, do que se obtem pelo actual methodo commum.

Consiste esse processo em borrifar as azeitonas com vinagre, repetindo as aspersões com intervallos de 4 á 5 dias uma da outra.

A primeira aspersão deve fazer-se logo em seguida á colbeita da azeitona ; a segunda, 4 ou 5 dias depois ; e a terceira, que póde demorar-se alguns dias mais, deve sê-lo na vespera do fabrico.

Depois de cada aspersão, é necessario ter o cuidado de revolver as azeitonas em todos os sentidos com uma pé, para que o vinagre se espalhe com igualdade e toda a azeitona fique molhada.

A quantidade de vinagre empregada em cada aspersão deve ser de dous a tres litros por cada cinco ou seis quintaes de azeitona.

Parece que por meio deste processo, já submettido a differentes experiencias, se tem obtido maior porção de azeite, cuja qualidade nada tem deixado a desejar, estando, por isso, generalisado já em alguns departamentos de França.

—

A *Nação*, publica o seguinte :

Descobriram-se ha pouco grandes quantidades de guano no Perú.

Uma commissão de engenheiros encarregada de examinar e medir os depositos do norte, reconheceu que o guano destes depositos sobe a 8 milhões de toneladas, das quaes 7 são de primeira qualidade. O producto liquido que resulta para o thesouro do Perú é de quinhentos milhões de reales. A commissão de exploração, sahindo de Callão, dirigio-se ás ilhas Lobos.

A capa de guano que cobre o solo daquellas ilhas tem uma espessura de dez a doze pés inglezes, e em alguns sitios ha camadas de uma profundidade de 40 pés. O guano das camadas menos espessas é de qualidade inferior por ter soffrido a acção das poucas chuvas que caem naquellas paragens, mas nos lugares onde se acha acumulado em grande quantidade a sua qualidade é excellente.

Depois de ter explorado as ilhas Lobos, a commissão embarcou-se em *Iquique*. e dirigio-se ás ilhas Macabi, perto de Malabrige ; as pessoas que iam a bordo tinham formado tão pobre idea daquelles depositos que suppunham que só teriam de alli se demorar dous dias, mas depois de desembarcarem foi grande a sua surpreza ao encontrar uma immensa massa de guano, todo de primeira qualidade, e igual ao das ilhas Chinckas.

* * *

Foi ha pouco condemnado em Londres a tres semanas de trabalhos um marinheiro que teve o barbaro entretenimento de esfollar vivo um cão, depois de lhe ter quebrado uma perna.

O jornal extrangeiro d'onde extrahimos esta noticia accrescenta, que, se houvessem de castigar sempre com igual rigor taes barbaridades, estariam sempre cheios os presidios inglezes.

* * *

Foram mortos ultimamente em Madrid, por effeito de disposição da autoridade respectiva, 1.470 cães vagabundos.

* * *

Parece que *Luiz Napoleão*, tem tido comsigo em Vichy um neto do *principe Luciano Murat*, que conta 13 annos, e a quem mostra grande affeição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE SETEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis e Doria, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo ; recorridos, Francisco Antonio dos Santos e outros.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os senhores desembargadores Lourenço Santiago, Assis e Doria.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel José dos Reis Maia.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, Accioli e Uchôa Cavalcanti.
Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Joaquim Xavier da Cunha.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os senhores desembargadores Accioli, Caetano Santiago e Peretti.
Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Antonio Negromonte.
Relator o Sr. desembargador Peretti.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, Uchôa Cavalcanti e Lourenço Santiago.
Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Polycarpo Pereira da Luz Silveira.
Relator o Sr. desembargador Accioli.
Sorteados os senhores desembargadores Lourenço Santiago, Motta e Gitirana.
Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Liberato Cavalcanti Carneiro Nobrega.
Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.
Sorteados os senhores desembargadores Accioli, Motta e Peretti.
Improcedente, com advertencia.

Recorrente, o juizo ; recorridos, José Joaquim de Souza e outro.
Relator o Sr. desembargador Assis.
Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, Accioli e Motta.
Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorridos, Manoel José Salgado Couto e outro.
Relator o Sr. desembargador Doria.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, Gitirana e Accioli.
Deram provimento.

Aggravo de petição.

Aggravante, D. Senhorinha de Oliveira Jacome Pinto ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Assis.
Sorteados os senhores desembargadores Uchôa Cavalcanti e Caetano Santiago.
Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appel ado, Manoel Silvestre da Encarnação.
A' novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Domingos José Vianna.
Improcedente.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José de Santa Anna.
A' novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Pereira do Nascimento.
A' novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, Raymundo José de Santa Anna.
A' novo jury.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Joaquim José da Costa Fajozes Junior ; appellada, a justiça.
Appellante, Casemiro Barbosa de Lima ; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ; appellado, Martinho de Borges Lyra.
Appellante, o juizo ; appellado, João Moreira dos Santos.
Appellante, Fidelis José da Costa ; appellados, Francisco Xavier de Amorim e outros.
Appellante, Antonio Florencio da Paixão ; appellada, a justiça.
Appellante, José Pascoal de Queiroz ; appellada, a justiça.
Appellante, Francisco José Pereira ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Francisco Pernambuco.
Appellante, o promotor ; appellado, José Gaspar de Oliveira.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, José Barroso Valente ; appellada, a justiça.
Appellante, Luiz Raposo de Oliveira ; appellado, Carlos Augusto de Albuquerque.
Appellantes, Manoel José da Silva e outros ; appellada, a justiça.
Appellante, Francisco de Paula da Cunha ; appellado, Francisco de Paula Chaves.
Appellante, Francisco Coêlho Galuxo ; appellada, a justiça.
Appellante, Agostinho Lourenço da Silva ; appellada, a justiça.
Appellante, Lourenço José do Valle ; appellada, a justiça.
Appellante, Nicolão Affonso Alves ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José Pereira Silvano.
Appellante, João da Motta Virgem ; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ; appellado, José Gabriel do Santos.
Appellante, João Leandro de Barros ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José de Alpieri.

Appellações civeis.

Appellante, D. Jovina Simplicia das Neves ; appellado, Victorino Pereira Maia.
Appellante, D. Antonia Umbelina Cordeiro de Carvalho ; appellado, o pardo Victorino, por seu curador.
Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira ; appellado, João Evangelista Bello.
Appellante, José Joaquim da Costa Maciel ; appellado, Luiz José Marques.
Appellante, Manoel Albino da Costa Gadelha ; appellado, Manoel Victorino de Couto.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao S. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, João Francisco Pontes ; appellada, a fazenda.

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Cornelio Baptista Vieira de Carvalho.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, Bernardino Domingues Moreira ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Corrêa dos Santos.
Appellante, o juizo ; appellado, Raymundo de Araujo Lima.

A appellação civel.

Appellante, Domingos José Dias de Oliveira ; appellada, a camara municipal.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellada, Herculana Maria da Conceição.
Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Raymundo Ferreira.
Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Pereira da Silva.

As appellações civeis.

Appellante, José Velloso Soares ; appellada, a fazenda.
Appellante, a camara municipal ; appellada, a irmandade de S. Pedro.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

A appellação crime.

Appellante, Manoel Vicente Ferreira ; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Climaco Moreira Temporal ; appellado, bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.
Appellantes, os libertos Florinda e Thereza ; appellado, Manoel Salustiano de Medeiros.
Appellante, Luiz José da Costa Amorim ; appellada, a fazenda.
Appellante, o juizo ; appellado, o procurador fiscal.
Appellantes, a preta Maria e sua filha por seu curador ; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.
Appellante, José Luiz de Andrade Lima ; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.
Appellante, José Narciso Camello ; appellados, Rostron Rooker & C.
Appellante, José Ferreira Pinto de Campos ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Ignacio de Medeiros ; appellado, José Francisco Ferreira.
Appellante, Joaquim José de Mello ; appellado, Felix Pereira de Souza.
Appellantes, João Camello de Araujo e sua mulher ; appellados, José Romão Gonçalves Alves Nilo e outros.

— Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Pedro Alves dos Santos ; appellado, José de Souza Marinho.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, Maria dos Prazeres do Nascimento ; appellada, a fazenda.
Appellante, Semeão de Siqueira Brandão ; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ; appellado, Lourenço José da Paixão.
Appellante, José Caetano de Oliveira ; appellada, a justiça.
Appellante, Porfirio José Ferreira ; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ; appellada, Maria Francisca de Barros.
Appellante, Severino Luiz da Rocha ; appellada, a justiça.
Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Affonso de Mello.

Appellações civeis.

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão ; appellado, Antonio Ferreira Antéro.
Appellante, o Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho ; appellado, José Paulo do Rego Barreto.
Appellante, o juizo ; appellado, Luiz José de Souza.
Appellante, André Pires Vergueiro de Albuquerque ; appellado, José Felippe Bezerra de Menezes.

O dia de apparecer.

Appellado, Joaquim Antonio da Silveira ; appellante, o bacharel José Rodrigues do Passo.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Francisco Rodrigues.
Appellante, Manoel Francisco dos Santos ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellado, João Soares de Lima.

A appellação civel.

Appellantes, Santos & Rolin ; appellado, José Moreira Lopes.
Appellante, Manoel dos Santos Oliveira Gonçalves ; appellados, Felippe Nery e outros.
Appellante, o solicitador de residuos ; appellados os administradores dos conventos da Conceição, e Gloria, de Olinda e Iguarassú.

— Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Aleixo José da Luz ; appellado, Joaquim Antonio da Silva Barros.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Francisca dos Rios ; appellados, José Malheiros de Albuquerque e outro.
Appellante, José Maximiano Ferreira Lima ; appellado, José Apolinario Borges.
Appellante, a fazenda ; appellados, Luiza Maria da Conceição e outros.
Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque ; appellado, Alexandre José Rodrigues.

As appellações crimes.

Appellante, Domingos Martins de Oliveira ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellado, João de Barros Baptista.

A 1½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

MUTILADO

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Li a declaração que por este jornal fizeram os Srs. Carlos Eduardo Riedel e Affonso do Rego Barros, ambos empregados na alfandega desta cidade, como eu; nella dizem os meus collegas que nenhum delles recebeu, nem receberá gratificação qualquer por trabalho ou serviços prestados no exercicio das fucções de guarda-mór. E como eu tambem exerci interinamente aquelle lugar, por diversas vezes, seu forçado por aquellas duas publicações, a dizer igualmente pela imprensa, que nunca percebi semelhante gratificação.

Recife, 11 de setembro de 1863.

Firmino José de Oliveira.

Srs. redactores.—Tendo eu tirado os melhores resultados do emprego do aconito, em dóses mais ou menos activas, mais ou menos frequentes, para a cura das diarrhéas e desynterias, rogo-lhes o favor de pedirem aos Srs. medicos que, por bem da humanidade se dignem de ensaiar o dito medicamento na cura do cholera morbus, que a surrelfa, já tantas vidas tem ceifado mesmo aqui na capital.

Sou o seu assignante

A. J. T. de Mendonça Belem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A natureza deve ser auxiliada em seus combates com a enfermidade.

Um laxante admiravel e suave como sejam as pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, é um alliado forte que as faz vencer em innumeraveis molestias. Restabelecem o figado entorpecido, regulam o ventre e alliviam a constipação habitual. Sua operação é tão suave e branda que a mulher ou criança a mais delicada e tenra não podem receber prejuizo algum de sua acção cathartica. Purgam sem causar a mais leve irritação, funccionam seu incommodo e conservam o estomago, o figado e ventre no melhor estado possivel, afim de poderem resistir os maos effeitos produzidos por uma atmosphera impura, uma agua insalubre ou provenientes d'uma occupação sedentaria.

A venda em todas as boticas e lojas de drogas na America do Sul.

Aos eleitores do 3° districto.

Tomamos a liberdade de lembrar para deputados provinciaes os seguintes senhores:

Dr. José Bernardo da Camara.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Manoel Netto de Souza Bandeira.
Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos.
Major José Joaquim do Rego Barros.
Coronel José Antonio Lopes.

Por alguns eleitores do Rio Formozo.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o 11° dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 12 DE AGOSTO DE 1863.

O Banco desconta na presente semana a dez por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a doze por cento até o de seis mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	159:219$806
Idem do dia 14.	9:900$450
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	63	
» » com generos	274	337
Volumes sahidos com fazendas	66	
» » com generos	260	326

Descarregam no dia 15 de setembro

Barca portugueza—*Despique II* —mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	13:919$829
Idem do dia 14.	3:028$415
	16:948$244

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	15:607$734
Idem do dia 14.	468$005
	20:288$739

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante primeiro tenente Pedro H. Duarte, equipagem 50.

Trieste—95 dias, brigue hanoveriano *Rikstina*, de 185 toneladas, capitão Edgard von Loh, equipagem 8, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; a Manoel Joaquim Ramos e Silva e Genros, seguio para Bahia.

Barcelona e Malaga—60 dias do primeiro porto, 35 do segundo, polaca hespanhola *Marroquina*, de 139 toneladas, capitão Gabriel Plá, equipagem 11, carga vinho, massas e outros generos; a N. O. Bieber & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre pela Parahiba—galera franceza *Adelte*, capitão Gallier, carga assucar e couros.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de tres mezes, a contar do 1.º de outubro ao ultimo de dezembro proximo futuro, o fornecimento, alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Alimentação.
Domingo, almoço e jantar 380 rs.
Segunda-feira idem idem 380 rs.
Terça-feira idem idem 380 rs.
Quarta-feira idem idem 360 rs.
Quinta-feira idem idem 380 rs.
Sexta-feira idem idem 340 rs.
Sabbado idem idem 340 rs.

Dietas.
Numero 1 380 rs.
» 2 400 rs.
» 3 640 rs.
» 4 400 rs.
» 5 400 rs.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 24 do corrente ao meio dia, na mesma thesouraria, aonde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condições com que devem effectuar dito contrato, sendo habilitados previamente os seus fiadores.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de setembro de 1863.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 5 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, uma parte do engenho Regalia sito na freguezia da Varzea, com todas as terras e obras no estado em que se acham, o qual é moente com agua, e se acha corrente, cuja parte do dito engenho suas terras, e obras, vão a praça pela avaliação de seis contos e quatro centos mil réis, e dito engenho é pertencente a José Duarte Rangel, e vai á praça por execução da viuva e herdeiros do finado Bernardo Antonio de Miranda.

E na falta de licitante será a arremação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de setembro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 17 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos, e que não convindo que ditas casas continuem a estar fechadas, os pretendentes compareçam com seus fiadores ou com cartas destes no mencionado dia e hora e façam as suas propostas, não obstante a renda designada nesta publicação.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 4 particular e 33 publico um andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico tres andares..	900$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares..	900$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea..	140$800
N. 90 particular e 13 publico casa terrea..	168$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea..	200$000
Rua da Calçada.	
N. 24 particular e 38 publico casa terrea..	156$000
Rua de Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico dous andares..	400$000
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea..	180$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea..	306$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea..	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	480$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	600$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico um andar.	144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar.	360$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea..	183$000
Rua de São Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	120$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:000$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea..	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea..	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico dous andares..	900$000
Rua da Moeda.	
N. 44 particular e 21 publico casa terrea..	251$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 3 andares.	300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea..	72$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea..	72$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1863.

O secretario,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 17 do corrente na sala das audiencias pelas 10 horas da manhãa, em presença do Illm Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderão os objectos seguintes, penhorados a Manoel Antonio Pereira, para pagamento do que deve á fazenda nacional: 12 cadeiras de palhinha, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braço, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa redonda, 1 piano de jacarandá, 1 carteira, 1 mesa para jantar e 12 cadeiras de amarello; avaliado tudo por 220$000. Recife 14 de setembro de 1863.---O solicitador, F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Quinta-feira 17 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, as 10 horas do dia, irão á praça por venda os escravos seguintes, penhorados por execução da fazenda provincial contra Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque.

Demetrio, crioulo, de 48 annos, pouco mais ou menos, avaliado por 400$.

Gregorio, de nação, com 55 annos, pouco mais ou menos, com principio de frialdade, avaliado por 300$000.

Justina, crioula, com 30 annos de idade, atacada de asthma, avaliada por 300$.

E por arrendamento o seguinte:

A renda annual da casa terrea sita na rua do Burgos n. 4, avaliada em 96$, por execução da mesma fazenda contra José Joaquim Pereira.

A renda annual da casa terrea na rua de S. Miguel n. 62, avaliada por 72$, por execução da mesma fazenda contra Marcolino das Virgens Ramos.

Recife 14 de setembro de 1863. — O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de setembro de 1863.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida.

Correio

As malas que deve conduzir o vapor costeiro *Mamanguape* com destino ás provincias de Maceió, e portos intermedios, fechar-se-hão hoje 15 ás 3 horas da tarde *em* ponto.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje)15) ás 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor *Tocantins*, com destino aos portos do norte. Os seguros até as 2 horas e jornaes até o meio dia.

Arrematação,

Quarta-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Illm, Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara terá lugar a continuação da arrematação de diversos escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, os quaes vão á praça para pagamento dos credores da mesma herança.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7º batalhão de infantaria.

Castiçaes de latão 2, talha 1, cópo 1, prato de louça 1.

Para o corpo da guarnição da Parahiba.

Caldeirões de ferro para 50 praças 2, cópo de vidro 1, colher de ferro 1, enchadas 2, escarradeiras 2, garfos de ferro 2, paz de ferro 2, prato de louça 1, talha para agua 1, corneta de toque 1.

Para o forte do Buraco.

Enchadas com cabos 3, pá de ferro 1.

Companhia do Rio Grande do Norte.

Bonets 200, sapatos 600 pares, panno azul 700 covados, casemira verde 12 1/2 covados, hollanda de forro 750 covados, brim branco 2,000 varas, algodãozinho 1,500 varas, algodão listrado 1,200 covados, botões grandes de metal amarello 2,800, botões pequenos de dito dito 1,800, colchetes pretos 200 pares.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de setembro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— Terça-feira 15 de setembro do corrente depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos irá á praça em hasta publica um sitio pertencente aos herdeiros do finado José Maria da Costa Carvalho, sito na estrada de João Fernandes Vieira por execução que contra os mesmos move Guimarães Souza & C., pelas 11 horas da manhãa.

Directoria das obras militares.

A diàectoria das obras militares tendo de mandar proceder a diversos concertos na fortaleza do Brum, assim como de mandar asphaltar tres compartimentos no quartel do Hospicio, e fazer neste mesmo quartel alguns pequenos concertos, convida ás pessoas que destes serviços se quizerem encarregar, a apresentarem suas propostas na mesma directoria nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia; onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem para tal fim.

Directoria das obras militares de Pernambuco 12 de setembro de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, servindo de amanuense.

— No dia 15 do corrente mez se arrematará de venda finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente e 155 de fundo, com alicerces para se levantar casa, sendo avaliado em 240$.

Arrematação,

No dia 15 do corrente mez finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, escrivão Cunha, serão vendidos em hasta publica a quem mais der os seguintes moveis: 12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha a 5$ cada uma, uma mesa redonda da mesma madeira por 30$, um consolo com tampo de pedra da mesma madeira por 8$, 2 cadeiras de braços da mesma madeira a 6$ cada uma, uma mesa de jantar com abas e gavetas de amarello por 16$, e vão a praça á requerimento de Guilherme A. R. Sette, na execução que move contra José Maria Fernandes Thomaz.

— No dia 15 do corrente mez finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, se arrematará de venda o dominio directo de um terreno na rua da Fundição em Santo Amaro com 70 palmos de frente e 175 de fundo avaliado por 350$.

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade se hão de arrematar por venda na audiencia de 15 de setembro por ser a ultima praça e requerimento da respectiva inventariante uma casa terrea dominio directo, de diversos terrenos sitos na rua Imperial desta cidade.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no *Diario* de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de setembro de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita livre da assignatura.

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em cinco actos, do Exm. Sr. José da Silva Mendes Leal Junior,

OS HOMENS DE MARMORE

Toma parte toda a companhia.

Dará fim o espectaculo a muito chistosa comedia em dous actos, do mesmo Exm. Sr. Mendes Leal Junior,

A AFILHADA DO BARÃO.

PERSONAGENS.

O barão Amaro Mendes. .	O Sr. Thomaz.
João Antonio	» Penante.
José Maria	» Lessa.
Domingos, criado	» Gil-Braz.
D. Maria	A Sr.ª D. Philomena.
Joanna	» D. Jesuina.

Principiará ás 8 horas.

CIRCO GRANDE OCEANO

DE SPALDING & ROGERS

Director geral—*Carles J. Rogers.*

Novos artistas!
Novas representações!
Novos cavallos!

HOJE.

Primeira noite de feitos equestres os mais precoces de todos que se tem visto.

LA PETITTE ANNETTE

n'um espantoso acto de

Equitação microscopica!

sobre dous cavallinhos de SHETLAND,

Douglass & Fanny.

Primeira noite mais activa de todas as gymnasticas

PELOS IRMÃOS ROLLANDES,

n'um acto inaccessivel intitulado

Quadros nas nuvens.

Primeira noite, do mais voluvel de todos os actores

ANDREW LEHMANN

Em admiraveis façanhas intituladas

Nova maneira de subir n'uma escada.

Primeira noite do mais comico que ha em quadrupedes

A MULA BALAAM

executando feitos de pelloticas, durante as quaes será experimentado

Quem póde montar á mula.

Primeira noute dos cavallinhos comediantes.

ZEPHYRO E GRANDE TROVÃO

em uma multidão de

HABILIDADES EQUESTRES.

Primeira noute de uma pantomima sentimental intitulada

O MACACO MALIGNO

na qual tomarão parte nos primeiros papeis os Srs. *Lehmann e Tourniaire*, ajudados pela companhia.

Primeira noute de

Miss Kate Ormond e Sra. Lehmann

em uma caracteristica

DANSA ESCOCEZA DOBRADA

Arte de montar a cavallo
Acrobatos
Gymnasticos
Equilibrios, etc., em diversas variedades por
Miss Kate Ormond
La Petite Annette
Joven Garlos Fish
Antonio Carlos do Carmo
Andrew Lehmann
Os irmãos Rollandes
Os irmãos Tourniaires
Guilherme Duverna
Etc., etc., etc.

☞ Representações todos os sabbados, domingos, terças e quintas-feiras.

☞ Todas as contas devem ser apresentadas para pagamento todas as segundas-feiras da manhã entre ás 10 horas e meio dia.

W. *T. B. Van-Orden Junior,*
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 14 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

O veleiro hiate *Cursor*, capitão José Ignacio da Silva, segue sem demora; tem parte da carga prompta, para o resto trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

vai sahir no dia 20 do corrente o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, ainda póde receber uma pequena quantidade de carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O patacho *Social*, 1ª classe e 1ª ordem, segue breve, ainda recebe alguma carga á frete e escravos: trata-se com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Terça-feira 15 do corrente no armazem n. 53 á rua da Cadeia ás 11 horas.

DE

Uma excellente mobilia de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, sofá, mesa redonda e par de consolos, tampos de superior pedra branca de marmore; outra de oléo em bom estado, camas de ferro e amarello, par de consolos, sofá, carteira, mesas, cabides e outros artigos que serão presentes.

Pelo agente Euzebio se fará leilão dos objectos acima naquelle dia e hora.

LEILÃO

Quarta-feira 16 do corrente ás 10 horas.

Sem limite.

Rua do Imperador nº 2.

Antonio José Teixeira venderá em leilão por intervenção do agente Simões, a armação de sua taberna em perfeito estado, situada á rua acima mencionada, como tambem cadeiras de amarello, marqueza, commoda, cabides etc.

LEILÃO DE

Uma casa de sobrado com grande sitio na ponte de Uchoa.

Quarta-feira 16 de setembro de 1863.

O agente Pinto levará novamente a leilão ás 11 horas do dia acima dito, á porta da associação commercial, o sitio da ponte de Uchôa, com casa grande pertencente a massa fallida de viuva Amorim & Filho, servindo de base a maior offerta obtida no leilão do dia 12 do corrente mez.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos seguintes moveis: uma mobilia de mogno, um rico piano de jacarandá, um sofá de dito novo, dous consolos de dito, uma mesa de meio de sala de dito, uma cama franceza de dito, um consolo de dito grande, sete cadeiras de dito, um divan, uma estante para piano, um guarda vestidos de amarello, um rico oratorio de jacarandá, diversos quadros com molduras, uma cama de ferro, jarros, fruteiras, bandeijas, um apparelho azul de jantar, um dito de porcelana para chá, diversos vidros, mesa de jantar, lavatorio, um sofá de páo d'oléo, um piano de mesa e muitos outros objectos que estão expostos ao exame dos pretendentes.

Quarta-feira 16 do corrente.

No armazem da rua da Cruz n. 62, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Folhas de metal, moitões, velas, cabos, correntes, ferros, ancoras e muitos outros objectos salvados de um navio inglez.

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos supra mencionados existentes no armazem do Sr. Avilla no Forte do Matto, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE

5 casas terreas edificadas em chãos proprios.

Sexta-feira 18 de setembro.

O agente Pinto legalmente autorisado, fará leilão de 5 casas terreas, (em um ou mais lotes a vontade dos compradores) novas e edificadas em chãos proprios na rua dos Prazeres freguezia da Boa-Vista do lado do nascente com duas salas, quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, d'entre as quaes duas tem no quintal um quarto para pretos e tanque.

Os pretendentes poderão obter do mesmo agente as chaves e qualquer informação a respeito das mesmas casas, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 24, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 17 de setembro, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 14 de setembro de 1863.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA. AMANHÃA

Quarta-feira 16 do corrente se extrahirá a segunda parte da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000/ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Criado

Precisa-se de um que entenda de serviço de sitio, dando-se 120$ por anno: na rua Nova u. 23, primeiro andar, das 10 ás 12 horas.

— Precisa-se de um rapaz dos ultimos chegados do Porto ainda que não saiba ler para caixeiro: na rua Imperial n. 43.

CARTA PERDIDA

Sabbado 12 do corrente pelas 7 horas da noite um negro perdeu desde a Estancia até a Ponte de Uchôa, uma carta vinda para o abaixo assignado no vapor francez chegado naquella tarde, tratando ella sómente de negocios familiares, de nada poderá interessar a quem a tiver achado, por isso roga-se encarecidamente a pessoa que estiver de posse o obsequio de a restituir á rua da Cruz n. 40 ou á rua do Sebo n. 35, que será recompensado.

Henri Adour Ainé.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica necessaria de taberna: na rua do Caldeireiro numero 94.

--- José da Silva Loyo & C., sacam sobre Lisboa e Porto.

— No dia 20 de junho do corrente anno fugio do engenho Trombeta um escravo de nome Gonçallo, costumado a mudar o nome para o de João José; este escravo foi creado em casa do finado Martins Cordeiro, morador na Fazenda do Mimoso, freguezia de S. Aguida, e desde a idade de 12 annos que fugio da casa do seu senhor e mudou o nome, e durante 7 annos esteve sempre em poder do finado Cordeiro. Signaes: idade 28 annos pouco mais ou menos, muito rethorico, alto, cheio do corpo, o regeito do pé esquerdo foveiro e pés mal feitos por ter tido bixos, as costas com marcas de chicote, tem 2 dentes da frente tirados porem desemcontrados, no pé do queixo uma marca ou fistula, porem foi chicote, não tem barba, tem no lado do pé esquerdo um talho de machado, nos peitos uma marca de fogo tamanho de 20 rs. e na perna um geito no andar: quem o trouxer a Joaquim Justino de A. no engenho Catuana, freguezia do Bonito, será pago o seu trabalho.

AVISO.

Aos amadores de musica.

Depois de ter percorrido as primeiras capitaes da Europa e da America do Sul e Rio de Janeiro, aonde tive a subida honra de tocar em presença de SS. MM. II. por varias vezes e principaes familias, o distincto tocador de armonium de sua invenção o Sr. Pedro Clementini, propõe-se para ir tocar nas reuniões particulares daquellas familias que o queiram honrar com o seu convite. A celebridade que tem adquirido sobre este instrumento e a perfeição da execução das peças musicaes tocadas por elle o torna digno de ser ouvido por todas as pessoas que sabem apreciar o verdadeiro talento. Os pedidos podem ser dirigidos á rua das Cruzes n. 35, em frente á typographia do *Diario*.

— Quem deixou por esquecimento um chapéo de sol n'um camarote do circo na noite de 13 do corrente, queira procura-lo na subdelegacia de Santo Antonio.

ATTENÇÃO.

Os Srs. João Cavalcante de Albuquerque, morador na campinaa cima de S. Lourenço e Francisco de Miranda Cavalcante de Albuquerque, queiram apparecer na rua da Concordia n. 2, a negocio que lhes diz respeito: do contrario se declarará a natureza do negocio.

— Da-se dinheiro a juro sobre penhoires: no patéo do Terço n. 12.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 65.

— Precisa-se saber com certeza se existem ou são fallecidos, e onde—Manoel de Jesus Ferreira, e o padre José de Jesus Ferreira, naturaes da Póvoa da Rainha Santa, bispado de Coimbra, e filhos de Manoel de Jesus Ferreira; o primeiro estabelecido com casa de negocio no Brejo d'Arêa, e o segundo na Parahyba do Norte. Roga-se aquem d'elles tiver noticia, queira dirigir-se á rua da Gloria n. 94, ou annunciar para ser procurado.

— Precisa-se de 1:400$ a premio com hypotheca de escravos: quem tiver annuncie neste mesmo jornal.

— Aluga-se uma casa terrea grande com tres janellas e uma porta na rua da Alegria: á tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Convida-se ao inquilino de uma casa na cidade de Olinda que deitou a chave da casa por debaixo da porta, ficando p.r pagar o aluguel, que haja de o vir pagar, aliás se publicará seu nome e gentileza, para que os proprietarios de predios desta cidade do Recife não se illudam com tão bom alugador que não se envergonhou de obrar semelhante acção, só propria de gente de pote e esteira.

ÁTTENÇÃO

Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 15, contendo grandes accommodações para familia, como tambem reune a grande vantagem de servir para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar da mesma.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme alguma cousa para casa de pouca familia, prefere-se de idade: na rua dos Pires ns. 38 e 40, taberna.

CARRETOS

Para dentro e fóra da cidade se manda conduzir objectos por barato preço: a tratar no armazem na bola amarella da rua do Imperador no Oitão da secretaria da policia.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria n. 116, ladrilhada e pintada de novo e commodos para grande familia, a loja do sobrado n. 35 da rua da Matriz e o primeiro andar da casa n. 34 da rua da Senzala Velha: a tratar na refinação da rua da Senzala Nova n. 4.

— Fugio no dia 29 do mez proximo passado um mulato de nome Ignacio, com os seguintes signaes: estatura regular, tem um talho no nariz, levou vestido camisa de madapolão e calça de brim pardo, foi encontrada na Estrada Nova montado n'um cavallo de carga e foi á poucos dias visto no bairro da Boa-Vista: quem o apprehender póde leva-lo ao patéo do Carmo taberna n. 1, que será bem recompensado.

— Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 39: na rua do Cotovello n. 12.

— Os Srs. José Nunes de Paula, Antonio Bandeira de Mello, Minervino Augusto de Souza Leão, e João Paulo de Carvalho appareçam á rua de Hortas n. 24, primeiro andar, a negocio de seus interesses.

LOTERIA CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado vendeu em seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 500$ e outras de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios integralmente sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto a venda em sua dita casa e nas outras do costumeos novos e felizes bilhetes da segunda parte da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá a 16 do corrente mez e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

— Aluga-se um dos maiores armazens da rua de Apollo n. 10: a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, tendo entrado no exercicio de seu cargo, convidam aos credores do mesmo fallido para que dentro do praso de oito dias do presente annuncio lhe apresentem seus titulos afim de serem verificados e classificados, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, e no becco Largo numero 1 A. Recife 9 do setembro de 1863.

Por 25$ mensaes.

Aluga-se o 4.º andar e sotão do sobrado da rua da Cruz n. 40: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— O padre Felix Barreto de Vascancellos mudou a sua aula para a rua do Imperador n. 37, segundo andar, sendo a entrada pelo n. 35. Recebe alumnos de latim e francez, e assim tambem de primeiras lettras, cujo ensino começará no dia 15 do corrente mez.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos: na Passagem da Magdalena n. 1, refinação.

— O Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira, visto ter chegado de sua nova morada de Bonito, digne-se dar cumprimento ao que prometteu em sua carta, á rua do Mondego olaria n. 13.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— José Joaquim Gomes de Abreu, estabelecido nesta cidade com casa de commissões e negocios de conta propria, faz sciente ao corpo do commercio e a seus comittentes que admittio para seu socio o seu caixeiro Antonio Alves de Carvalho Veras, cuja sociedade teve começo em 10 de julho proximo passado, e que a firma de sua casa commercial fica sendo Abreu & Veras.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja limpa e fiel, e que cozinhe alguma cousa, agradando paga-se bem: na rua da Cadeia, armazem n. 30, ou ilha do Retiro, na primeira casa.

— Precisa-se alugar pretas ou pretos, boas vendedeiras de bolos, e tambem paga-se vendagem: na rua do Aragão n. 24.

MUTILADO

— Francisco Fontan, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

— José Portella, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Ainda está por se alugar o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora: quem a quizer, dirija-se á essa mesmo rua, casa, n. 10.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães; as chaves para vêr, estão no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 18: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na praça do commercio, ou á rua do Rangel n. 53; as chaves para vêr estão no armazem do mesmo sobrado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua do Amorim n. 28: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na praça do commercio, ou na rua do Rangel n. 53; as chaves para vêr, estão no primeiro andar do mesmo sobrado.

Terrenos de marinha.

O agrimensor dos terrenos de marinha pede aos Srs. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro e Francisco José Martins da Costa queiram vir assignar os termos de medição de seus terrenos, que já se acham promptos, afim de serem remettidos á thesouraria da fazenda, para se lhes passar os respectivos titulos de aforamentos que requereram.

— Alugam-se duas casas na rua Imperial sendo uma para morada de familia, está pintada de novo e outra para botar qualquer negocio, tem cacimba, grande quintal e banho salgado: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 15: a tratar na mesma rua n. 10.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Crespo n. 15, por cima da thesouraria das loterias, decente para morada de pequena familia, ou para qualquer advogado: a tratar com o thesoureiro das loterias.

— Aluga-se parte de um segundo andar em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, muito proprio para os Srs. estudantes por ser perto da faculdade, aluga-se igualmente uma cocheira no mesmo predio com commodos para mais de dous carros: os pretendentes dirijam-se á rua da Aurora sobrado n. 42.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação; na rua da Cruz numero 54.

PERDEU-SE

uma pulceira composta de contas de cornalina encarnada e contas de ouro, aternando umas e outras: quem tiver achado e quizer entrega-la dirija-se á loja de ourives na rua do Cabugá n. 3, casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que será recompensado.

— Alugam-se tres mei-aguas na rua da Atraição ns. 1, 3 e 6: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

— Aluga-se um sitio com casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Baixo, com frente para a rua do Cabral, e fundo para a estrada do norte, o qual alem da casa de morada, tem estribaria, casa para pretos, capim para 2 cavallos, e arvores de fructo, muito fresco, sem casa na frente: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aviso ao respeitavel publico.

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado de instrucção primaria, continúa na sua profissão de ensino em sua casa de residencia na rua do Queimado n. 32, 2.º e 3.º andares, e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 38 annos de magisterio, afim de conseguir no mais curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer de outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos; asseverando aos pais dos mesmos que aceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz, e em quanto ao seu estabelecimento é elle o mais arejado possivel: adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios, e o ensino primario é pela leitura repentina de Castilho, o que as criancinhas abraçam com muita alacridade.

— Na rua do Vigario n. 8 se dirá quem dá 2:000$ sobre hypotheca em um predio que esteja desembaraçado.

Excellente morada.

Aluga-se uma bôa casa de pedra e cal com quintal todo murado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria, casa para escravos, muito fresca por olhar para o nascente, sita na Estrada Nova defronte da entrada para o engenho Cordeiro: os pretendentes podem procurar na rua da Cadeia escriptorio n. 41.

— Precisa-se alugar um primeiro andar de um sobrado nas seguintes ruas: Imperatriz, Aurora, Nova, Crespo e Imperador para residencia de um estrangeiro que se veio estabelecer nesta cidade; quem tiver annuncie ou dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, a fallar com Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Linden, Wild & C. mudaram o seu armazem de fazendas da travessa do Corpo Santo para o largo do mesmo n. 13.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: á tratar na rua do Sol, cocheira n. 27.

Aluga-se

o bem conhecido sitio na estrada no Monteiro, o qual foi occupado algum tempo pelo Sr. consul hespanhol, tem excellentes commodos para grande familia, tem seu jardim bem tratado, tem bom pôço de agua de beber, cocheira, estribaria, casa para criados, e todo fechado de muros, tem dous portões, um na frente da estrada, outro no fundo que tem sahida para a margem do rio para o bello banho: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, a fallar com o proprietario Henrique Jorge.

Aula particular de instrucção primaria.

O abaixo assignado mudou-se para á rua da Conceição sobrado de um andar n. 6.

Francisco Deotato Lins.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » a 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado*.—*F. M. van der Niepoort*.

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

NOVA HOSPEDARIA

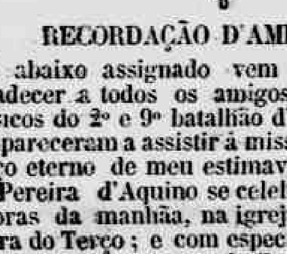
A TRAVIATA

Rua larga do Rosario esquina para a do Queimado numero 37.

O proprietario do conhecido hotel Trovador, accedendo ao pedido de alguns seus amigos e freguezes, que, por suas posições e seriedade não queriam tomar parte na geral concurrencia de seu hotel, resolveu aproveitar o excellente sobrado em que funccionou a sociedade Corybantina e nelle estabelecer uma hospedaria, com aceiado serviço, bilhares para distracção e lunch á preços razoaveis. A condição da escolha de freguezes para dita hospedaria, a variedade de artigos de comide e bebida sempre nelle encontrados, a reserva em que estarão os concurrentes da freguezia de outros de condição, por ventura inferior, e a frescura que em dita hospedaria sempre se experimenta, são seguras garantias que animam e fazem esperar as honrosas visitas da classe mais aceiada da nossa sociedade jovem e alegre. Sob estes auspicios o proprietario da hospedaria Traviata espera a coadjuvação de seus amigos generosos para darem sahida, mediante preço modico, á charutos de Havana, licores inglezes e francezes, cerveja branca e preta, queijos de prato, londrino e suisso, doces estrangeiros e nacionaes, e, em uma palavra a todos os generos de que está sortido, proprios a um lunch variado, apetitoso e barato.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

—Na rua da Sanzalla Nova n. 39, taberna da esquina, precisa-se de uma ama secca: para tratar na mesma taberna.



RECORDAÇÃO D'AMIZADE.

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer a todos os amigos e aos briosos musicos do 2º e 9º batalhão d'infantaria, que compareceram a assistir á missa que pelo descanço eterno de meu estimavel amigo Bibiano Pereira d'Aquino se celebrou hoje, pelas 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Terço; e com especialidade ao digno mestre da musica do 7º batalhão de infantaria, o Sr. Antonio Ignacio Jordão, e aos briosos musicos do mesmo batalhão; não só por se prestarem ao convite, como por mostrarem que ainda consagram amizade ao fallecido companheiro e amigo: o que sympathisa o coração do inconsolavel amigo.

Joaquim Duarte dos Santos.

12 de setembro de 1863.

— No principio da estrada de João de Barros aluga-se um grande sitio com sobrado, e muitos arvoredos de fructo, com jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, saputizeiros, larangeiras, capim, e muitas outras vantagens alem de agua para beber; o sobrado está perfeitamente limpo e forradas as salas e quartos de papel, com banheiro dentro de casa e canos que conduzem agua para o banheiro, estribaria e cozinha, tendo commodos para carro, cavallos e criados, emfim uma perfeita morada para quem quer tirar proveito, e tem tratamento: a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, das 8 ás 5 horas da tarde.

— John Donnelly quer vender suas terras na rua da Praia n. 61, tendo de frente 59 palmos e de comprimento 380, em frente do caes do Ramos a largura é de 88 palmos, tambem se venderá oitenta mil tijolos de alvenaria, é com 28 portas muito bem feitas de amarello, com portaes, caixilhos, etc., e 58 traves lavradas com 40 palmos cada uma, tudo de qualidade, e alguma cal; tudo se venderá por baratissimo preço: quem pretender, dirija-se ao telheiro n. 61 na rua da Praia, ou em Fóra de Portas n. 70, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez que tenha pratica de taberna: na rua do Socego n. 56.

— O Sr. Luiz Corrêa de Gusmão, que morou na cidade de Olinda, queira dirigir-se á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— José Joaquim Gomes de Abreu vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa da rua de S. Miguel dos Afogados n. 28: a tratar na rua Imperial n. 98.

— Ainda se precisa de uma ama para casa de um homem solteiro, que cozinhe, lave e engomme: a tratar na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Criado.

Quem precisar de um criado que entenda de copeiro, boleeiro e cozinheiro, dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar: a tratar na rua Nova n. 67, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

Materiaes

Bota-se arêa a 1$280, sendo em todas as mareis e sendo só em mareis grandes, e para entrar em cambôas a 1$600, canoas de milheiro para cima, e vende-se tijolo de alvenaria grossa a 18$ o milheiro, posto no porto, e carrega-se tijolo dos Remedios até a ponte proviseria a 3$ o milheiro, e do Giquiá a 3$ até a ponte da Boa-Vista, ficando o dono sujeito ao descarrego: quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13. Na mesma casa vende-se uma canoa propria para carregar de 300 a 350 feixes de capim.

COMPRAS.

— Compram-se saccos vasios que já forem servidos de farinha, milho e farello estando em bom estado: na rua do Crespo n. 14.

— Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Compra-se

cobre, chumbo e latão velho: no oitão da secretaria da policia no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compram-se duas negras que sejam peritas cosinheiras e engommadeiras para uma encommenda: na rua do Apollo n. 36, segundo andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

VENDE-SE

um traje completo para noiva, composto de vestido de filó de seda (blond), capella, ramo do peito, véo e borzeguins por 80$. além do vestido ha ainda uma porção de fazenda para fazer-se novo corpinho: na rua do Queimado n 10, loja de Ferrão & Maia.

Sitio para vender.

Vende-se um excellente sitio muito perto da praça na estrada de Santo Amaro n. 2 defronte do sitio do Maduro, em chãos proprios, com casa de vivenda de pedra e cal, com sotão, cosinha fóra, cacimba com bôa agua de beber, bôa horta e bôa baixa para capim, tendo muitas e boas arvores de fructo: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Aos Srs. vendelhões.

Vende-se palha de carnaúba e carne secca do sertão por preços muito commodo: no armazem de Joaquim Francisco de Além, no Forte do Matto.

Vende-se

uma escrava moça que cosinha bem, cose, lava e engomma, sem vicios nem achaques, a qual é de uma senhora que por precisão a vende: a tratar na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15.

BARATO.

Vende-se por baratissimo preço um guarda roupa de senhora de gosto moderno e novo, e é de amarello na rua do Cotovello n. 12.

Negocio de vantagem.

Vende-se um grande sobrado com duas frentes em lugar muito aprazivel e fresco, na freguezia da Boa-Vista: á tratar no largo da Assembléa n. 20.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

Attenção

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Leite puro

Vende-se ao pé da vacca: na rua do Sebo numero 35.

— Vende-se a Historia do Brasil de Sutthey: na rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

Vende-se barato.

Riscados escocezes para vestido cores fixas a 200 rs. o covado, organdys de gostos inteiramente novos a 560 rs. a vara ou a 340 rs. o covado, chapéos de sol de seda para senhora e meninas a 2$500: na rua do Queimado n. 42, loja.

— A loja da aurora na rua larga do Rosario n 38, recebeu voltas pretas a Maria Pia e vende muito em conta, recebeu rapé rolão francez e vende a 2$800 a libra e meia libra a 1$400; na mesma loja tem grande sortimento de miudezas finas muito em conta á vista dos compradores se dirá o preço de tudo.

Voltas a Maria Pia.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricas voltas pretas a Maria Pia, assim como tambem recebeu rapé rolão francez tanto em libras como em meias libras, o qual se vende tanto em licra como a retalho do mais fresco que tem chegado.

— Vende-se uma casa na rua da Roda n. 2, foreira: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

A praso ou a dinheiro.

Vende-se uma excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito bem construida, e apparelhada: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Molhados a preço fabuloso e optima qualidade.

Na travessa das Cruzes n. 6, taberna, vendem-se os seguintes generos: manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, dita ingleza a 720 e 640 rs., aguardente de canna engarrafada ha 3 annos a 240 rs. a garrafa, que parece de França, dita de pipa a 200 rs. a garrafa, e canada a 1$120, espirito de vinho a 280 a garrafa, e canada a 1$600, vinho o melhor que é possivel da Figueira a 480 a garrafa, e canada a 3$500, dito mais baixo a 400 rs. a garrafa, dito do Estreito a 320 a garrafa, vinagre branco proprio para conserva a 320 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, dito de carrapato a 320 rs.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PEDOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em casos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho; 2,05 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$200 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixa de 100 charutos a 1$200, ditos de ditos, meias caixas, a 600 rs.: no deposito da rua Nova n. 58.

Baratissimo.

1 escravo sem defeito, idade 45 annos, proprio para sitio, por 150$, 3 ditos para todo o serviço, 1 excellente escrava por 450$, 1 escrava de idade 30 annos, cozinheira, por 550$, 1 escravo bom marinheiro por 550$, 1 dito bom criado, 1 escravo para engenho de idade 32 annos por 350$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma cadeirinha: na rua do Encantamento n. 13.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de saias e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

Grão de bico.

Vende-se grão de bico a 4$ a arroba, e 160 rs. a libra: no armazem progressivo n. 9 no largo do Carmo.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Madapolão com avaria na loja de Custodio, Carvalho & C.

Madapolão fino com toque de avaria, a preço de 4$500 a peça.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

— A' venda na Livraria Universal rua do Imperador n. 54

O Outono collecção de poesias por Antonio Feliciano de Castilho.

Os Amores de P. Ovidio Nasão. Paraphrase por Antonio Feliciano de Castilho; seguida pela grinalda ovidiana por José Feliciano de Castilho.

Orthographia Portugueza por José Feliciano de Castilho.

Almanak de Castilho para 1864.

VENDE-SE

caixas com velas de cera de 2 a 16 em libra, assim como em grume vindo de Lisboa, superior fazenda; vende-se por preço commodo para fechar contas, e em porções de uma barrica ou uma caixa: na rua da Cruz n. 23, escriptorio de Almeida Gomes.

ATTENÇÃO.

PARA OS FREGUEZES DO MATTO E DA PRAÇA

Na Arara

Grande liquidação de fazendas sem reserva de preço, na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vende-se baratissimo para vêr córtes de cambraia com babados bordados com pequeno toque de cupim a 1$000, 1$600 e 2$000; peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 varas a 2$500; camisas de meias de lãa para serviço a 500 rs.; ricas capas de côr, de fantazia por 10$000, fazenda de 20$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz, 56.

A Arara vende os enfeites a 1$000.

Vende-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 1$000; meias cruas muito largas para senhoras 320 o par; lenços de retroz e vidrilhos para pescoço de senhora e meninas a 500 rs.; ditos de seda, finos a 1$000; ditos com franja a 1$500; ditos de seda de uma só côr para homens e meninos a 800 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Gollinhas da Arara a 320 e a 1,000.

Vende-se gollinhas com punhos e botãosinhos, muito ricas e bordadas a 1$000; ditas só com botãosinho a 320; chapéos de sól de seda com franja para senhora e meninas a 2$500 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões. a 3$000.

Vende-se balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos pelo diminuto preço de 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500, só na Arara vende-se balões de madapolão por 3$500; ditos de brilhantinas finas com listas a 4$000 e 4$500: loja da rua da Imperatiz, da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães,

Ricas cobertas de veludo a 8,000 rs.

Vende-se ricas cobertas para cama grande, aveludadas, a 8$000; ditas de fustão para cama a 5$000; ditas de damasco de lindos gostos a 4$000; ditas a 2$000: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Arara vende chales a 500.

Vende-se chales brancos com pequeno toque de avaria a 500 rs.; ditos de tarlatana a 500, ditos de merinó limpos a 3$000; ditos de lãazinhas finas a 1$600; ditos de lãa e seda a 2$000: na rua da Imperatriz, n. 56, de Mendes Guimarães.

Já admira Arara como vende barato.

Vende-se ricos riscados com 14 covados a 200 o covado; córtes de chitas com pequeno toque de mofo a 2$000; ditos limpos a 2$000 e 2$500; ditos de cambraia branca com palmas soltas com uma vara de largura a 2$000, peças de cambraia branca a 2$500, 3$000 e 3$500: rua da Imperatriz, n. 56.

Arava vende as lãazinhas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas com quadrinhos de côres a 320 rs. o covado; ditas a 400, ditas infestadas finas a 500, ditas de duas larguras de uma só côr proprias para capas de senhora a 500 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh, que pechincha a 240 rs., chitas largas.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 240 rs. o covado; ditas limpas muito finas a 320, 360, 400 e 500 o covado, na loja da rua da Imperatriz, 56.

Arara vende roupa feita para homem.

Vende-se palitós de casimiras inglezas a 3$500, 4$000 e 5$000; calças de ditas inglezas 2$000 e 3$000, coletes da mesma fazenda a 2$000, camizas francezas finas a 1$600, 2$000 e 2$500, ditas inglezas com abertura de linho e prega larga a 3$000, seroulas francezas de linho a 1$600 e 1$800, chapéos de massa pretos e de côres a 1$600, 2$000 e 2$500, ditos de palha muito novo a 2$500, gravatas de seda de côres a 320 e 500 rs., lenços brancos finos a 2$, meias cruas a 120, oh! que pechincha; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56. de Mendes Guimarães.

Madapolão da Arara a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado a 4$000 e 4$500, dito inglez muito fino a 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodãozinho a 4$500, 5$000 e 5$500 muito encorpado, tambem se vende muito barato bretanha de linho, brim de linho fino a 1$280 a vara, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um: rua da Imperatriz, loja da Arara, n, 56.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . .	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

O GALLO CANTA.

Já é sabido que quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camisinhas para senhoras.

Requicimas camisinhas com mãnguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua de Crespo, n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Tam bem chegaram riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços rasoaveis: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas côres a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 a vara: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Luvas de Jovin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jovin, aonde os freguezes podem escolher: só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegaram grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem por baratissimo preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fivellas para cinto.

Tambem chegaram grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

— Vende-se uma morada de casa terrea, nova, com commodos sufficientes para familia e negocio por ter ao lado loja com armação para fazendas ou outro qualquer, em um dos melhores locaes da povoação dos Montes, mais conhecida por Trombeta, freguezia de Agua Preta, que de presente mora José Martins da Cruz, por preço commodo: a tratar na rua largo do Paraizo n. 10.

ATTENÇAO.

Vendem-se queijos do sertão de coalha e manteiga, muito novos a 480 e 560 rs. a libra, e caixões de doce de goiaba muito superior com 3 libras a 640 rs.: na rua Direita n. 14.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontram os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 grãos pelos systemas de Sogier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

MUTILADO

GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE [illegible]

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos vende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario déseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predilectas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita
da India pelo barato preço de 2$.

Lençóes
de panno de linho a 2$.

Lençóes de bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Toalhas alcochoadas
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.

Vestidinhos de seda
para menina pelo baratissimo preço de 4$.

Lenços de seda
para algibeira pelo barato preço de 1$.

Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.

Lonços de cassa
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha
de rolo com 40 varas pelo barato preço de 3$200.

Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.

Atoalhalho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Barege
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.

Esteira da India
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e . . .	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e . . .	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000

Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de fèltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	5
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençóes de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	5

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,

Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilbões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulbões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze,
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas. dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada [illegible] em [illegible] muito bem acondicionadas e [illegible] commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

POR MENOS DEZ POR CENTO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., [illegible]

MUTILADO

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paies, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cême de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a cada xinha.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel gréve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de [illegible] libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagû muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 ss. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

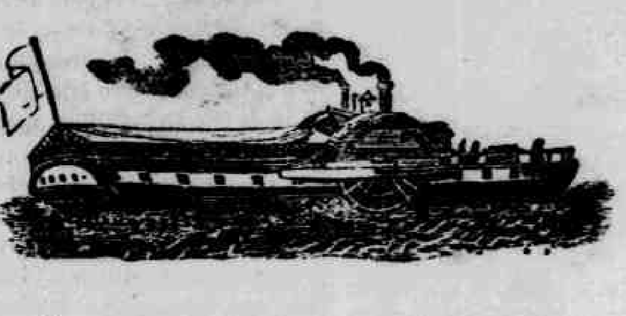
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto á 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 gráos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. á garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito. lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e C.ª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e C.ª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Snr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e C.ª**; no *Porto*, na pharmacia do Snr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Snr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Snrs **Ferreira e C.ª**; em *Pernambuco*, em casa do Snr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Snrs **Shoum e C.ª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

ROUPA
FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

No dia 3 do corrente fugio a escrava de nome Anna, bastante baixa, magra, nariz chato, bocca grande e com uma grande cicatriz nas costas, representa trinta e tantos annos, desconfia-se andar em Santo Amaro de Jaboatão, por ter pertencido a fabrica do engenho Contra Açude e ter sido comprada no dia 25 de agosto do corrente: roga-se a quem a pegar leva-la á rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 33, que será recompensado.

100,000 de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval com uma fistula na face esquerda, maçães salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos; costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira que entregará a referida gratificação.

— Fugio de bordo do palhabote *Arroio Melo*, um escravo por nome Amaro, com os seguintes signaes: baixo e grosso, representa ter menos idade da que tem (15 annos), côr cabra, cabellos carapinhados, nariz chato; pede-se a qualquer pessoa que o agarrar levar á rua do Trapiche n. [illegible], que se gratificará generosamente.

MUTILADO

LITTERATURA.

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

TERCEIRA.

O baptismo de Jesus Christo.

(Math. III; Marc. I; Duc. III.)

Voz do Senhor, sobre as aguas, o Deus da magestade trovejou; o Senhor sobre muitas aguas: voz do Senhor, em póder, voz do Senhor, em magnificencia.

(Ps. XXVIII, III e IV.)

Que prodigio de humilhação da parte de Jesus, meus irmãos? Ei-lo de joelhos perante João Baptista; assim o amo acha-se aos pés do servo, o capitão aos pés do soldado, o juiz aos pés do pregoeiro, o Creador aos pés da sua creatura, o Filho de Deus aos pés do filho do homem! Ei-lo, com as mãos sobre o peito, a cabeça inclinada, a fronte humilhada, os olhos baixos, a confusão pintada na face, a oração nos labios, a dôr no coração! E nesta attitude de criminoso e de peccador, recebe das mãos de Jesus a ablução da expiação e da penitencia!

Mas admirae, meus irmãos, a maravilhosa economia dos mysterios do nosso Divino Salvador. Ao passo que procura occultar-se, descobre-se e manifesta-se; ao passo que humilha-se, apparece em toda a sua grandeza; ao passo que desce á condição do ultimo dos filhos dos homens, uma gloria toda particular e uma magnificencia toda especial circumdam-no e fazem-no conhecido por filho de Deus: assim mostrou-se elle em seu nascimento e em sua morte, e mostra-se hoje em seu baptismo. Porquanto apenas a agua mysteriosa e prophetica é derramada sobre seu corpo adoravel, apenas deixou sahir de seus labios e principalmente de seu coração a sua oração para sempre omnipotente—os céus, correndo o véu que os encobre, mostram suas magnificencias nas regiões superiores do ar, e formam uma immensa abertura toda resplandecente de luz, deixando cahir uma torrente de raios sobre a augusta cabeça do Salvador.

Era para indicar que este grande prodigio, visivel para todo o mundo, acontecia, não em virtude do baptismo de João, mas pelos merecimentos da humildade de Jesus Christo, pela efficacia de sua oração, e para a gloria de sua pessoa divina, cuja dignidade era infinitamente superior a do precursor. S. Maximo acrescenta, que para a circumferencia desta abertura do céu concorreram todas as virtudes celestes, como para admirar a profunda humildade de seu Senhor, e para adorar o Filho de Deus baptisado pelo homem; por quanto está escripto que os anjos ardem sempre no desejo de contemplar a santa face de Jesus Christo, e de fazer delle suas infinitas delicias.

Ao mesmo tempo e do meio deste explendor dos céus, sem que se visse ninguem, ouviu-se uma voz sonora, magestosa, solemne e divina, dizendo:—Aquelle que vêdes é Meu Filho bem-amado, o objecto das minhas eternas complacencias.—E dirigindo-se ao salvador, accrescentou:—Tu és Meu Filho bem-amado, para ti as minhas complacencias. E era dizer-lhe:—Por seres o explendor da minha gloria e a imagem da minha substancia, me agradas singularmente e em tudo; a ti só amo eu soberana e unicamente; em ti me repouso, me sacio e me regosijo. Porei minhas complacencias nos homens e amo-los-hei, mas emquanto teus sectarios e teus discipulos; e porque serão amados por ti e cheios da tua graça, não formavam comtigo senão um corpo, e serão um só Filho, de sorte que amando-os amo-los-hei em ti, e a ti nelles.

Ainda mais: dessa mesma abertura dos céus, e do seio dessa gloria, d'onde se fazia ouvir a voz mysteriosa, viu-se o Espirito Santo descer sobre Jesus-Christo em fórma corporal de branca pomba, que baixou sobre sua cabeça: e isto, dizem os interpretes, afim de que se visse bem claramente, que o testemunho dessa voz divina não era directamente para S. João, mas para Jesus Christo.

Ora, esta pomba, que pousa sobre sua cabeça, indica tambem de um modo visivel o mysterio invisivelmente operado no instante em que o Verbo Eterno incarnou-se no seio purissimo da Virgem Maria, isto é, quando o Espirito Santo repousou na santa humanidade de Jesus-Christo, que elle mesmo havia formado, e que segundo S. Paulo commentando as palavras de David (Hebs. 1), encheu da unção celeste de todas as graças espirituaes e divinas. Ora, o Espirito Santo torna hoje publica e manifesta essa mesma unção, que já havia secretamente operado em Jesus Christo. Por ella o Verbo incarnado recebe d'uma maneira manifesta e brilhante a investidura da redempção do mundo, e começa sua vida publica, sua acção reparadora, e o exercicio das altas funcções de Salvador, cujos titulos authenticos e caracter divino, obteve solemnemente do céu.

Jesus Christo, pois, já nascido no mundo segundo a carne, chegava hoje, d'uma maneira ineffavel segundo o espirito, á intelligencia e ao coração dos homens, que desde este momento aprendem a conhece-lo e a ama-lo. Assim, diz Santo Agostinho, o baptismo, que Jesus Christo recebe, é para elle como que um novo nascimento; porque o mesmo Esptrito Santo que nelle repousou, quando incarnou-se no casto seio de Maria, circumda-o de um explendor divino, hoje que se lava no rio; santifica as aguas a que elle desce, como tornou purissima a Mãe Augusta, que o concebeu. O mesmo Pae celeste, que então involveu-se como que em a nuvem de sua virtude, manifesta-se hoje em sua voz; e em vez de cobrir como então o seu nascimento por uma especie de sombra mysteriosa, dá no mysterio deste dia um publico testemunho á verdade.

Este segundo nascimento do Verbo incarnado é certamente mais glorioso que o primeiro. No primeiro Jesus-Christo veiu ao mundo em silencio e sem testemunhas; no segundo é revelado ao mundo pela confissão publica da propria divindade. Então José, que passava por seu verdadeiro pae, quiz retirar-se e esconder-se; hoje o Eterno, que ninguem crê por verdadeiro Pae de Jesus, manifesta-se abertamente. Que gloria para Nosso Senhor! exclama S. Pedro Chrysologo. O proprio Jesus Christo diz, *que ninguem conhece o Filho, se não conhece o Pae, e egualmente ninguem conhece o Pae, se não conhece o Filho.* Antes, pois, que este filho unico fizesse conhecer ao mundo seu Pae celeste, este, abrindo os céus sobre a cabeça de seu Filho, mandando-lhe o Espirito Santo, circumdando-o de luz e fazendo ouvir a sua voz omnipotente, revela-o ao mundo como seu Filho unico, verdadeiro e consubstancial, e isto da maneira a mais certa, a mais sensivel, a mais explendida e a mais magestosa; declara que este Filho descido á terra vero Deus, afim de que os homens creiam em sua palavra, quando elle annunciar-lhes as grandezas de Deus Padre, que reina nos céus. Todas as cousas deviam passar-se assim; porque a divindade, que só conhece a si mesma, não póde ser conhecida, se não manifesta-se e não dá testemunho de si mesma. Ora, só Deus Padre podia fazer conhecer seu divino Filho, como só seu Filho podia revelar-nos Deus Padre.

Não bastava, pois, como observa S. Cypriano, que Jesus Christo houvesse sido em particular annunciado como Deus e Salvador do mundo aos pastores pelo anjo, aos magos pela estrella, e a algumas piedosas por Simeão no templo, e na casa de Isabel; era preciso tambem, que elle recebesse directamente do proprio Deus um testemunho mais solemne, mais authentico e mais glorioso de sua divindade.

E, pois, por esta voz ineffavel do Deus omnipotente, que pela primeira vez retumbou aos ouvidos e sobretudo ao coração dos homens, é revelada ao mundo, sem enygma, sem sombra, sem figura, esta grande e nova verdade da fé: *que Jesus Christo, Filho do Homem, é o vero Filho consubstancial e eterno de Deus.* Não convém crêr, accrescentára Santo Ambrosio, que este aggregado de prodigios, do meio dos quaes, entreabrindo-se os céus á vista dos homens, o Espirito-Santo desceu sensivelmente sobre Jesus Christo, o Pae fallou ao Filho, e a voz divina revelou o Verbo divino, não se deve crêr, diz, que todos estes milagres tiveram lugar sómente pará honra do Deus feito homem; deram-se tambem para sustentação e confirmação da nossa fé. Porque, se a bondade divina não tivesse tido o designio de dar á nossa fé este sustentaculo e este apoio, de que ella tinha necessidade, o Pae como o Espirito, pessoas invisiveis da Santa Trindade, teriam podido fallar em segredo, e descer invisivelmente sobre o Verbo de Deus, sobre o Filho.

Mas, o mysterio deste dia, glorioso para Jesus Christo, por causa do testemunho celeste que recebe, é precioso para nós, por causa do grande sacramento, que é instituido.

Sabeis, pergunta S. Maximo, porque o homem novo é hoje baptisado? Para estabelecer, em vantagem nossa, um novo baptismo como sacramento. Isto significa, que neste dia o Senhor, por seu baptismo, instituiu o nosso; isto é, este sacramento ineffavel, que communica a todos, que o recebem, o merito infinito do sacrificio de sua vida e de sua morte, e que expia e apaga todo o peccado. Como na ultima ceia, pelo sacrificio encharistico, Jesus Christo antecipou sobre o sacrificio do Calvario, assim no Jordão, por sua ablução d'agua, antecipou sobre o mysterio da ablução do seu sangue, e assegurou-nos o fructo desta.

De feito, na circumstancia de que se trata, o que vemos acontecer no Jordão? Primeiro Jesus Christi lava seu corpo santissimo nas aguas. Ora, o que segnifica isto, pergunta Santo Ambrosio, senão uma solemne e divina consagração, que Jesus Christo hoje confere ao elemento agua para servir de materia ao nosso baptismo? Sim, hoje o nosso Salvador santifica todas as aguas, purifica-as e eleva-as para o nobre uso de fonte espiritual para todos os povos, aos quaes dá a graça.

Ouçamos ainda o grande Agostinho, que sobre o mesmo assumpto assim se exprime:—Lemos nas Escripturas, que os Judeus conheceram differentes baptismos; mas nenhum póde offerecer um remedio geral e efficaz contra as enfermidades do peccado. O que fez, pois, o Senhor? Recebendo o baptismo no Jordão, consagrou suas aguas, querendo fazer dellas um remedio para todos os homens; e, para que todos possam participar do sacramento do baptismo, quiz que se podésse recebe-lo por toda parte; razão porque descendo, por uma bondade unica e singular, ás aguas do Jordão, o Salvador deu sua benção a todas as aguas do mundo. Que prodigio de seu poder e de sua graça! O corpo sagrado do Salvador é banhado pelas aguas, e as aguas se ennobrecem e enriquecem! O Salvador nada recebe das aguas, e sim estas recebem de seu corpo uma virtude vital e divina! Parece, que esta agua afortunada pasmou vendo descer a ella sua fonte eterna e seu creador.

O mesmo santo doutor diz mais em outra parte: —Admiremos a harmonia dos divinos mysterios. Este mesmo Homem-Deus, que hoje se immerge na agua pura, é o proprio, que cremos nascido d'uma Mãe incorruptivel.

Quão grande é, pois, a gloria da nossa fé em um e outro milagre! Maria permaneceu Virgem depois de o haver dado á luz; e esta agua privilegiada, depois de o haver abençoado, ficou santificada. Póde-se mesmo dizer, de alguma sorte, que a agua recebeu maior abundancia de favores, do que Maria; porquanto Maria pela sua castidade adquiriu muitos para si só, e a agua, pela santificação que hoje recebe, torna-se capaz de santificar todos os homens.

Maria obteve a graça de nunca peccar, e a agua adquire a virtude de apagar todo o peccado; Maria teve por presente a virgindade, a agua obtém hoje uma prodigiosa fecundidade. Maria permanece pura, mas só deu á luz um Filho, e a agua do baptismo regenera uma infinidade delles, e é sempre virgem, Maria só tem a Jesus Christo por Filho, e a agua do baptismo é a mãe afortunada de todos os povos.

Que admiravel designio da bondade divina! continúa o mesmo padre. Assim como antes de nascer eramos, segundo S. Paulo, já peccadores em Adão, hoje, pelo baptismo que Jesus Christo institúe, somos, mesmo antes de nascer, lavados de nossos peccados e justificados em Jesus Christo. Porquanto (e nisto consiste o mysterio do baptismo, que Nosso Senhor hoje recebe) elle purificou as aguas, que deviam servir à purificação do mundo, de sorte que não foi a agua que lavou o Christo, mas o Christo que lavou a agua por um processo de santificação todo novo e prodigioso.

Em segundo lugar, o que vemos ainda no Jordão? Vemos, diz S. Fulgencio, manifestar-se ao mundo pela primeira vez o grande, profundo e altissimo mysterio da augusta Trindade, e de maneira tal que os homens poderam então reconhece-lo por meio dos sentidos: o Pae foi ouvido na voz, o Filho foi visto em sua humanidade, e o Espirito-Santo appareceu na pomba.

Mas, porque esta magnifica revelação se faz na circumstancia do baptismo de Jesus Christo? Porque, diz S. Pedro Chrysologo, como as tres pessoas divinas concorreram na mesma operação, pela qual fomos creados, assim hoje concorrem no acto da instituição do sacramento, que nos salva; como então as tres pessoas adoraveis diziam entre si *façamos o homem*, assim como que dizem hoje *salvemos o homem.*

De feito, S. Maximo observa, que as tres pessoas divinas concorreram nesta grande acção reparadòra; porque em quanto o Filho, deixando-se baptisar no Jordão, cumpre o mysterio, o Espirito santifica o sacramento, e o Pae annuncia a verdade delle. S. Cypriano já havia dito, que pelo baptismo de Jesus Christo recebemos do Pae o poder, do Filho a sabedoria, do Espirito-Santo a innocencia. O Pae nos confere como dom a eternidade, o Filho a sua semelhança, o Espirito-Santo a sua integridade e a liberdade dos Filhos de Deus. Conseguintemente, existimos pelo Pae, vivemos pelo Filho, operamos pelo Espirito-Santo, e por elle crescemos na vida espiritual da graça.

Observae, meus irmãos, que esta manifestação sensivel da augusta Trindade se fez no mesmo lugar, em que as aguas do Jordão regaram o corpo immaculado do Salvador. Por conseguinte, dizem os interpretes, a grande instituição do baptismo cumpriu-se.

Em verdade, consentindo que as aguas corram sobre sua carne divina, o Senhor escolheu e consagrou a agua como materia de baptismo; e pela manifestação da augusta Trindade designou a fórma. E' certo, que elle não pronunciou palavra alguma; mas, deixando-se lavar sob a apparição da Santa Trindade, instituiu então, senão por palavras ao menos pelo facto, o sacramento do baptismo, pois as instituições se fundam tanto pelo simples facto como pelas palavras.

Foi então, que a voz de Deus fez-se verdadeiramente ouvir sobre as aguas, e lhes deu a virtude regeneradôra, o poder de conferir a pureza da santificação, os beneficios da graça e a magnificencia da caridade.

É, pois, com razão, que o propheta, como observa S. Pedro Chrysologo, diz:—A voz de Deus *sobre* e não *sob* as aguas; porquanto Jesus Christo não foi sujeito ao seu baptismo, porém mandou-como manda ainda soberanamente áos sacramentos.

Afim de que nada faltasse a esta magnifica instituição, não só a materia e a fórma, mas ainda o effeito e o fim, estão nella sensivelmente indicados. Assim o Espirito-Santo apparece em fórma de pomba, symbolo de paz e de amor; é o mais candido, o mais innocente, o mais simples, o mais doce e o mais fecundo de todos os passaros.

Ora, o que nos teria indicado este symbolo, senão que o Espirito-Santo, que desce a nós por meio do baptismo, nos reconcilia com Deus, nos torna amaveis e caros á seus olhos, purifica a nossa alma do peccado, nos reveste da candura da innocencia, nos dá o espirito de simplicidade christãa, nos enriquece com os theseuros da graça, afim de que nos tornemos fecundos em meritos e virtudes. Razão por que a egreja, e cada alma verdadeiramente fiel, é chamada nas Escripturas pomba querida de Deus, encantadora e bella, porque está occulta nas aberturas da pedra, que é o Christo, ou em suas chagas amorosas, d'onde mana o sangue, que lava-a e purifica-a por meio dos sacramentos.

Em quanto que a pomba pousa sobre o Salvador, o céu se abre sobre sua cabeça, e isto manifesta-nos, diz S. Agostinho, o maior e o mais precioso effeito do baptismo, a saber: o céu, que estava fechado para os gentios, abre-se, para o que se tornou christão pelo baptismo, e fica sendo sua herança.

S. Thomaz accrescenta, que esta abertura do céu, que acompanhou a instituição deste sacramento, significa, que, pelo baptismo, o homem carnal e terrestre torna-se espiritual e celeste, e é chamado e conduzido como que pela mão á posse do reino dos céus.

O proprio evangelista observa, que no baptismo do Salvador o céu abriu-se, não só sobre elle, mas para elle; para ficarmos sabendo, que esta graça, que nos abre o céu, só póde obter-se por meio de Jesus Christo.

Finalmente, meus irmãos, logo que este sacramento foi instituido, seu divino autor começou a administra-lo; uma antiga tradição diz-nos, que Jesus Christo, mesmo no Jordão, baptisou sua Mae Santissima, S. João, e pouco depois S. Pedro, S. Thyago, S. João Evangelista e os outros apostolos. E' certo, segundo o Evangelho, que Jesus Christo, depois de haver recebido o baptismo, começou a baptisar (Joan. III, 22,) e que em sua segunda viagem a Judéa os apostolos baptisavam por elle (*ibid. IV*, 2.)

Ora, como o baptismo, segundo a idéa, que delle nos deu o mesmo Salvador, é uma regeneração, um novo nascimento, neste dia o novo Adão começou a regenerar para a vida os homens, que o primeiro Adão havia gerado para a morte. Começou a formar uma familia, uma descendencia de santos, em contrario a Adão, que havia formado uma descendencia de reprobos.

E' este um profundo e admiravel segredo, digno da sabedoria de Deus; ter pelo baptismo estabelecido uma especie de geração espiritual, d'onde se esparge a graça de Jesus Christo, como pela geração da carne se propaga o peccado de Adão. Por esta geração espiritual os mesmos homens, que primeiro nasceram peccadores e filhos do demonio relativamente ao homem, renascem justos e filhos de Deus; por ella tornam-se immortaes e impassiveis, mesmo na ordem corporal, posto que nascidos mortaes e passiveis.—Aquelle que resuscitou Jesus Christo, d'entre os mortos, vivificará vossos corpos immortaes, por causa do Espirito-Santo, que habita em vós (*Rom. VIII, 11.*)

Mas, a grandeza, a importancia e a magnificencia deste mysterio fulgem ainda mais pelas sublimes figuras, no meio das quaes foi annunciado, e que nelle tiveram o seu complemento. Indiquemo-las em poucas palavras, para que possaes vêr, meus irmãos, como os dous testamentos se ligam e dão-se recíproco testemunho; como o velho foi, segundo S. Paulo, a historia antecipada dos mysterios do novo, e quanto finalmente é grande, sublime e admiravel a economia da religião christãa.

Considerae primeiramente, diz S. Jeronymo, quanto o mysterio do baptismo é antigo e veneravel, pois que Deus quiz, que elle fosse figurado desde o principio do mundo. Com effeito, está escripto no Genesis, que o espirito do Senhor era levado sobre as aguas que cobriam a terra, apenas sahida das mãos do Creador; e isto, não de uma maneira sensivel, mas, segundo o profundo e delicado pensamento de S. Agostinho, como o pensamento e a vontade do obreiro adejam sobre a obra, que sahiu do seu espirito e das suas mãos. Ora, que mysterio quiz a Escriptura indicar-nos por essas palavras? O do Espirito-Santo, diz S. Jeronymo, que semelhante á aguia em seu ninho repousa sobre as aguas do baptismo, cobre-as e aquece-as, afim de gerar-nos para a graça, e fazer-nos renascer para a vida.

E' o pensamento da egreja, que diz na ceremonia da benção das fontes, que o Espirito-Santo, no começo do mundo sustentava-se sobre as aguas a maneira da aguia no seu ninho, como para aquecê-las e fecunda-las.

Quão admiravel e expressiva é esta figura! A terra estava desolada e esteril, e involta de espessas trevas; e só quando o espirito de Deus repousou sobre as aguas da creação, a terra começou a vegetar e a produzir plantas e animaes. Assim o mundo era um cháos de crimes sepultados nas trevas de todo os erros; e só depois da descida do Espirito-Santo ás aguas do baptismo viu-se a germinação dos filhos de Deus, das plantas e fructos de todas as virtudes.

A creação inteira, que vem do espirite do Senhor e das aguas, foi pois a figura, o preludio e a prophecia da redempção emanada do Espirito-Santo unido ás aguas do baptismo.

De feito, na ordem natural as aguas primitivas nada podiam produzir, antes que fossem mysteriosamente unidas ao Espirito-Santo; assim, diz S. Ambrosio, na ordem espiritual, nem toda a agua apaga o peccado, mas sómente aquella á qual desce o Espirito-Santo. Razão porque S. Paulo diz, que o banho das aguas baptismaes não recebe sua efficacia para purificar as almas, senão da grande palavra de vida, da fórma com que é acompanhada.

E que significação teem o diluvio, a arca de Noé, o corvo e a pomba! Ah! comprehendo-o com S. Ambrosio: veja bem agora, que mysterio exprimem, e que sacramento figuram. A pomba, que no diluvio apressou-se em trazer a alegria á arca de Noé, era esta mesma pomba prophetica, que vem agora no baptismo consolar a egreja de Jesus Christo. S. Maximo diz por sua vez, que as homicidas aguas, nas quaes toda a carne foi destruida, representam as aguas do baptismo, que absorvem e consommem todo o crime. O corvo, que sahido da arca não volta mais, me traz á lembrança o peccado original, que apagado uma só vez da alma pelo baptismo, não mais volta a macula-la. A pomba, que volta logo, me annuncia a innocencia e a graça, que embellezam a alma. O páu, que ali está, materia de que a arca é feita, é a cruz de Jesus Christo, pelos meritos da qual, unicamente, as almas evitam a suffocação nas ondas dos abysmos eternos. S. Pedro Chrysologo reconheceu tambem o mesmo mysterio na pomba: annunciando a Noé, que o diluvio tinha cessado, figurava esta outra pomba, que, no baptismo de Jesus, appareceu sobre o Jordão, para annunciar que o naufragio do mundo havia cessado.

Com esta differença porém, diz S. Ambrosio; que a pomba do diluvio, pelo ramo de oliveira que tinha em seu bico, figurava a paz e a segurança; ao passo que a pomba do Jordão, pelo signal da divindade que se revela, nos promette uma eternidade bemaventurada.

Como, exclama S. Gregorio Nasianzeno, poder-se-hia pensar nessa arca, que sustenta sobre as ondas as pessoas encerradas em seu seio, sem pensar tambem no corpo santissimo do Christo, verdadeira arca da salvação, que, salindo do Jordão, ahi deixa sepultado o velho homem, e, com suas divinas mãos, retira de suas aguas, e levanta para o céu o mundo que havia naufragado?

Agora, meus irmãos, o grande Moyses, que, á sombra da nuvem miraculosa em que o Senhor se occultava, e com a vara dos prodigios na mão, desce ás aguas do Eritreu e abre caminho enchuto e seguro ao povo de Israel para chegar á terra promettida, o que fez senão figurar a Jesus Christo, que, sob a nuvem d'onde fallou a Deus seu pae, offerecendo-se para a cruz, desce hoje ás aguas do Jordão, e por meio dellas abre ao povo christão um caminho facil e seguro para o céu! Ainda mais: o proprio S. Paulo affirma, que, nessa passagem miraculosa, a nuvem foi como que a fórma, as aguas do mar como que a materia, e Moyses o ministro, por meio do qual os Hebreus receberam um baptismo mysterioso e prophetico, do qual o instituido por Jesus Christo é complemento e realidade.

Josué, por seu nome, que é uma figura muito fiel de Jesus, ainda melhor figurou o mysterio de que fallamos. De feito, como na arca do testamento collocada no meio do Jordão, nas aguas, que em parte refluiram para sua nascença e em parte se precipitaram para o mar, deixando em secco para o povo hebreu o leito do rio, como, digo, não reconhecer, pintado com antecedencia, por uma mão divina, o mesmo mysterio pelo qual Jesus Christo, com seu corpo santissimo, vera arca do testamento, que contém nao as taboas da lei, mas o proprio legislador, desce a esse mesmo Jordão, e, pelo baptismo que institue, divide em dous a torrente das iniquidades do mundo, perdôa a uma parte e condemna a outra, e abre assim ao povo christão o caminho que conduz ao paiz de Chanaan, isto é, ao céu? E tanto mais quanto o baptismo do Salvador aconteceu, como já o observamos, não só no mesmo rio, mas no mesmo lugar, onde Josué fez o prodigio, que era a prophecia do outro ainda maior operado por Jesus Christo.

Mas, como e d'onde vem, pergunta S. Pedro Chrysologo, que as aguas deste mesmo rio, como que assustaram-se á presença da arca da lei, não se retiram á presença da Santissima Trindade? Tal acontece, responde o mesmo padre, porque Deus fazendo fugirem os elementos á vista da arca, quiz inspirar ao povo israelita o médo de sua magestade, médo que era o principio da antiga alliança; agora, porém, o mesmo não póde acontecer, porque a augusta Trindade não manifesta senão a graça, e só falla ao coração.

Todavia, diz Santo Ambrozio, o prodigio da fuga das aguas viu-se logo á entrada do Salvador no Jordão, porém de uma maneira mais espantosa; porquanto no tempo de Josué foram as aguas materiaes, que se retiraram, e agora são aguas muito mais horrendas, fugindo á presença do Salvador: as aguas do peccado. As do Jordão, á voz de Josué, refluiram para a sua fonte; agora os homens, pelo ministerio, pelo ministerio do Deus redemptor, voltam á sua primitiva innocencia e a graça original em que Deus o creára. S. Paulo ensina-nos, que pelo baptismo nos revestimos do homem novo, do homem primitivo, que Deus creou na santidade e na justiça da verdade.

Finalmente, o mysterio do baptismo foi predito e figurado na historia de Naaman, rei da Syria. Quando o propheta Eliséo prometteu a este gentio orgulhoso, que lavando-se por sete vezes no Jordão seria curado da lepra horrivel de que estava coberto, o principe offendeu-se da futilidade de tal remedio, e perguntou: Não servem todos os rios da Syria para banhar-me? Insensato, responde-lhe Santo Ambrozio, a agua do Jordão nada tem de semelhante á dos outros rios; é uma agua mysterio e prophetica, porque será um dia santificada pela presença do Deus feito homem. Tú serás curado, não por uma qualidade particular das aguas do Jordão, mas pela virtude e meritos do banho divino, que ser-te-ha applicado por antecipação. Felizmente para Naaman elle consentiu afinal em lavar-se no Jordão; porquanto no mesmo instante foi curado da lepra do corpo, e comprehendeu e fez desde então comprehender, que nem toda a agua é boa para curar a lepra da alma, mas só a do Jordão, isto é, a do baptismo instituido n'este rio; e que não é a agua, que faz o prodigio de apagar o peccado, mas a graça que a ella está unida.

Quem póde, porém, decidir esse homem tão altivo a lavar-se no Jordão? A mais moça das suas escravas, que estava ao serviço da rainha. Esta mulher prudente, diz Santo Ambrozio, era a figura da egreja, a qual, posto que subita e escrava dos reis idolatras na ordem temporal, persuadiu por sua pregação e por seus conselhos os seus amos orgulhosos e os seus povos vaos e supersticiosos — que ouvissem esta palavra prophetica de Jesus Christo: *Aquelle que crer e fôr baptisado, será salvo.* Felizes mil vezes nós, meus irmãos, que, pelos cuidados desta terna mãe, a egreja, recebemos este banho salutar! Elle curou-nos da lepra do peccado, e regenerou-nos para a saúde verdadeira, a graça e a vida de Jesus Christo. Só nos restam duas reflexões, que terão lugar na

Segunda parte.

Lê-se no Genesis, que Deus, compadecido do estado de confusao e dôr, em que nossos primeiros paes, por causa de sua nudez, cahiram depois de seu peccado, lhes fez tunicas de pelle, e com as suas proprias mãos vestiu-os. Ora, dizem-nos os santos padres, que este rasgo da divina misericordia foi mysterioso e prophetico. O Senhor quiz desde então mostrar, que um dia os homens seriam, na horrivel nudez de sua alma, cobertos com os despojos do cordeiro de Deus, de seus meritos e graças, que são os fructos preciosos da morte e do sangue de Jesus Christo.

Esta deliciosa prophecia cumpriu-se em nós pelo baptismo, diz S. Paulo; pois que, por meio deste sacramento, nos revestimos de Jesus Christo, como de um ornamento. Não nos cobrimos sómente com os seus previlegios e graças, mas com a sua propria carne e sangue, e tanto que nos tornamos carne de sua carne, e membros de seus membros. Assim, pois, que finos cuidados não devemos despender para manter na pureza o nosso corpo santificado por tão intima união com o do Salvador?

Razão porque S. Paulo não póde conter a sua indignação ao pensamento apenas, de que um christão se entregue á impudicicia; grita, troveja, fulmina contra esta indigna prostituição do caracter e santidade do christianismo, e chama cada acto de impureza do christão — uma profanação sacrilega dos proprios membros de Jesus Christo.

Em segundo lugar, pelo baptismo, não só cada um de nós fórma uma parte do corpo de Jesus Christo, mas todos os baptizados juntos constituem, diz o mesmo apostolo, um só corpo, de que o Salvador é o chefe. A maneira mais propria de honrar em nós um tão grande mysterio é, diz S. Cypriano, mantermo-nos todos unidos por uma perfeita união d'amor, e como unidos somos na unidade do mesmo Sacramento; conservarmos zelosamente, como filhos da mesma egreja, esta harmonia perfeita, que reina entre os membros do mesmo corpo.

D'ahi vem o dever, que Jesus Christo, nosso Deus e nosso Senhor, nos impõe no Evangelho deste dia por um mandamento de mestre absoluto, com a autoridade de um legislador e o direito de um Redemptor cheio de amor por nós; isto é, o dever de amar nossos irmãos, ainda quando para nós são injustos, perseguidores e inimigos. Estes aborrecem-nos gratuitamente, sem que lhes tenhamos dado motivo nem pretexto? Serão por isto iniquos, máus e perversos quanto quizerdes; mas, são christãos.

Quando muito seriam membros enfermos; mas, em um mesmo corpo os membros sãos não odeiam os doentes. E' assim que cumpriremos toda justiça, como Jesus Christo no-lo insinuou recebendo o seu baptismo, e segundo a solemne obrigação que contrahimos recebendo o nosso. Porquanto, sem o amor dos inimigos não ha verdadeira probidade, nem verdadeira devoção, nem verdadeiro christianismo. Sem isto, toda a virtude é imperfeita, toda a boa acção esteril, toda a supplica vãa, todo o sacrificio infructifero.

Se o amor dos inimigos falta, vacilla a fé, torna-se temeraria a esperança, mentirosa a caridade, inquieta a vida, desesperada a morte, e desgraçada a eternidade. Pelo contrario, o amor dos inimigos, porque contém toda a justiça, nos attrahe todas as recompensas. Este amor faz com que nos olhemos mutuamente como veros filhos legitimos de Deus Padre, irmãos de Jesus Christo, e amigos do Espirito Santo.

Este amor assegura-nos o perdão de todas as nossas faltas, e a participação em todas as graças; dá-nos a paz, obtem-nos a perseverança, fecha-nos a entrada do inferno, abre-nos o céu, e dá-nos desde já a posse da eterna felicidade.

Tenhamos, pois coragem, meus irmãos; dilatemos nossos corações, e em reconhecimento para com Deus por haver-nos admittido ao insigne beneficio do baptismo de seu divino Filho, abracemos no transporte da generosa caridade, todos os que receberam com nosco o mesmo Sacramento. A ninguem excluamos do nosso amor, nem mesmo os que nos tenham ultrajado, por cumprir o mandamento solemne que Jesus Christo nos dá hoje: detestando a injustiça e o peccado nos nossos inimigos, compadeçamo-nos de suas pessoas. Concedamo-lhes tambem um lugar em nossos corações; demo-lhes uma parte em nossas orações; e como verdadeiros filhos de Deus, que faz levantar o seu sol sobre os justos que o amam, como sobre os peccadores que o ultrajam, estendemos ainda aos que nos aborrecem as obras de nossa caridade, esquecendo suas culpas, occultando seus defeitos, e soccorrendo suas pessoas.

Sem duvida, grande são as difficuldades deste preceito; mas tambem grandes são os exemplos, que nos são propostos, e os soccorros que nos são prodigalisados: se o cumprirmos, evitaremos maiores perigos, receberemos grandes consolações, e obteremos grandes recompensas. *Amem.*

Carta pastoral de sua eminencia o cardeal Gousset, arcebispo de Reims, condemnando o livro intitulado—Vida de Jesus, por E. Renan.

Thomaz Maria José Gousset, cardeal—padre da santa egreja romana, do titulo de São Calisto, por misericordia divina e graça da Santa Sé apostolica, arcebispo de Reims, etc., etc. Ao clero e aos fieis de nossa diocese, saúde e benção em nosso Senhor Jesus Christo.

Tendes lido no Evangelho, charissimos irmãos, e ouvido repetir do alto da cadeira da verdade as seguintes palavras de nosso divino Salvador, dirigindo-se aos seus discipulos: « Ai do mundo por causa dos escandalos; por que é necessario que succedam escandalos; mas ai d'aquelle homem, por quem vem o escandalo: *verum tamen vae homini illi per quem scandalum venit.* (1) Infeliz, pois, tres vezes infeliz d'aquelle que commette escandalos por seus escriptos, onde se nao respeita nem o ensino tradicional dos antigos patriarchas, nem a missão sobre natural de Moyses, o legislador dos Hebreus, nem os divinos oraculos dos prophetas, nem a inspiração dos livros santos do antigo e novo Testamento, nem a sagrada autoridade dos apostolos, nem a crença geral e constante dos povos christãos do Oriente e Occidente, nem o ensino unanime dos padres e doutores da egreja, nem a fé do supremo Pontifice, e dos bispos de todas as partes do mundo.

Nosso dever, charissimos irmaos, é precaver-vos contra a leitura dessas obras capazes de perturbar as almas, deixando nellas germens, de incredulidade, por que o veneno do erro é tão perigoso, como o contagio do máu exemplo.

O autor do livro que é objecto da presente pastoral não temeu escandalisar seus irmãos, renovando e propagando as heresias de Ario, de Macedonio, de Nestorio, de Socino e de Strauss. Ousou declarar-se contra a propria pessoa de Jesus Christo, negando sua divindade, e todos os outros dogmas relativos ao ineffavel mysterio da incarnação do Verbo, *do filho de Deus feito homem.* Não o demorou as maldições do Salvador do mundo contra o escandalo, nem os anathemas que os seculos christãos pronunciaram contra os hereges, dos quaes fez-se discipulo e continuador.

Contestar a divindade de Jesus Christo era obrigar-se a desconhecer, e rejeitar a instituição divina da egreja. Renan aceitou a consequencia. Devia porém elle esquecer que na opinião de todos que tem estudado a historia religiosa dos povos, a egreja ou a sociedade christãa, é pelo menos a maior autoridade moral què tem apparecido na terra, no que respeita á religião, aos deveres e direitos do homem, assim como aos principios da ordem social?

É verdade que differençando-se de Voltaire e sua escola, que tratavam a Jesus Christo de impostor e de *infame*, Renan o considera como o maior d'entre os filhos dos homens, como o reformador da lei de Moyses, como o autor da fé christãa e da revelação a mais admiravel que já mais se operou *no interesse da humanidade*; mas elle falla de Jesus como só tendo *alguma cousa de divino.*

« Esta sublime pessoa, diz elle, que ainda hoje preside diariamente os destinos do mundo, póde ser chamada divina, não só no sentido de que Jesus tenha *absorvido toda a divindade*, ou ella lhe tenha sido adequada, (para fallar como o escolastico,) mas por ser o individuo que mais concorreu para a sua especie caminhar para o divino.... Nelle se condensou tudo que ha de bom e elevado em nossa natureza. Elle *não foi impeccavel*; venceu as mesmas paixões que nós combatemos; nenhum anjo do bem o confortou, a não ser a sua boa consciencia; nenhum Satan o tentou, a não ser aquelle que todos trazem em seu coração; e assim como muitas de suas grandes obras nos são desconhecidas, por culpa de seus discipulos, tambem é provavel *que muitas de suas faltas tenham sido dissimuladas.* (2) » E em outro lugar: « O honrado e suave Marco-Aurelio, *o humilde e doce* Spinosa não tendo acreditado em milagres, não cahiram em alguns erros *em que Jesus cahiu.* (3) »

As blasphemias nada custam a certos philosophos da época; mas não obstante o fazem sempre com mais reserva que os Voltairianos. Renan quer que nos inclinemos diante de Jesus e Cakia—Mouni, como diante de meio-deuses. (4)

Não podia Renan negar a divindade de Jesus Christo sem negar egualmente a divindade do Espirito Santo, e o adoravel mysterio da Santissima Trindade. Elle vae até mais longe: não reconhece nem revelação propriamente dita, nem intervenção alguma de Deus no governo do mundo quer physico e material, quer religioso e moral. As prophecias e os milagres do antigo e novo Testamentos no que respeitam a Jesus Christo, contendo provas irrecusaveis de sua divina missão, deviam ter impressionado o autor da *Vida de Jesus.*

Mas, um homem systematico affasta, e repelle tudo que póde contrariar seu plano e suas idéas. Os prophetas aos olhos de Renan são visionarios, suas predicções sonhos ou hallucinações. Quanto aos milagres, elle esforça-se propo-los em duvida, ou despi-los de tudo que tem de sobre natural. Se se trata, por exemplo, da cura dos cegos, da dos surdos de nascença, da ressurreição dos mortos, e principalmente da do Salvador elle toma o partido de ousadamente affirmar, sem todavia apresentar prova alguma, que os evangelistas, e particularmente o apostolo S. João não referiram exactamente os factos como elles tiveram lugar; que enganaram-se, ou os seus escriptos foram substancialmente alterados pelos primeiros christãos. Mas, esta asserção, como mil outras do mesmo autor é tão gratuita, quanto temeraria, e não tende a menos que animar as bases de toda certeza historica, substituindo ás regras da sua critica o mais triste scepticismo.

E não contente com tirar a Jesus Christo sua divindade, e attribuir á egreja o caracter de uma instituição toda humana, Renan procura reduzir a nossa santa religião a um *idéal* vago e informe, sem culto e sem outra expressão que aquella que a qualquer aprouver dar-lhe.

Estando toda encerrada nos sentimentos do coração, é permittido a cada um pratica-la segundo a idéa particular que tiver feito da divindade; cada homem estabelecerá as suas relações com Deus conforme o conceber.

« Antes de Jesus Christo, diz elle, o pensamento religioso tinha atravessado muitas revoluções, depois de Jesus elle tem feito grandes conquistas; entretanto não se tem sahido, e não se sahirá da noção essencial que Jesus creou, fixando para sempre a idéa do culto puro: neste sentido a religião da Jesus não é limitada.

« A egreja teve suas épocas e suas phases; se encerrou nos symbolos que *só tiveram e terão um tempo.* Jesus fundou a religião absoluta, *nada excluindo, nada determinando, excepto o sentimento.* Seus symbolos *não são dogmas decididos*, mas imagens susceptiveis *de interpretações indefinidas.* Debalde se procuraria uma proposição theologica no Evangelho. Todas as profissões de fé são dissimulações da idéa de Jesus... Se Jesus tornasse a vir entre nós, reconheceria por discipulos, não aquelles que pretendem encerra-lo em algumas phrases de catecismo, mas a aquelles que trabalham para continuar a sua idéa. (5) »

Deste modo, charissimos irmãos, se se devesse acreditar a Renan, elle comprehendeu melhor o Evangelho do que os proprios evangelistas, do que os apostolos e seus successores, do que o papa e os bispos, do que Athanasio, Hillario de Poitiers, Gregorio Naziano, Cyrillo Alexandrino, Ambrosio, Jeronymo e Agostinho, do que todos os doutores do mundo christão.

Esta pretenção não é menos evidente e temeraria quando em outros lugares de seu livro elle diz: « *Nunca se foi menos padre do que o foi Jesus*, nunca maior inimigo do que elle das fórmas que afogam a religião sob pretexto de protege-la. *Nisto* nós somos seus discipulos, e continuadores, *por isto* lançou elle uma pedra eterna, fundamento da verdadeira religião, e *se a religião é cousa essencial á humanidade, por isto* elle mereceu o lugar divino que se lhe decretou. Uma idéa absolutamente nova, a idéa de um culto fundado na pureza do coração e na fraternidade humana entrou por elle no mundo, idéa tão elevada que a egreja christãa *devia neste ponto trahir completamente suas intenções*, e a que hoje *somente algumas almas* são capazes de se entregar. (6) »

Singular religião é a proposta á humanidade no Evangelho de Renan! Religião que está somente ao alcance de *algumas almas*, e cuja idéa é *absolutamente nova.* E com effeito, não se encontra em nenhum povo da antiguidade, e nem é de uso de nenhum povo moderno.

Depois de haver citado algumas maximas de Jesus Christo o autor accrescenta: « Um culto puro uma religião *sem padres e sem praticas exteriores* assentando toda nos sentimentos do coração, na imitação de Deus, na relação immediata da consciencia com o Pae Celeste, eram a consequencia destes principios. Jesus nunca recuou diante desta ousada consequencia, que o tornava no seio do judaismo um revolucionario de primeira ordem. Para que intermediarios entre o homem e seu Pai? (7) »

Renan vae mais longe que os encyclopedistas do seculo XVIII. Estes ao menos admittiam uma religião como necessaria ao homem e a sociedade, e a faziam consistir não só no culto do coração, mas tambem no culto do espirito e do corpo, no culto de todo o homem: « Deus unindo a materia, diziam elles, ao espirito, associou-a á religião, e de uma maneira tão admiravel, que quando a alma não tem liberdade para satisfazer o seu zelo servindo-se da palavra, das mãos, das prosternações sente-se como privada de uma parte do culto que ella deseja prestar; mas se ella é livre, e o que experimenta interiormente a toca visivelmente, e a penetra, então com os olhos para o céu, com as mãos postas, com seus canticos, com suas adorações diversificadas de cem modos, com suas lagrimas que o amor e a penitencia extrahem, alliviam seu coração supprindo á sua fraqueza. E parece que não é tanto a alma quem associa o corpo á sua piedade e religião, mas o corpo que se apressa em vir em auxilio della e supprir o que ella não póde fazer; de sorte que na funcção não só a mais espiritual, mas tambem a mais divina, é o corpo que exerce o lugar de ministro publico e de padre, como no martyrio é o mesmo corpo que é testemunha visivel e defensor da verdade contra tudo que a attaca. Por isto vemos que todos os povos que tem adorado alguma divindade tem ligado o seu culto á algumas demonstrações exteriores chamadas *ceremonias.* Desde que o interior está no culto, deve o exterior o exprimir e communicar a toda a sociedade.

(Continuar-se-ha.)

(1) Math. c. 17. v. 7.

(2) Vida de Jesus p. 457.
(3) O humilde e doce Spinosa, louvado por M. Renan por não ter acreditado em milagres, é o cabeça dos pantheistas moderno; segundo elle tudo é Deus, excepto o proprio Deus.
(4) Vida de Jesus p. 458.
(5) Vida de Jesus p. 446.
(6) Ibid. p. 90.
(7) Vida de Jesus p. 85, 86, 224.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO